

PROGRAMA POLÍTICO PEDAGÓGICO

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

2008/I

COORDENADORA COLEGIADO DE CURSO CIÊNCIAS CONTÁBEIS:

IARA REGINA DOS SANTOS PARISOTTO

1	APRESENTAÇÃO.....	3
2	CONTEXTUALIZAÇÃO	5
3	CURRÍCULO	9
3.1	OBJETIVOS DO CURSO.....	12
3.1.1	Objetivo Geral	12
3.1.2	Objetivos Específicos	12
3.2	PERFIL DO DOCENTE	13
3.3	PERFIL PROFISSIONGRÁFICO	13
3.3.1	Perfil dos egressos	14
3.3.2	Perfil dos graduandos	14
3.3.2.1	Competências e habilidades intelectuais	14
3.3.2.2	Competências e habilidades interpessoais.....	15
3.3.2.3	Competências e habilidades tecnológicas.....	15
3.4	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	15
3.4.1	MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA.....	18
3.4.1.1	Organização das disciplinas.....	21
a)	Regime semi-presencial.....	21
b)	Disciplina oferecida em regime a distância.....	21
c)	Regime Concentrado	21
d)	trabalho interdisciplinar	22
3.4.1.2	Número de alunos por turma	22
3.4.1.3	Estágio Curricular de Iniciação Profissional em Ciências Contábeis.....	22
3.4.1.4	Trabalho de Conclusão de Curso.....	23
3.4.1.5	Pré-requisitos	24
3.4.1.6	Atividades Acadêmicas Científico-Culturais – AACC.....	25
3.4.1.7	Monitoria	26
3.5	Plano de ensino	26
3.6	Avaliação	78
3.6.1	Avaliação discente	79
3.6.1.1	Auto Avaliação Discente	81
3.6.2	Avaliação docente.....	81
3.6.2.1	Auto-Avaliação do docente	82
3.6.3	Avaliação do PPP	83
3.7	MUDANÇAS CURRICULARES E RESPECTIVAS JUSTIFICATIVAS.....	83
3.7.1	Quanto à nomenclatura:.....	83
3.7.2	Quanto à Carga Horária.....	84
3.7.3	Mudança de Fases.....	85
3.7.4	Quanto à Inclusão de Componentes Curriculares	85
3.7.5	Quanto à Exclusão de Componentes Curriculares	86
3.7.6	Disciplinas Optativas que passaram a obrigatórias	87
3.7.7	Disciplinas Obrigatórias que passaram a ser Optativas.....	87
3.7.8	Equivalência de Estudos.....	87
3.7.9	Proposta de Departamentalização.....	88
3.7.10	Adaptação de turmas em andamento	89
4	REFERÊNCIAS	91

1 APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico é um instrumento de orientação para a administração e gestão, tanto no plano global da instituição de ensino superior quanto no plano de cada curso em particular. (CERVI, 2006).

A base para construção desse documento foi o conjunto de diretrizes estabelecidas no PPP da Universidade, cujos principais objetivos estão em consonância com os objetivos educacionais propostos pela UNESCO em nível mundial: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver.

Para Silva (1998, p.19):

Projeto Pedagógico de um curso é o conjunto de diretrizes e estratégias que expressam e orientam a prática pedagógica do curso. Não se confunde com currículo: vai além, pois é a própria concepção do curso. Assim, um projeto pedagógico não é a mera reorganização curricular, mas um reposicionamento institucional e do curso, diante da realidade e do desenvolvimento da área de conhecimento do curso e face às condições institucionais. Envolve, portanto, um processo de reflexão sobre o curso e a criação ou proposição de condições efetivas de qualidade.

Souza e Ortiz (2006, p.133) afirmam

[...]que o projeto pedagógico precisa contemplar o conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais que expressam e orientam a prática pedagógica do curso, sua estrutura curricular, as ementas, a bibliografia, o perfil profissiográfico dos concluintes e tudo quanto se refira ao desenvolvimento do curso, obedecidas as diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação.

O PPP da FURB estabelece como princípios do ensino da graduação, o compromisso da Universidade com os interesses coletivos, entendendo-se assim, uma formação baseada em valores éticos, como: justiça, equidade e respeito as diferenças, inclusão social, democratização e socialização do conhecimento, responsabilidade ambiental e social, valorização de todas as formas de vida.

Além do compromisso com os interesses coletivos, são princípios: a formação de um aluno crítico, com independência intelectual e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O PPP de Ciências Contábeis tem como objetivo ser instrumento norteador das políticas do ensino da graduação, desta forma, orientando as ações político-educacionais do curso, de acordo com os princípios estabelecidos pelo PPP da FURB e com as Diretrizes Curriculares nacionais estabelecidos pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC.

O documento foi construído coletivamente, com a participação dos acadêmicos da terceira, até a última fase do curso, representados pelos seus líderes; pelos professores do departamento de Contabilidade e pelos professores dos departamentos de Economia, Administração e Direito, através de seus representantes, no Colegiado do Curso de Ciências Contábeis.

Atualmente a contabilidade constitui-se em um importante instrumento para a sociedade, já que permite aos empresários, sindicatos, governantes, investidores e ao fisco, o acesso a informações e controle sobre os dados econômicos e financeiros de uma organização.

O estudo e a prática das funções de planejamento, controle, registro, divulgação e avaliação dos fenômenos da administração econômica e financeira constituem o objeto principal da Ciência Contábil.

Em uma organização, os contadores podem atuar de diversas maneiras, contribuindo tanto para o bom funcionamento interno do negócio quanto para o atendimento de suas necessidades externas. Para exercer a função, é preciso, que o profissional esteja bem preparado, que tenham uma formação que o habilite a desenvolver a rotina de trabalho. (LEAL; CORNACHIONE JR, 2006, p.2)

É notório que profundas e freqüentes transformações têm ocorrido, quer em âmbito nacional, quer em âmbito internacional, no que diz respeito a aspectos de natureza econômica, financeira, política e social. Tais transformações não deixam de afetar, por vezes profundamente, não somente as relações entre grupos ou organizações de natureza jurídica privada, mas, também, entre entidades governamentais e, até mesmo, entre governos de diferentes nações.

Percebe-se a necessidade de um maior aprofundamento do conhecimento e de uma mais ampla habilitação, por parte dos referidos profissionais, e, não pode deixar de ser questionada, a qualidade média dos formandos que anualmente deixam os já numerosos cursos de graduação, em Ciências Contábeis, oferecidos no país e que saem em busca de emprego no mercado de trabalho.

Foi sem dúvida, em decorrência desta observação que o Departamento de Ciências Contábeis aprovou o projeto de pesquisa intitulado QUALIFICAÇÃO DA GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FURB: ABORDAGEM NAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS REQUERIDAS PELA PROFISSÃO CONTÁBIL, pertencente ao grupo de pesquisa Gestão de Instituições do Ensino Superior, cadastrado no CNPQ e sendo coordenada pela professora Iara Regina Dos Santos Parisotto, atual coordenadora de Colegiado de Curso de Ciências Contábeis.

A preocupação essencial é com a formação de um profissional participativo, envolvido com a comunidade, responsável, ético, compromissado, empreendedor, versátil, criativo e crítico. É nesse sentido que consideramos a necessidade de um processo de permanente reflexão e discussão de problemas na busca de alternativas viáveis para que se atinjam os objetivos propostos.

Neste sentido, tomou-se a iniciativa de promover estudos visando à revisão e aperfeiçoamento dos requisitos mínimos considerados indispensáveis para a formação dos profissionais da referida área. Este estudo não se procede somente na atividade interna do curso da nossa Universidade (FURB), mas, também, nos egressos, ingressantes, graduandos, profissionais da área, entidades de classe, e outras Universidades por meio de pesquisas na *web*, no intuito de obter subsídios sobre a realidade do ensino da contabilidade, para definição das reais necessidades dos serviços prestados por esses profissionais.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

O curso de Ciências Contábeis da FURB foi autorizado pelo Decreto 69.931 de 13/01/1972, juntamente com os cursos de Administração de empresas e licenciatura de curta duração em Ciências.

O reconhecimento do curso ocorreu em 30/12/1976 através do Decreto 79.070.

A primeira colação de grau do curso foi em 15/04/1977, formando os primeiros bacharéis em Ciências Contábeis, um grupo de 19 acadêmicos.

O departamento de contabilidade conta com 10 professores do quadro, sendo todos mestres, quatro em Ciências Contábeis e os demais em Administração, sendo que 4 deles são professores tempo integral.

O curso teve seu primeiro colegiado formado em 1.985 e eleito Coordenador do colegiado de curso o professor Diderot Carli que assumiu a função em 07/12/1985 ficando até 09/12/1993. O professor Braz Reis e Silva coordenou o curso no período de 09/12/1993 até 24/01/2000 quando então assumiu o professor Segismundo Flores que ficou na função até 28/06/2002. O professor Elói Fachini (in memoriam) coordenou o curso de 28/06/2002 até 03/03/2004 quando afastou-se por licença médica. Na ocasião foi eleito o professor Ricardo Luiz W. Correa de Lyra que ficou até 14/07/2005 e afastou-se para o doutorado, sendo eleita então, a atual coordenadora do curso professora Iara Regina Dos Santos Parisotto.

Na história do curso ocorreram seis alterações na grade curricular, conforme descrito na seqüência:

a) 1.993 – houve um aumento de dois semestres no curso, passando de oito para dez fases, sem acréscimo de carga horária. Houve re-ordenamento das disciplinas em dez fases, com carga horária de vinte horas semanais;

b) 1.996 – reformulação do curso com base na Resolução 03/92, de 05/10/92 do Conselho Federal de Educação. A carga horária aumentou de 2.700 horas para 3.000 horas. Houve também nessa ocasião a inclusão do trabalho de conclusão de curso. Alteração para formandos de 1998/2.

c) 1.998 – principais alterações em relação ao currículo em vigor referem-se a inclusão das disciplinas Auditoria e Perícia Contábil. Válida para os alunos que ingressaram de 1995/1 até 1999/2.

d) 2.000 - Alteração de nomenclatura: Informática Aplicada à Contabilidade para Informática Básica. Adequação de 60 h/a para 72 h/a. Grade curricular válida para os alunos que ingressaram na Universidade a partir de 2000.1.

e) 2.003 – as alterações curriculares aprovadas estavam previstas até a terceira fase do curso, sendo revogadas após a partir da aprovação do currículo 2004/1.

f) 2.004 (atual currículo do curso) - redução do curso de dez fases para oito fases, alterando a carga horária de 3.492 horas para 2.772 horas. Adequação as diretrizes curriculares do Conselho Nacional de Educação e Conselho do Ensino Superior 146/2002 que definia as diretrizes nacionais do curso de Ciências Contábeis. Introdução de 216 horas para disciplinas optativas, distribuídas da sexta a oitava fase do curso, num rol de dez disciplinas optativas.

O ensino de contabilidade no Brasil foi fortemente influenciado pela legislação que até 1.995 não permitia às universidades liberdade na definição de seus currículos. O próprio Conselho Federal de Educação fixava os currículos mínimos dos cursos de graduação, estabelecendo um padrão nacional.

Tal procedimento era justificado pela redução de custo aos acadêmicos em caso de transferência de instituição, a uniformidade na formação dos graduados e duração dos cursos, o que segundo o Conselho Federal de Educação na ocasião, assegurava aos estudantes oportunidades iguais.

Os padrões fixados pelos currículos mínimos ignoravam completamente a qualidade que seria proporcionada por um projeto político pedagógico adequado às instituições de ensino superior, além de generalizarem as necessidades dos estudantes, o que muitas vezes os tornava despreparados para realidade profissional em que deviam se inserir.

Enquanto na região de abrangência da FURB havia uma necessidade crescente de profissionais preparados para trabalharem em empresas de serviços contábeis, devido ao número crescente de micro e pequenas empresas, provocado principalmente pela terceirização de serviços, de grandes indústrias têxteis da região e início de uma mudança significativa no perfil econômico e social dessa região, o currículo mínimo ignorava completamente essas questões.

A partir de 1996, essa realidade foi alterada pela Lei 9.394 de diretrizes e bases da educação superior no Brasil.

Foram estabelecidos novos princípios para a educação superior brasileira, como: garantia as instituições de ensino superior na liberdade da elaboração dos currículos e carga horária, se limitando a indicar campos e tópicos de estudo, incentivo no comportamento pró-ativo do estudante, estímulo de conhecimentos fora do ambiente acadêmico, incentivo da relação teoria-prática através das atividades de pesquisa e extensão.

Enfim, uma oportunidade ao ensino superior de Ciências Contábeis no Brasil de formar profissionais qualificados segundo a necessidade do mercado de trabalho. No entanto, é importante ressaltar que as normas tornaram-se menos rígidas em relação a estrutura curricular dos cursos e o mesmo ocorreu com suas formas de atuação, o que provocou uma expansão assustadora nos últimos anos com relação a oferta de cursos superiores.

Os números do MEC/INEP (2006) mostram que antes de 1996 existiam no Brasil 384 cursos de Ciências Contábeis, em 1996 esse número evoluiu para 641 e em 2.004 existiam no Brasil 754 cursos, sendo 80% dos mesmos oferecidos em instituições privadas.

A FURB até o ano de 1991 era única a oferecer o Curso de Ciências Contábeis na região, a partir de 1992 surgiram os seguintes cursos de Ciências Contábeis: Centro Universitário de Brusque - FEBE (1992), Centro Universitário de Jaraguá do Sul - UNERJ (1993), Centro Universitário Leonardo Da Vinci - UNIASSELVI – Indaial (1999), Instituto Blumenauense de Ensino Superior - IBES – Blumenau (2002) e Centro Universitário Leonardo Da Vinci - UNIASSELVI – Blumenau (2003).

Segundo Pereira et al (2.005, p.1):

A expansão significativa na oferta dos cursos de nível superior no Brasil, a implantação de novas sistemáticas de avaliação dos mesmos e a demanda das organizações por profissionais habilitados a operacionalizar instrumentos de gestão cada vez mais sofisticados exigem dos bacharelados em Ciências Contábeis o desenvolvimento de novas competências.

Conforme resultados apontados por pesquisa realizada com os escritórios de contabilidade associados ao Sindicato dos contabilistas de Blumenau, **100%** dos gestores das

empresas de serviços contábeis entrevistados acham a formação geral em contabilidade de extrema relevância para o desempenho eficaz desse profissional.

Segundo eles, são conhecimentos indispensáveis ao profissional contábil: habilidades para analisar e interpretar, dados contábeis e estatísticos, frente às necessidades informativas dos gestores, entendimento da área tributária, habilidade de expressar idéias claras, por escrito e de forma oral, isto é, com linguagem inteligível aos seus usuários, habilidade para resolução de conflitos, entendimento da área trabalhista, conhecimento amplo de organizações e negócios e entendimento amplo do setor econômico, das forças políticas e sociais diretamente relacionadas ao ambiente empresarial.

Esses mesmos gestores ao serem perguntados sobre como está o profissional atuante no mercado de trabalho e em que eles deveriam ser melhor qualificados, apontam em algumas áreas deficiências no profissional formado: conhecimento da área tributária, das rotinas e cálculos trabalhistas, habilidade de comunicação escrita e oral, habilidade intelectual e capacidade de interagir na sociedade, nas organizações e a vivência prática na profissão. Informam também que devido a falta de conhecimentos práticos dos acadêmicos ou graduados, preferem admitir pessoas sem formação superior e com experiência.

Já em pesquisas realizadas com os egressos do curso, pela Comissão de Avaliação Institucional - COMAVI, as principais deficiências apontadas pelos mesmos são: falta de prática no curso, falta retorno da avaliação das atividades por partes dos professores, assim como poucos trabalhos científicos desenvolvidos durante a vida acadêmica, enfatizaram que algumas disciplinas são desenvolvidas sem a didática adequada, tornando a aula monótona e desmotivadora,

Nessa perspectiva, o Projeto Político Pedagógico do curso de Ciências Contábeis buscou cobrir o máximo possível as atuais necessidades para a formação do contador, tanto no aspecto de habilidades quanto no de competências. Tomando como base a resolução CNE/CES 10 de 16/12/2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis), re-avaliando as disciplinas, as ementas, as metodologias aplicadas, a integração entre as disciplinas, assim como, preocupando-se em inserir a prática no novo currículo, e estabeleceu como missão do curso de Ciências Contábeis da FURB: *Formar profissionais aptos, capazes de atuar no ambiente das organizações, de forma multidisciplinar, seguindo princípios de ética e cidadania.*

O PPP construído, não poderá ser considerado um documento acabado, mas deverá rever continuamente as necessidades do mercado e as relações sociais a ele associadas, detectando novas oportunidades e desafios da profissão.

3 CURRÍCULO

No âmbito das empresas, as inovações tecnológicas, a globalização da economia e os formatos de comunicação em rede trouxeram novas formas de organização do trabalho e dos ambientes de negócios preocupados com a obtenção de resultados cada vez mais efetivos.

O mundo do trabalho está em constante mutação e exige dos profissionais contábeis, competências, que os tornem capazes de articular conhecimentos, habilidades e atitudes para a resolução de problemas em seu campo de atuação.

Martins (2004, p.2) escreve que competência significa “aquele que julga, acha solução e decide, depois de examinar e discutir determinada situação, de forma conveniente e adequada. A competência exige o saber, o saber fazer e o ser/conviver”.

Perrenoud (1999) escreveu que na escola competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos (saberes, capacidades, informações) para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações que estão ligados a contextos culturais, econômicos, profissionais e condições sociais.

Simionato (2003) comenta que o silêncio e a fragmentação das tarefas saem de cena para dar espaço a comunicação e a interatividade. Aspectos que antes não eram considerados, como componentes cognitivos e sócio-afetivos são valorizados na formação e no exercício do trabalhador. O mesmo autor frisa ainda que novos conhecimentos e habilidades são exigidos, visto que a otimização das atividades utiliza novas formas de organização do processo produtivo e novas tecnologias.

Lafin (2002, p.90) menciona que falar em competência

implica dizer que esta significa o domínio teórico e prático do saber e do fazer. Domínio este que se caracteriza politicamente nas formas de socialização dos conhecimentos com os quais o professor lida e por ações de confronto frente ao compromisso político da educação, nos quais um currículo e um planejamento não podem ser alheios às necessidades dos alunos e da realidade em que se insere.

“O termo currículo provém da palavra latina carrere, que se refere a carreira, a um percurso que deve ser realizado e, por derivação, a sua representação ou apresentação”. (SACRISTÁN, 1998, P.125)

Conforme o artigo 5º da Resolução CNE/CES (Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior) Nº 10 de 16/12/2004, os cursos de graduação em Ciências Contábeis, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que atendam os seguintes eixos interligados de formação:

I – conteúdos de formação básica: estudos relacionados com outras áreas do

conhecimentos, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II – conteúdos de formação profissional: estudos científicos atinentes as teorias da contabilidade, incluindo as noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III – conteúdos de formação teórico-prática: estágio curricular supervisionado, atividades complementares, estudos independentes, conteúdos optativos, prática em laboratório de informática utilizando softwares atualizados para contabilidade.

A Resolução CNE/CES Nº 2 de 18/06/2007 em seu artigo 1º , III, b prevê para o curso de Ciências Contábeis carga horária mínima de 3.000 horas integralizadas em no mínimo 4 anos.

De acordo com Cervi (2006), o currículo é um conjunto articulado das ações do ensinar, aprender e do avaliar com intencionalidade política e pedagógica, visando a constituição do sujeito, por meio de aprendizagens diversas, de forma a possibilitar uma formação atenta as questões e necessidades sociais e humanas.

Partindo-se do contexto em que a profissão contábil está inserida, das necessidades percebidas no mercado de trabalho, as deficiências registradas pelos egressos do curso e das competências e habilidades requeridas pelas Diretrizes Nacionais do Curso de Ciências Contábeis e pela própria profissão, elaborou-se o novo currículo.

No currículo são estabelecidas as concepções quanto a ensino e aprendizagem, relação professor/aluno e formas de avaliação, conforme as diretrizes estabelecidas no PPP da Universidade.

a) *aprendizagem como foco nos processos* – os professores do curso de Ciências Contábeis deverão ter formação continuada, com relação à didática de ensino e utilização do AVA- Ambiente virtual de aprendizagem, permitindo o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo, com relação a metodologias de ensino que descentralizem o papel do professor, desenvolvendo nos acadêmicos o espírito crítico analítico e a independência intelectual, procurando usar mais eficazmente os recursos tecnológicos oferecidos pela Universidade, além de reduzir a aula expositiva dialógica que atualmente é o principal método utilizado no curso de acordo com pesquisa realizada por (PARISOTTO e GRANDE, 2006).

b) *investigação e compreensão sócio-cultural* – As semanas acadêmicas realizadas pelos quatro cursos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA deverão se realizar no mesmo período do ano acadêmico, e serão considerados Atividades Acadêmicas Científico Culturais – AACC do Centro, possibilitando a integração entre docentes e discentes do CCSA

e diferentes realidades profissionais. Essas atividades serão organizadas pelos Centros Acadêmicos e apoiadas pelo Centro do curso e Universidade. Além disso, farão parte do Eixo de Articulação do CCSA as disciplinas Economia de Empresas e Administração e Empreendedorismo. A participação dos acadêmicos e docentes do curso de Ciências Contábeis em projetos de extensão e de iniciação científica, serão consideradas AACC do curso.

c) *investigação e compreensão científica, linguagem e comunicação* - em cada fase do curso os professores irão inserir a prática da investigação científica, proporcionando um desenvolvimento gradativo na produção científica do acadêmico que poderá resultar na publicação de um artigo científico ou no seu trabalho de conclusão de curso. Deverão ser exploradas diferentes abordagens científicas como papers, papers positions, resumos, resenhas, estudo de casos, seminários, distribuídos conforme a maturidade acadêmica dos alunos. Nesse quesito, a integração entre os professores de cada fase será importante para que sejam desenvolvidas igualmente as metodologias, primando pela qualidade em detrimento da quantidade. Deverá ser quesito de avaliação o padrão lingüístico bem como apresentação oral dos trabalhos acadêmicos durante o decorrer de todo o curso em todas as disciplinas.

d) *formação contínua* - o Departamento de Contabilidade desenvolverá cursos de especialização nas linhas de pesquisa existentes, extensão e cursos sequenciais visando o aperfeiçoamento contínuo dos profissionais contábeis de forma a atender a demanda existente na região. Visa também, oportunizar e estimular a continuidade dos estudos aos egressos.

e) *flexibilização, relação com as tecnologias da informação e comunicação* - serão oferecidas disciplinas optativas. O acadêmico poderá substituir as disciplinas optativas do curso de Ciências Contábeis por qualquer disciplina -normal ou optativa- dos outros cursos oferecidos pela Instituição. A modalidade semi presencial ou inteiramente a distância poderá ocorrer em algumas disciplinas conforme o preparo do professor, o conteúdo abordado pela disciplina e as normas estabelecidas pela Instituição. A participação em projetos de extensão ou de iniciação científica e cursos oferecidos pelos Sindicatos dos Contabilistas – SESCONS, Conselho Regional de Santa Catarina – CRC, cursos sequenciais oferecidos pela universidade, de forma presencial ou a distância, contarão como AACC para o acadêmico.

f) *a superação da lógica disciplinar* - pretende-se superar a lógica disciplinar no curso através do trabalho interdisciplinar que deverá ser coordenado e gradativamente inserido da 2ª a 6ª fase do curso de Ciências Contábeis.

g) *articulação teórico-prática*: a partir da nova matriz curricular os conteúdos da disciplina Laboratório Contábil muda de concepção ocorrendo simultaneamente nas

disciplinas Contabilidade I (total de 144 horas – 36 horas em laboratório), II (72 horas – 36 horas em laboratório) e III (72 horas – 36 horas em laboratório), de forma a articular o conhecimento teórico ao prático, com a utilização de softwares de contabilidade que sejam utilizados pelas empresas em atividades. A disciplina Contabilidade e Procedimentos fiscais (72 horas) e Economia de Empresas (72 horas – Eixo Articulador) serão totalmente desenvolvidas em laboratório. As disciplinas Contabilidade de Recursos Humanos (72 horas) terá 36 horas em laboratório, Análise das Demonstrações Contábeis (72 horas) – 18h em laboratório e Sistemas Contábeis (72 horas) – 24h em laboratório. O trabalho interdisciplinar busca integrar diferentes disciplinas com trabalhos desenvolvidos que se baseiam na realidade empresarial. A partir na nova matriz curricular passa a existir o Estágio de Iniciação Profissional no curso de Ciências Contábeis. O estágio deverá ocorrer em quatro fases - 3ª a 6ª fase do curso, com 36 horas em cada uma, abordando conteúdos relacionados a constituição de empresas, área contábil, fiscal e trabalhista dos escritórios de contabilidade.

3.1 OBJETIVOS DO CURSO

São objetivos do curso de Ciências Contábeis da FURB refletir a realidade atual e futura da profissão, e preparar os estudantes para enfrentarem os desafios com os quais eles se defrontarão ao longo de suas carreiras.

3.1.1 Objetivo Geral

Proporcionar ao acadêmico uma sólida formação profissional técnica, científica e instrumental, aliada ao desenvolvimento do senso ético e de responsabilidade social para o exercício das funções contábeis, em organizações de pequeno ou grande porte, públicas ou privadas, própria ou de terceiros, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações das ações dos gestores no âmbito econômico, financeiro e social, em diferentes modelos organizacionais.

3.1.2 Objetivos Específicos

Formar contadores que tenham:

- a) pleno domínio das responsabilidades funcionais;
- b) raciocínio lógico e crítico-analítico para a solução de problemas empresariais;
- c) habilidades de comunicação escrita e oral;

- d) capacidade de interagir na comunidade onde está inserido, na sociedade e nas organizações;
- e) capacidade de elaborar relatórios contábeis de natureza econômica, financeira e social, que contribuam para o bom desempenho de seus usuários;
- f) capacidade de analisar relatórios contábeis de natureza econômica, financeira e social;
- g) capacidade de articulação, motivação e liderança de equipes multidisciplinares, visando a coleta, geração e disseminação das informações contábeis e prerrogativas previstas pela legislação pertinente.

3.2 PERFIL DO DOCENTE

O docente do curso de Ciências Contábeis da FURB, além de possuir as atribuições técnicas necessárias e estabelecidas pelo departamento de contabilidade para que possa ser professor será um estimulador e guia do discente, nos caminhos da investigação, da reflexão e da superação constante dos obstáculos, mostrando aos mesmos que a fase estudantil durante a graduação é apenas mais um degrau no processo de seu desenvolvimento profissional.

Deve ser um educador, preparando profissionais que no futuro irão gerir organizações de sucesso, ensinando-o a ser, a conviver, a fazer e principalmente a aprender, desenvolvendo no mesmo a habilidade de aprender a aprender.

Esse profissional tem como desafio a formação contínua em metodologias e tecnologias de ensino, além de estar preparado para reconhecer os diferentes estilos de aprendizagem de forma a melhor desenvolver os alunos sob sua orientação.

3.3 PERFIL PROFISSIONÁRIO

O egresso do curso de Ciências Contábeis da FURB além de possuir as competências e habilidades requeridas pela profissão será um indivíduo preparado para aprender a aprender, ter postura de um profissional disposto a encarar os diversos obstáculos colocados pela realidade da profissão escolhida, tendo como desafios a determinação na superação dos mesmos. Deverá ser um profissional preocupado com a continuidade de sua formação profissional.

3.3.1 Perfil dos egressos

São as seguintes competências e habilidades desejadas do profissional formado no Curso de Ciências Contábeis da FURB:

- a) utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem da Ciência Contábil;
- b) demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- c) elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários;
- d) aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- e) desenvolver, com motivação e por meio de permanente articulação, a liderança de equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- f) exercer suas responsabilidades com expressivo domínio das funções contábeis e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo e institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- g) analisar e estruturar sistemas de informação contábil e controle gerencial;
- h) exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas pela legislação específica.

3.3.2 Perfil dos graduandos

Considerando que um profissional da contabilidade deva ser um indivíduo com formação multidisciplinar, é necessário que desenvolva habilidades para o bom desempenho de sua profissão. Neste sentido é pertinente que o graduando apresente:

3.3.2.1 Competências e habilidades intelectuais

- a) Capacidade de questionar, pesquisar, raciocinar lógica e abstratamente, raciocínio indutivo e dedutivo, análise crítica;

- b) selecionar e apontar prioridades, organizar trabalhos e cumprir prazos;
- c) aceitar e sugerir mudanças;
- d) relacionar os conhecimentos contábeis com a realidade ambiental e empresarial;
- e) resolver problemas pertinentes as suas funções.

3.3.2.2 Competências e habilidades interpessoais

- a) Desenvolver tarefas em grupo num processo de interação, delegar tarefas, motivar pessoas e resolver conflitos;
- b) interagir com pessoas de nível cultural diferente;
- c) trabalhar num ambiente de transição cultural, negociando soluções aceitáveis nas inter-relações profissionais.

3.3.2.3 Competências e habilidades tecnológicas

- a) Operar sistemas de processamento de dados;
- b) acessar e armazenar informações de um banco de dados;
- c) utilizar softwares contábeis e softwares auxiliares.

3.4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A nova matriz curricular está composta pelos seguintes campos interligados de formação: conteúdos de formação básica – estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, conteúdos de formação profissional e conteúdos de formação teórico-prático. Esta composição justifica-se pela Resolução CNE/CES N° 10 de 16/12/2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis.

Em paralelo, a nova matriz curricular também se adequa ao PPP da Universidade organizado por Eixos e aos artigos 3° e 4° da Resolução CNE/CES N° 03 de 02/07/2007.

Desenhar a matriz curricular estruturando-a em eixos significa pensá-la a partir de uma perspectiva que busque reelaborar a lógica disciplinar. Os eixos podem sinalizar a princípio a possibilidade de uma aproximação mais efetiva entre as disciplinas que compõem a formação do egresso e pode contribuir para possíveis integrações disciplinares, na medida em que permite construir ações docentes que não se estruturam apenas pela linearidade e hierarquização peculiares à organização disciplinar, mas que

sejam planejadas a partir de criações coletivas, que podem materializar-se em forma de projetos, complexos temáticos, problematizações, dentre outras possibilidades metodológicas.

O Projeto Político Pedagógico da Universidade Regional de Blumenau propõe para o desenho das matrizes curriculares três eixos:

a) Eixo geral

Serão oferecidas as disciplinas determinadas pelo PPP da universidade, assim distribuídas:

1ª fase – Universidade, Ciência e Pesquisa;

5ª fase - Desafios Sociais Contemporâneos;

8ª fase – Disciplina Optativa (Dilemas Éticos e Cidadania, Linguagem Científica ou Comunicação e Sociedade).

A proposição de três disciplinas sugeridas no PPP da instituição ocorrerem nas 1ª, 5ª e 8ª fases, justifica-se por entender-se a importância de considerar a trajetória dos alunos na vida acadêmica para o melhor aproveitamento dos conteúdos abordados nas mesmas. Além disso, procurou-se respeitar uma seqüência lógica e imprescindível nas disciplinas de conteúdos básicos e profissionalizantes dispostas no eixo específico e de articulação.

Deverão ser realizadas pelos acadêmicos 36 horas de AACC's desse eixo.

b) Eixo Articulador

O eixo articulador constitui espaço curricular integrador entre os diferentes cursos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Este eixo é formado por 144 horas de disciplinas obrigatórias comuns aos cursos de Administração, Ciências Econômicas, Turismo e Lazer e Ciências Contábeis, e 36 h/a de AACCs.

O Eixo Articulador terá como disciplinas obrigatórias:

a) Administração e Empreendedorismo EA – 72 horas/aula (2ª fase);

b) Economia de Empresas - Business Game - EA - 72 horas/aula (7ª fase).

O Eixo Articulador terá como AACC:

a) Semana Acadêmica de Estudos – 36 horas/aula.

A escolha das disciplinas propostas no eixo de articulação ocorreu em função de todos os cursos do CCSA considerarem essas disciplinas essenciais em seus currículos, bem como

suas finalidades serem comuns aos cursos, procurando dessa forma proporcionar integração de profissões que apesar de ter objetivos distintos, possuem afinidades.

As semanas acadêmicas são momentos organizados pelos próprios acadêmicos, através dos centros acadêmicos dos cursos e que visam o conhecimento de temas em evidência nas diversas áreas. Sua organização conjunta possibilita a integração entre discentes e docentes do centro, propiciando um maior envolvimento de todos.

c) Eixo Específico do Curso – EE

O Eixo Específico da matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis possui um total de 3.168 horas, composto de 2.736 horas de disciplinas e 432 horas de Atividades Científicas Culturais.

As 3.168 horas de disciplinas estão distribuídas em:

- 408 horas de disciplinas básicas;
- 2.760 horas de disciplinas profissionalizantes, sendo que destas 570 horas se referem a prática realizada no curso.

3.4.1 MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA

3.4.1.1 Organização das disciplinas

Na seqüência são apresentadas as diferentes formas de organização metodológica.

a) Regime semi-presencial

Toda a disciplina que conste na matriz curricular do curso com carga 100% teórica, deverá oferecer 20% da disciplina em regime semi-presencial, respeitando-se um prazo de dois anos para que todas as disciplinas se adaptem gradativamente a esta realidade. Pretende-se desta forma, tornar a aula mais dinâmica e colocar o acadêmico em contato com as tecnologias de informação e comunicação oferecidas pela universidade.

b) Disciplina oferecida em regime a distância

O curso de Ciências Contábeis poderá oferecer disciplinas inteiramente à distância, desde que devidamente permitido pela Instituição podendo ser validadas como AACCs.

c) Regime Concentrado

A oferta de disciplinas em regime concentrado está condicionada as exceções a seguir determinadas:

- disciplinas optativas do Departamento de Contabilidade, desde que o Colegiado de Curso de Ciências Contábeis tenha oferecido como válidas para AACCs, e neste caso, será impossível que o acadêmico realize as mesmas no semestre letivo normal.

- no caso do estágio de iniciação profissional em Ciências Contábeis ser oferecido nos laboratórios da própria universidade, situação em que o acadêmico não tem como realizar durante o semestre letivo normal.

- disciplinas do eixo articulador, desde que devidamente acordado pelos cursos do Centro.

Para que ocorra disciplina em regime concentrado deverá haver aprovação do Colegiado de Curso, com pedido do departamento responsável pela disciplina, devidamente justificado e não apenas em função de conveniência do horário para professores ou acadêmicos, conforme o próprio PPP da universidade prevê.

d) trabalho interdisciplinar

Pretende-se superar a lógica disciplinar com a organização do trabalho interdisciplinar que será inserido da 2ª a 6ª fase do curso, podendo trabalhar com disciplinas da mesma fase ou entre fases distintas.

Os professores titulares das disciplinas do departamento de contabilidade envolvidas no trabalho interdisciplinar deverão apresentar um plano de trabalho, que será discutido com todos os professores titulares das disciplinas envolvidas e aprovado pelo Colegiado de Curso de Ciências Contábeis, antes do início das aulas do semestre.

3.4.1.2 Número de alunos por turma

O número ideal de alunos por turma é de 50 , sob o risco de prejudicar a qualidade na aplicação das metodologias propostas.

Para as disciplinas que possuem carga prática, que se realizará em laboratório especial, o número máximo permitido é de 30 alunos por turma.

3.4.1.3 Estágio Curricular de Iniciação Profissional em Ciências Contábeis

O Estágio Curricular de iniciação profissional consiste num conjunto de atividades relacionado com a área de estudo e capaz de construir e sistematizar experiências em torno das atividades desenvolvidas na prestação dos serviços contábeis. Constitui-se num momento de integração de todos os conceitos de formação técnica abordados durante o curso.

O Estágio Curricular de iniciação profissional tem por objetivo oportunizar o confronto com os problemas concretos enfrentados no dia a dia na realização dos serviços contábeis, por intermédio do conhecer, interpretar e agir consciente.

Constituem-se espaços de Estágio Curricular de iniciação profissional as empresas prestadoras de serviços contábeis, as cooperativas, as instituições e organizações governamentais e não governamentais, além de laboratórios da própria Instituição, na qual poderá ser oportunizada ao aluno, a atuação em situação simulada, da observação da realidade, do planejamento, execução e avaliação das atividades de prestação de serviços, culminando com relatório de toda a experiência vivida.

O Estágio terá a carga horária total de 144 horas, equivalente a 8 créditos acadêmicos, organizado e sistematizado durante a formação do acadêmico, subdividido em

quatro fases: (I, II, III e IV) e desenvolvido da 3ª a 6ª fase do curso. O Acadêmico passará pela fase de orientação, observação, vivência e prática dos serviços básicos de contabilidade compreendendo: as atividades de constituição de empresas, área fiscal, área trabalhista e área contábil.

O Estágio em Ciências Contábeis tem a seguinte estrutura:

a) ESTÁGIO I – 3ª fase - 2 créditos = 36 horas/aula

b) ESTÁGIO II – 4ª fase - 2 créditos = 36 horas / aula

c) ESTÁGIO III - 5ª fase – 2 créditos = 36 horas/aula

d) ESTÁGIO IV – 6ª fase – 2 créditos = 36 horas/aula

No Estágio I desenvolvido a partir da 3ª fase, o aluno observa, vivencia, e desenvolve atividades na área de constituição e alterações contratuais de empresas.

No Estágio II desenvolvido a partir da 4ª fase, o aluno observa, vivencia, e desenvolve atividades na área tributária/fiscal.

No Estágio III desenvolvido a partir da 5ª fase, o aluno observa, vivencia, e desenvolve atividades na área trabalhista.

No Estágio IV desenvolvido na 6ª fase, o aluno observa, vivencia, e desenvolve atividades na área contábil.

Antes do início de cada fase, o acadêmico deverá entregar o plano de estágio com o nome do responsável pelo acompanhamento do mesmo (supervisor) na empresa, bem como devidamente assinado por ambos.

Durante o estágio o acadêmico será orientado pelo supervisor da empresa concedente e deverá entregar ao final de cada fase, um relatório de atividades do estágio que será assinado pelo acadêmico, supervisor e aprovado pelo coordenador de estágio.

As atividades de estágio estão previstas em regulamento próprio e anexo a este documento onde são contempladas as diretrizes para a operacionalização do mesmo.

3.4.1.4 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC constitui-se em atividade acadêmica curricular opcional do curso, consistindo de trabalho final de graduação, representado por uma monografia, para obtenção do título de bacharel. No caso do acadêmico optar por realizar o TCC, o mesmo estará dispensado de cursar duas disciplinas OPTATIVAS do curso, tendo então que cumprir apenas uma carga horária de 216 horas de disciplinas optativas.

O TCC deverá ser elaborado abordando temas nas linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, sob a orientação de um professor escolhido pelo acadêmico e podendo ser co-orientado, por um professor Doutor, pertencente ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e indicado pela coordenação do mesmo.

São objetivos da elaboração do TCC:

- a) incentivar a investigação científica, desenvolvendo a capacidade intelectual;
- b) compatibilizar a experiência da pesquisa com a prática contábil;
- c) estimular a capacidade de questionar, raciocinar lógica e abstratamente, raciocínio indutivo e dedutivo, análise crítica;
- d) relacionar os conhecimentos contábeis com a realidade ambiental e empresarial;
- e) resolver problemas;

Como forma de incentivar a produção científica durante a vida acadêmica e relacionar a graduação com o Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, o acadêmico que até a 7ª fase do curso publicar um artigo científico, em anais de Congresso ou revista científica com corpo editorial completo, em conjunto com um professor da graduação e um professor doutor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, estará dispensado da apresentação formal (escrita e oral) do TCC, tendo somente que efetuar o pagamento dos créditos pertinentes ao mesmo.

3.4.1.5 Pré-requisitos

Para garantir que o graduando atinja pleno domínio das responsabilidades funcionais é necessário que se respeitem os seguintes pré-requisitos:

Disciplina	Carga Horária	Pré-requisito
Contabilidade II	72 ha	Contabilidade I
Contabilidade Tributária	72 ha	Direito Financeiro e Tributário
Contabilidade III	72 ha	Contabilidade II
Análise de Custos	72 ha	Contabilidade de Custos
Contabilidade de Recursos Humanos	72 ha	Contabilidade I
Análise das Demonstrações Contábeis	72 ha	Contabilidade III
Contabilidade Avançada	72 ha	Contabilidade III
Total:	504 ha	
Carga horária total do Curso:	3168 ha	
Percentagem de pré-requisitos:	16%	

3.4.1.6 Atividades Acadêmicas Científico-Culturais – AACC

As Atividades Acadêmico Científico Culturais têm como objetivo ampliar as possibilidades de formação e contribuir para a autonomia do acadêmico em construir seu percurso de formação, respeitando-se o perfil do profissional pretendido pelo Projeto Político Pedagógico do curso e correspondem à 504 horas da matriz curricular, assim distribuídas:

- a) 36 horas no eixo geral, conforme estabelecido pelo PPP da universidade;
- b) 36 horas no eixo de articulação, correspondentes às semanas acadêmicas;
- c) 432 horas no eixo específico.

As atividades que podem ser consideradas como AACCs no Curso Ciências Contábeis e o número de horas válidas por atividade, bem como o número máximo de horas que podem ser aproveitadas, estão apresentadas no quadro a seguir.

Atividade desenvolvida	Horas válidas	Limite de horas a serem consideradas
Participação em eventos acadêmicos, científicos e profissionais: cursos, seminários, simpósios, congressos, painéis, conferências, palestras, oficinas e outros, voltados para a área e oferecidos por empresas ou profissionais habilitados.	1 hora de atividade desenvolvida = 2 horas de AACCs	200 h.
Participação em eventos acadêmicos e científicos: cursos, seminários, simpósios, congressos, painéis, conferências, palestras, oficinas e outros desenvolvidos pelo Centro de Ciências Sociais Aplicadas.	1 hora de atividade desenvolvida = 4 horas de AACCs	300 h.
Realização de estágio não obrigatório na área de formação.	Cada mês de atividade = 15 horas de AACCs	180 h.
Cursos de língua estrangeira, em caráter extracurricular, realizados em estabelecimentos oficialmente reconhecidos.	1 horas de curso = 1 hora de AACCs	120 h.
Atividades de monitoria realizadas junto a cursos da FURB, orientados por professores da FURB.	1 horas de atividade = 1 hora de AACCs	144 h.
Viagens técnicas de estudo e de intercâmbio cultural, previamente autorizado pela Coordenação do curso.	10 horas de AACCs para cada dia de estudo	100 h.
Participação em projetos e programas de pesquisa, atividades de iniciação científica, orientados por docentes da FURB.	1 hora de atividade = 4 horas de AACCs	300 h.

Apresentação de trabalhos ou artigos em eventos acadêmicos ou científicos.	10 horas de AACCs por apresentação.	300 h.
Publicação de artigos ou estudos em periódicos, livros, capítulo de livro e/ou anais de congresso, como autor ou co-autor, em parceria com docentes da graduação e pós-graduação em Ciências Contábeis.	20 horas de AACCs por artigo	300 h.
Disciplina de cursos de graduação da FURB não aproveitada como crédito acadêmico/curricular no curso, desde que aprovado pela coordenação.	Total da carga horária da disciplina	72h.
Participação em projetos voluntários ou atividades de extensão universitária promovidas pela FURB.	1 hora de atividade = 2 horas de AACCs	100h.
Participação em projetos voluntários ou atividades desenvolvidas pelo Centro de Ciências Sociais Aplicadas.	1 hora de atividade = 6 horas de AACCs.	200 h.

As atividades não previstas neste PPP e requeridas pelos acadêmicos devem ser analisadas e pontuadas pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis.

3.4.1.7 Monitoria

As disciplinas previstas na Matriz Curricular do Curso de Ciências Contábeis que tenham carga horária totalmente desenvolvida em laboratório deverão ter o mínimo de um monitor por turma de 25 alunos.

3.5 Plano de ensino

Componente Curricular:	Matemática	Carga Horária: 72
Área Temática: Matemática		Fase: 1 ^a .
Pré-Requisito:		
<p>Ementa: Terminologia, conceitos e métodos. Aplicação de gráficos e equações em Contabilidade. A derivada e as regras de diferenciação. Utilização de derivadas em Contabilidade. Funções de múltiplas variáveis. Álgebra Matricial e aplicações.</p>		
<p>Conteúdos: 1. Funções, gráficos e aplicações; 2. cálculo diferencial e aplicações; 3. funções de duas ou mais variáveis; 4. noções de álgebra matricial e aplicações.</p>		
<p>Objetivos: Habilitar o aluno ao uso do instrumental matemático a ser utilizado no campo da Ciência Contábil.</p>		
<p>Referências: Básico - HOFFMANN, Laurence D, BRADLEY, Gerald L. Calculo : um curso moderno e suas</p>		

aplicacoes. 6.ed. Rio de Janeiro : LTC, c1999. xv, 600p.

Complementar

- ALLEN, R. G. D. **Análise matemática para economistas**. Rio de Janeiro : Fundo de Cultura, [19--]. 334p.
- BRAGA, Márcio Bobik; KANNEBLEY JÚNIOR, Sérgio; ORELLANO, Veronica I. Fernandez, et al. . **Matemática para economistas**. São Paulo : Atlas, 2003. 511p
- CHIANG, Alpha C. [Fundamental methods of mathematical economics. **Matemática para economistas**. Sao Paulo : Ed. da Univ. de Sao Paulo : McGraw Hill, c1982. xxi, 684p.
- CYSNE, Rubens Penha; MOREIRA, Humberto. **Curso de matemática para economistas**. Sao Paulo : Atlas, 1997. 282p.
- DOWLING, Edward Thomas. Elementos de matemática aplicada a economia e administração. 2.ed. Sao Paulo : McGraw-Hill, c1984. XI, 235 p.
- DOWLING, Edward Thomas. Matemática aplicada a economia e administração. Sao Paulo : McGraw-Hill, 1981. 433p.
- GOLDSTEIN, Larry J, LAY, David C, SCHNEIDER, David I. Matemática aplicada : economia, administração e contabilidade. 8.ed. Porto Alegre : Bookman, 2000. xi, 484p.
- LEITHOLD, Louis. **Matemática aplicada à economia e administração**. São Paulo : Harbra, c1988. 500p.
- MARQUES, Jair Mendes. **Matemática aplicada** : para cursos de: administração, economia e ciências contábeis. Curitiba : Juruá, 2002. 321p.
- MORETTIN, Pedro A. **Calculo** : funcoes de uma variavel. 3.ed. Sao Paulo : Atual, 1998. 263p.
- OLIVEIRA, Eden Goncalves de. **Matemática para economistas**. Rio de Janeiro : Forense - Universitaria, [1977]. 286p.
- SILVA, Sebastiao Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da, et al. . **Matemática para os cursos de economia, administração, ciencias contabeis**. 3.ed. Sao Paulo : Atlas, 1989. 2v.
- SILVA, Sebastião Medeiros da. **Cálculo básico para cursos superiores**. São Paulo : Atlas, 2004. 474p.
- SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da, et al. . **Matemática básica para cursos superiores**. São Paulo : Atlas, 2002. 227p.
- WEBER, Jean E. Matemática para economia e administração. 2.ed. Sao Paulo : HARBRA, c1986. [10], 674p.

Justificativa: Passou da 2ª para 1ª fase.

Componente Curricular:	Instituições de Direito Público	Carga Horária: 36
Área Temática: Direito		Fase: 1ª.
Pré-Requisito:		
Ementa: Fontes e hierarquia da Norma. Estado e Constituição. Poderes do Estado.		
Conteúdos: 1. Noções de Direito; 2. Fontes de Direito Positivo; 3. Estado; 4. Constituição; 5. A organização dos poderes.		
Objetivos: Proporcionar aos alunos capacidade interpretativa para discernir situações práticas que envolvem o direito, incentivando o espírito crítico, transformador e participativo na profissão contábil		

Referências:

Básico

- Brasil. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988. Porto Alegre : Sergio Antonio Fabris, 1988. vi, 113p.
- DALLARI, Dalmo de Abreu. **Elementos de teoria geral do Estado**. 16.ed. São Paulo : Saraiva, 1991. ix, 259p.
- FÜHRER, Maximilianus Cláudio Américo; MILARÉ, Édis. **Manual de direito público e privado**. 14.ed. São Paulo : Revista dos Tribunais, 2003. 373p.
- PINHO, Ruy Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Instituições de direito público e privado : introdução ao estudo do direito, noções de ética profissional**. 22.ed. São Paulo : Atlas, 2000. 422p.

Complementar

- BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro : Campus, 1992. 217p.
- BOBBIO, Norberto. **A teoria das formas de governo**. 6.ed. Brasília, D.F : EUnB, 1992. 179p.
- BRANCATO, Ricardo Teixeira. **Instituições de direito público e de direito privado**. 5.ed. São Paulo : J. Bushatsky, 1982. xxii, 354p.
- DALLARI, Dalmo de Abreu. **Constituição e constituinte**. São Paulo : Saraiva, 1982. 89p.
- DALLARI, Dalmo de Abreu. **Constituição e constituinte**. São Paulo : Saraiva, 1982. 89p.
- DALLARI, Dalmo de Abreu. **O estado federal**. São Paulo : Atica, 1986. 87p.
- DALLARI, Dalmo de Abreu. **O que são direitos da pessoa**. 2.ed. São Paulo : Brasiliense, 1982. 82p.
- DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. 15.ed. São Paulo : Atlas, 2003. 727p.
- MORAES, Alexandre de. **Direito constitucional**. São Paulo : Atlas, 1997. 620p.
- TEMER, Michel. **Elementos de direito constitucional**. 7.ed. São Paulo : R. dos Tribunais, 1990. 222p.
- WOLKMER, Antonio Carlos. **Elementos para uma crítica do Estado**. Porto Alegre : Sergio Antonio Fabris, 1990. 64p.

Justificativa: Alteração de nomenclatura, em função da mudança de carga horária e conteúdo.

Componente Curricular:	Universidade, Ciência e Pesquisa	Carga Horária: 72
Área Temática: Educação		Fase: 1ª.
Pré-Requisito:		
Ementa:	A função da Universidade como instituição de produção e socialização do conhecimento. O sentido da ciência no mundo contemporâneo. O espírito científico e a atividade de pesquisa. Experiências de pesquisa na FURB: linhas e grupos de pesquisa. A contribuição científica da FURB para o desenvolvimento regional.	
Conteúdos:	PROEN	
Objetivos:	A disciplina objetiva desenvolver a formação do espírito científico no graduando da FURB, estimulando a reflexão crítica que conduza à atitude de sujeito ativo no processo de construção do conhecimento.	
Referências:	<ol style="list-style-type: none"> 1. BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. 2. BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1999. 3. KAPLAN, Abraham. A Conduta na pesquisa: metodologia para as ciências do comportamento. São Paulo: EPU/Edusp, 1975. 4. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 5. QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. Manual de investigação em Ciências Sociais. 3ª. ed. Lisboa: Gradiva, 2003. 6. SOBRINHO, José Dias & RISTOFF, Dilvo I. (Orgs.). Universidade desconstruída. Avaliação institucional e resistência. Florianópolis, Insular, 2000. 7. RISTOFF, Dilvo I. Universidade em foco: reflexões sobre a educação superior. Florianópolis: Insular, 1999. 	
Justificativa:	Inclusão recomendada pela Instituição – Disciplina do Eixo Geral.	

Componente Curricular: Produção de Texto I - EAL	Carga Horária: 36
Área Temática: Língua Portuguesa	Fase: 1ª.
Pré-Requisito:	
<p>Ementa: Leitura, interpretação e produção de diversos gêneros textuais. Noções básicas de produção de textos da esfera acadêmica. O resumo, a resenha – linguagem, características e estrutura. Relações de Sentido. Língua, identidade e cidadania.</p>	
<p>Conteúdos: 1. Leitura, interpretação e produção de diversos gêneros textuais; Língua, identidade e cidadania. 2. Noções básicas de produção de textos científicos: As diferenças e semelhanças entre o texto técnico/científico e o texto literário. 3. O resumo, a resenha - linguagem, características e estrutura. 4. Relações de sentido: Coesão e coerência textual - recursos de coesão.</p>	
<p>Objetivos: Aprimorar a leitura e produção escrita de textos da esfera acadêmica. Habilitar o acadêmico a reconhecer características essenciais do resumo e da resenha, bem como produzir gêneros textuais.</p>	
<p>Referências: Básico - BARBOSA, Severino Antônio M. (Severino Antônio Moreira); AMARAL, Emília. Redação: escrever é desvendar o mundo. 18. ed. Campinas, SP : Papyrus, 2005. 177 p. (Educando). - BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro : Lucerna, 1999. 671p. - MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resenha. São Paulo : Parábola, 2004. 123 p, il. (Leitura e produção de textos acadêmicos, v.2). - MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resumo. São Paulo : Parábola, 2004. 69 p, il. (Leitura e produção de textos técnicos acadêmicos, v.1). Complementar - AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica: diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. 10. ed. São Paulo : Hagnos, 2002. 205p, il. , 1 CD-ROM. Acompanha CD-ROM. - CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo : Atual, 2000. 352p, il. - GRANATIC, Branca. Técnicas básicas de redação. 4. ed. São Paulo : Scipione, 1999. 173p, il. - MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 17. ed. São Paulo : Atlas, 2004. 384 p, il. - MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 5. ed. São Paulo : Atlas, 2003. 323p, il. - MEDEIROS, João Bosco; GOBBES, Adilson. Dicionário de erros correntes da língua portuguesa. 4. ed. São Paulo : Atlas, 2003. 273 p.</p>	
Justificativa: Disciplina incluída.	

Componente Curricular: Contabilidade I	Carga Horária: 72
Área Temática: Contabilidade Geral	Fase: 1ª.
Pré-Requisito:	
<p>Ementa: Noções preliminares de contabilidade. Relatórios contábeis. Estática Patrimonial: o Balanço. Procedimentos contábeis básicos segundo o método das partidas dobradas. As variações do patrimônio líquido. Operações com mercadorias. Plano de contas: estrutura, função e aplicações. Operações financeiras. Devedores Duvidosos e devedores insolváveis. Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados.</p>	
<p>Conteúdos: 1. Noções preliminares.</p>	

<ol style="list-style-type: none"> 2. Estática Patrimonial: O Balanço. 3. Procedimentos Contábeis Básicos segundo o método das partidas dobradas. 4. As variações do Patrimônio Líquido. 5. Operações com mercadorias. 6. Plano de contas. 7. Operações Financeiras. 8. Devedores Duvidosos e Devedores Insolváveis. 9. Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado.
<p>Objetivos: Oportunizar aos alunos conhecimento da Contabilidade. Capacitá-los para fazerem a escrituração de registros contábeis, proporcionando uma compreensão prática contábil. Oferecer fundamentos e desenvolver a habilidade de elaborar o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado e plano de contas de empresas comerciais, industriais e de serviços.</p>
<p>Referências:</p> <p>Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> - IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade introdutória. 9. ed. São Paulo : Atlas, 1998. 293p, il. - MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 9. ed. São Paulo : Atlas, 2002. 514p. <p>Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> - ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso básico de contabilidade: introdução à metodologia da contabilidade , contabilidade básica. 4. ed. São Paulo : Atlas, 2002. 301p, il. Textos, exemplos e exercícios resolvidos. - MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 7. ed. São Paulo : Atlas, 2004. 257 p. - PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica: uma introdução à prática contábil. 4. ed. São Paulo : Atlas, 2000. 341p, il. - RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 23. ed. rev. e atual. São Paulo : Saraiva, 1999. 302p, il. - IOB.GUIA IOB DE CONTABILIDADE.IOB THOMSON - alvaro guimaraes de oliveira.contabilidade introdutoria.1.saraiva <p>Eletrônico</p> <ul style="list-style-type: none"> - "http://www.portalcontabil.com.br"
<p>Justificativa: Alteração de carga horária juntando na mesma fase conteúdos que anteriormente eram ministradas em duas fases.</p>

Componente Curricular: Administração e Empreendedorismo	Carga Horária: 72
Área Temática: Administração	Fase: 2ª.
Pré-Requisito:	
<p>Ementa: O ambiente das organizações. Conceitos de Administração. Evolução do pensamento administrativo. Processo administrativo. Planejamento, Organização, Direção e liderança, comunicação Administrativa, motivação, tomada de decisões Controle. Empreendedorismo.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Evolução do pensamento administrativo <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Abordagem Científica da Administração 1.2 Abordagem Normativista da Administração 1.3 Abordagem Humanística da Administração 1.4 Abordagem Comportamental da Administração 1.5 Abordagem Burocrática da Administração 1.6 Abordagem Estruturalista da Administração 1.7 Abordagem Sistêmica da Administração 1.8 Administração por objetivos 1.9 Abordagem do Desenvolvimento Organizacional 1.10 Abordagem Contingencial da Administração 2. A administração e os administradores <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Conceito de administração 2.2 Os administradores: habilidades, papéis e funções. 3. O ambiente das organizações. <ol style="list-style-type: none"> 3.1 O ambiente externo 	

- 3.2 O ambiente interno
- 4. O processo administrativo
 - 4.1 Planejamento
 - 4.1.1 Tomada de Decisão
 - 4.2 Organização
 - 4.3 Direção
 - 4.4 Controle
- 5. Empreendedorismo
 - 5.1 Histórico
 - 5.2 Conceitos
 - 5.3 Diferença entre empreendedor e administrador
 - 5.4 Importância do empreendedor
 - 5.5 Características empreendedor sucesso (diferentes abordagens)
 - 5.6 O processo empreendedor – Plano de Negócio.
 - 5.7 Considerações sobre o empreendedorismo

Objetivos:

Identificar as raízes históricas do pensamento administrativo; Transmitir a visão geral do papel do administrador e das organizações, possibilitando compreender os papéis do administrador e as funções do administrador; compreender o contexto em que as organizações operam; saber discernir as quatro principais funções do administrador.; saber diferenciar empreendedor de administrador, compreender as características dos empreendedores de sucesso e compreender a construção de um plano de negócio

Referências:

Básico

LONGENECKER, Justin Gooderl. **Administração de pequenas empresas.** São Paulo : Makron Books, 1998. xxxiii, 868p, il. Tradução de: Small business management.

RIBEIRO, Antonio de Lima. **Teorias da administração.** São Paulo : Saraiva, 2003. xiv, 154 p, il.

ROBBINS, Stephen P. **Administração: mudanças e perspectivas.** São Paulo : Saraiva, 2000. xviii, 524p, il.

Complementar

Empreendedorismo na era do conhecimento. Florianópolis : Visual Books, 2006. 188 p.

CERTO, Samuel C. **Administração moderna.** 9. ed. São Paulo : Prentice Hall, 2003. xviii, 568p, il.

Tradução de: Modern management.

CHAGAS, Fernando Celso Dolabela. **Empreendedorismo: uma forma de ser : saiba o que são empreendedores individuais e empreendedores coletivos.** Brasília, D.F : Ed. AED, 2003. 146 p, il. (Prazer em conhecer, v.3).

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração.** 6. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro : Campus, 2001. 2v, il.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas.** Rio de Janeiro : Elsevier : Campus, 2003. xii, 183p, il.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios.** Rio De Janeiro : Campus, 2001. 299p, il.

HASHIMOTO, Marcos. **Espírito empreendedor nas organizações: aumentando a competitividade através do intra-empresendedorismo.** São Paulo : Saraiva, 2006. 304 p, il.

HISRICH, Robert D; PETERS, Michael P. **Empreendedorismo.** 5. ed. São Paulo : Bookman, 2004. 592 p, il. Tradução de: Entrepreneurship.

LACOMBE, Francisco José Masset; HEILBORN, Gilberto Luiz José. **Administração: princípios e tendências.** São Paulo : Saraiva, 2003. xviii, 542p, il.

LONGENECKER, Justin Gooderl. **Introducao a administracao: uma abordagem comportamental.** Sao Paulo : Atlas, c1981. 301p, il. Traducaao de: Essentials of management : a behavioral approach.

MACHADO, Denise Del Prá Netto; HOELTGEBAUM, Marianne (Orgs.). **Gestão em empreendedorismo.** Blumenau : Nova Letra, 2006. 183 p, il. (Cadernos de estudos em administração).

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração.** 6. ed. rev. e ampl. São Paulo : Atlas, 2004. 434 p, il.

MONTANA, Patrick J; CHARNOV, Bruce H. **Administração.** 2. ed. São Paulo : Saraiva, 2003. xvii, 525p, il. (Essencial

MORAES, Anna Maris Pereira de. **Introdução à administração.** 3. ed. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2004. xx, 290 p. Inclui bibliografia

PINCHOT, Gifford; PELLMAN, Ron. **Intra-empresendedorismo na prática: um guia de inovação nos negócios.** 2. ed. Rio de Janeiro : Campus, c2004. 199 p, il. Tradução de: Intrapreneuring in action.

RUSSO, Luiz R. R. **Como abrir sua empresa comercial: comercio Ltda., EPP/ME, comercio e industria**

Itda., EPP/ME, empresa individual. Sao Paulo : Atlas, 2000. 166p, il.
 RUSSO, Luiz R. R. **Como abrir sua empresa de prestacao de servicos: prestacao de servicos e comercio Ltda., EPP/ME, prestacao de servicos S/C Ltda., EPP/ME, autonomos.** Sao Paulo : Atlas, 2000. 167p, il.
 SALIM, Cesar Simões. **Construindo planos de negócios:** todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso.3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro : Elsevier, 2005. xvii, 338 p, il. , 2 CD-ROM. Acompanha CD-ROM.
 SCHELL, Jim. **Guia para gerenciar pequenas empresas: como fazer a transicao para uma gestao empreendedora.** Rio de Janeiro : Campus, 1995. 271 p.
 SIEGEL, Eric S. **Guia da Ernst E Young para desenvolver o seu plano de negocios.** 3. ed. Rio de Janeiro : Record, 1996. 221p, il. Traducaõ de: The Ernst E Young business plan guide.
 SOUZA, Eda Castro Lucas de; GUIMARÃES, Tomás de Aquino. **Empreendedorismo além do plano de negócio.** São Paulo : Atlas, 2005. xxiv, 259 p, il.

Justificativa: Inclusão de disciplina como Eixo Articulador, conforme determinado pelos cursos do CCSA, sendo que o conteúdo desta abrange também a disciplina Organização Empresarial (2ª fase – grade 2004.1).

Componente Curricular: Contabilidade II	Carga Horária: 72
Área Temática: Contabilidade Geral	Fase: 2ª.
Pré-Requisito: Contabilidade I	
<p>Ementa: O Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados – Aspectos contábeis, legais e societários. Disponibilidades. Contas de compensação. Reservas e provisões. Exigibilidades. Ativo imobilizado. Depreciação, exaustão e amortização.</p>	
<p>Conteúdos: 1. Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados – Aspectos Contábeis, Legais e Societários. 2. Conceito de disponibilidades, controle interno das disponibilidades, fundo fixo de caixa e bancos. 3. Contas de compensação. 4. Reservas e provisões. 5. Exigibilidades 6. Ativo Imobilizado. 7. Depreciação, exaustão e amortização.</p>	
<p>Objetivos: Conhecer e aplicar a legislação e as normas vigentes para a elaboração do Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados do Exercício. Elaborar as demonstrações contábeis de empresas industriais, comerciais e de serviços.</p>	
<p>Referências: Básico - IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). Contabilidade introdutória. 10. ed. São Paulo : Atlas, 2006. 303 p, il. - IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade introdutória: livro de exercícios. 9. ed. São Paulo : Atlas, 1998. 236p, il. - MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; IUDÍCIBUS, Sérgio de. Manual de contabilidade das sociedades por ações: (aplicável também as demais sociedades).6. ed. rev. e atual. São Paulo : Atlas, 2003. 569 p, il. Complementar - MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 9. ed. São Paulo : Atlas, 2002. 514p. - MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial: livro de exercícios. 7. ed. São Paulo : Atlas, 2003. 165 p, il. Eletrônico - "http://www.bovespa.com.br" BOVESPA - "http://www.cvm.gov.br" Comissão de Valores Mobiliários - "http://www.cfc.org.br" Conselho Federal de Contabilidade</p>	
Justificativa: Essa disciplina abrange o conteúdo da disciplina Contabilidade III da grade 2004.1.	

Componente Curricular: Microeconomia	Carga Horária: 72
Área Temática: Economia	Fase: 2ª.
Pré-Requisito:	
<p>Ementa:</p> <p>Conceitos básicos de economia. Introdução aos problemas econômicos. A formação de preços e o equilíbrio do mercado. A produção de bens e serviços. Os custos de produção. As estruturas de mercado. Teoria do bem estar social.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos básicos de economia. 2. A produção de bens e serviços. 3. Introdução aos problemas econômicos. 4. Estruturas de mercado. 5. A formação de preços. 6. Os custos de produção. 7. Teoria do bem estar social. 	
<p>Objetivos:</p> <p>Clarificar a compreensão da realidade econômica brasileira. Propiciar aos alunos conhecimentos básicos da economia e dos problemas centrais da realidade econômica brasileira, oportunizando condições do aluno analisar as conjunturas de mercado, da produção e dos custos operacionais, além de promover discussões sobre as condições de bem estar social.</p>	
<p>Referências:</p> <p>Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> - HOLANDA, Nilson. Introdução a economia. 6.ed. Petropolis : Vozes, 1987. 327p. - PASSOS, Carlos Roberto M; NOGAMI, Otto. Princípios de economia. 4.ed. São Paulo : Pioneira Thomson Learning, 2003. xxii, 632 p. - ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 20. ed. São Paulo : Atlas, 2003. 922p, il. - SANDRONI, Paulo. Novissimo dicionário de economia. Sao Paulo : Best Seller, 1999. 649p. <p>Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> - MANKIW, N. Gregory. Introducao a economia : principios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro : Campus, 1999. xxxii, 805p, il. Tradução de: Principles of economics. - MONTORO FILHO, Andre Franco. Manual de economia. Sao Paulo : Saraiva, 1992. xxi,507p, il. - PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GREMAUD, Amaury Patrick. Manual de economia. 4. ed. São Paulo : Saraiva, 2003. xviii, 606p, il. 	
<p>Justificativa: Essa disciplina foi incluída em substituição a disciplina Economia cujo conteúdo abrange Micro e MacroEconomia na grade 2004.1. A disciplina Economia passou a ser OPTATIVA.</p>	

Componente Curricular: Direito Trabalhista e Previdenciário	Carga Horária: 72
Área Temática: Direito	Fase: 2ª.
Pré-Requisito:	
<p>Ementa:</p> <p>Normas gerais de tutela do trabalho. Contrato individual de trabalho e relação de emprego. Organização sindical. Dissídios trabalhistas individuais e coletivos. Justiça e processo do trabalho. Previdência social. Infortunistica do trabalho.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução ao Direito do Trabalho 2. Empregador. 3. Empregado. 4. Contrato Individual de Trabalho 5. Remuneração e salário. 6. Alteração , Suspensão e Interrupção, Rescisão, Aviso Prévio, Estabilidade e FGTS. 7. Normas Gerais de Tutela do Trabalho. 	

<p>8. Organização sindical. 9. Dissídios 10. Justiça do Trabalho 11. Infortunistica do Trabalho. Acidentes do Trabalho. 12. Legislação Previdenciária.</p>
<p>Objetivos: Conceituar Direito Social e Trabalhista. Proporcionar aos alunos capacidade interpretativa para discernir situações que envolvem o direito, incentivando o espírito crítico, transformador e participativo na profissão contábil.</p>
<p>Referências: Básico - Brasil; SABATOVSKI, Emilio; FONTOURA, Iara Purcote, et al. . Constituição Federal 1988. 12.ed. Curitiba : Juruá, 2001. 230p. - FÜHRER, Maximilianus Cláudio Américo; FUHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. Resumo de direito do trabalho. 15. ed. São Paulo : Malheiros, 2005. 191 p. (Resumos, 9). - MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do trabalho. 21. ed. atual. até 12/2004. São Paulo : Atlas, 2005. 895 p. - NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao direito do trabalho.32. ed. São Paulo : LTr, 2006. 351 p. - OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de pratica trabalhista. 31. ed. Sao Paulo : Atlas, 2000. 761p. Complementar - CARRION, Valentin; CARRION, Eduardo. Comentários à consolidação das leis do trabalho: legislação complementar, jurisprudência.30. ed. atual. / por Eduardo Carrion. São Paulo : Saraiva, 2005. 1322 p, il. - DELGADO, Mauricio Godinho. Curso de direito do trabalho. 3.ed. São Paulo : LTr, 2004. 1471p. - SAMUELSON, Paul Anthony. Introdução a análise economica. 8. ed. traduzida da 9.edição em inglês. Rio de Janeiro : Agir, 1975. 2v, il. Tradução de: Economics.</p>
<p>Justificativa: Mudança de nomenclatura, adequando conteúdo ao nome da disciplina.</p>

Componente Curricular: Direito Financeiro e Tributário	Carga Horária: 72
Área Temática: Direito	Fase: 2ª.
Pré-Requisito:	
<p>Ementa: Origens das receitas públicas, conceito, a classificação atual e sua análise. O sistema constitucional tributário brasileiro. A aplicação da legislação tributária e os princípios que limitam o poder de tributar. Obrigação Tributária. Crédito tributário. A administração pública dos tributos. Os crimes e as infrações tributárias. O procedimento administrativo tributário. O processo judicial tributário. Responsabilidade do Contador e administrador perante a ordem tributária.</p>	
<p>Conteúdos: 1. Receitas públicas 2. Sistema Constitucional tributário 3.. Legislação tributária 4. Obrigação tributária. 5. Crédito tributário 6. Administração tributária 7. Infrações tributárias 8. Procedimento administrativo tributário 9. Processo judicial tributário 10. Responsabilidade do Contador e administrador perante a ordem tributária.</p>	
<p>Objetivos: Interpretar e analisar situações que envolvam o direito tributário, no desempenho da profissão juntos as entidades públicas e privadas.</p>	
<p>Referências: Básico - BALEEIRO, Aliomar. Direito tributario brasileiro. 9.ed. Rio de Janeiro : Forense, 1980. 632 p.</p>	

- BECKER, Alfredo Augusto. **Teoria geral do direito tributário**. 3.ed. Sao Paulo : Lejus, 1998. xviii, 686p.
 - CAMPOS, Dejalma de. **Direito processual tributário**. 4.ed. Sao Paulo : Atlas, 1996. 179p
 - CARVALHO, Paulo de Barros. **Curso de direito tributário**. 14.ed. São Paulo : Saraiva, 2002. xxx, 544p.
 - LEVENHAGEN, Antonio Jose de Souza, Brasil. **Nova Lei de execucao fiscal** : Lei n. 6.830, de 22-09-1980 : comentarios suscintos, artigo por artigos, sobre a nova lei de execucao fiscal : texto integral do codigo tributario nacional. Sao Paulo : Atlas, 1982. 158p.
 - MORAES, Bernardo Ribeiro de. **Compêndio de direito tributário**. 6.ed. Rio de Janeiro : Forense, 2000. 3v.
- Complementar**
- BULOS, Uadi Lammêgo. **Constituição Federal anotada**. 5.ed. São Paulo : Saraiva, 2003. xxviii, 1542p.
 - FANUCCHI, Fabio. **Direito tributario 5**. Sao Paulo : Jose Bushatsky, 1977. 298p.

Justificativa: Disciplina OPTATIVA que passou a formar a matriz curricular obrigatória.

Componente Curricular: Contabilidade Tributária	Carga Horária: 72
Área Temática: Contabilidade Tributária	Fase: 3ª.
Pré-Requisito: Direito Financeiro e Tributário	
<p>Ementa:</p> <p>Conceito e Funções. Cálculo e contabilização do PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS. Práticas tributárias das Pessoas Jurídicas. Obrigações acessórias relacionadas ao imposto de renda e contribuições sociais. Planejamento tributário.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito, funções e atividades da Contabilidade Tributária 2. PIS 3. COFINS 4. IPI 5. ICMS 6. ISS 7. Práticas tributárias das pessoas jurídicas 8. Obrigações Acessórias relacionadas ao Imposto de Renda e Contribuições Sociais 9. Planejamento Tributário 	
<p>Objetivos:</p> <p>Habilitar o aluno a calcular e contabilizar os principais impostos e contribuições cobrados, das empresas industriais, comerciais e de serviços. Compreender os diferentes modelos de tributação das pessoas jurídicas e as obrigações acessórias relacionadas. Praticar o planejamento tributário.</p>	
<p>Referências:</p> <p>Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> - BRASIL. Código tributário nacional.10. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo : Revista dos Tribunais, 2005. 1088 p. (RT códigos). - FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade tributária.10. ed. rev. e atual. São Paulo : Atlas, 2006. 346 p. - FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis.5. ed. rev. e atual com a Lei complementar n. 118/05. São Paulo : Atlas, 2006. 184 p. - OLIVEIRA, Luís Martins de. Manual de contabilidade tributária. 2. ed. São Paulo : Atlas, 2003. 434p, il. <p>Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> - PINTO, Antônio Luiz de Toledo et al. Constituição da Republica Federativa do Brasil: promulgada em 05 de outubro de 1988. 35. ed. atual. e ampl. São Paulo : Saraiva, 2005. xv, 422 p. (Saraiva de Legislação). Atualizada até a Emenda Constitucional n. 45, de 08-12-2004, acompanhada de novas notas remissivas e dos textos integrais das Emendas Constitucionais e das Emendas Constitucionais de Revisão. Adendo especial com os textos originais dos artigos alterados. 	

- BALEEIRO, Aliomar; DERZI, Misabel Abreu Machado. **Direito tributario brasileiro**. 11.ed. Rio de Janeiro : Forense, 1999. xlviii, 1063p.
- BORGES, Humberto Bonavides. **Gerencia de impostos : IPI, ICMS, e ISS**. 3.ed. Sao Paulo : Atlas, 2000. 289p.
- BULGARELLI, Waldirio. **Fusões, incorporações e cisões de sociedades**. 4.ed. Sao Paulo : Atlas, 1999. 313p.
- CARVALHO, Paulo de Barros. **Curso de direito tributário**. 14.ed. São Paulo : Saraiva, 2002. xxx, 544p.
- CASSONE, Vittorio. **Direito tributario : fundamentos constitucionais; analise dos impostos; doutrina, pratica e jurisprudencia**. 7.ed. Sao Paulo : Atlas, 1994. 409p.
- DINIZ, Maria Helena. **Lei de introdução ao código civil brasileiro interpretada**. 11. ed. adaptada à Lei n. 10.406/2002. São Paulo : Saraiva, 2005. xviii, 487 p.
- FABRETTI, Laudio Camargo. **Prática tributaria da micro e pequena empresa : tributos federais, estaduais e municipais, estatuto da microempresa e da empresa de pequeno porte, regime tributario, Lei do Simples**. 3.ed. Sao Paulo : Atlas, 1999. 146p.
- HIGUCHI, Hiromi; HIGUCHI, Celso H. **Imposto de renda das empresas : interpretação e prática, atualizado até 20-01-2002**. 27.ed. São Paulo : Atlas, 2002. 763p.

Eletrônico

- "<http://www.coad.com.br>"
- "<http://www.receita.fazenda.gov.br>" [Receita Federal](#)
- "<http://www.sef.sc.gov.br>" [Secretaria de Estado da Fazenda de SC](#)
- "<http://www.iob.com.br>" [iob](#)
- "<http://www.leismunicipais.com.br>" [leis municipais](#)
- "<http://www.portaltributario.com.br>" [portal tributario](#)
- "<http://www.sescon.org.br>" [sescon](#)

Justificativa: Alteração de nomenclatura para adequação com o conteúdo, tendo em vista que a parte de Legislação passou a ser tratada na disciplina Direito Financeiro e Tributário.

Componente Curricular: Contabilidade III	Carga Horária: 72
Área Temática: Contabilidade Aplicada	Fase: 3ª.
Pré-Requisito: Contabilidade II	
<p>Ementa:</p> <p>Demonstração do Fluxo de Caixa. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Notas Explicativas e Relatórios da Administração.</p> <p>Contabilidade das empresas dos segmentos: imobiliário, transporte, construção civil, cooperativas e terceiro setor.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Demonstração do Fluxo de Caixa: Método Direto e Método Indireto 2. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 3. Notas Explicativas 4. Relatórios da Administração 5. Demonstrações contábeis aplicadas a segmentos específicos: Escrituração de empresas do ramo imobiliário, de transportes, de construção civil, de cooperativas e do Terceiro Setor. 	
<p>Objetivos:</p> <p>Capacitar os alunos a fazer escrituração de diversos segmentos. Conhecer o conteúdo, finalidade, utilidade, forma e técnica de preparação apresentação Demonstração de Fluxo de Caixa e Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório da Administração, entendendo os efeitos e a inter-relação com as demais Demonstrações Contábeis.</p>	
<p>Referências:</p> <p>Básico</p> <p>- IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade introdutória. 9. ed. São Paulo : Atlas, 1998. 293p, il.</p>	

- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade introdutória: livro de exercícios**. 9. ed. São Paulo : Atlas, 1998. 236p, il.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 7. ed. São Paulo : Atlas, 2004. 257 p.
- NEVES, Silverio das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. (Paulo Eduardo Vilchez). **Contabilidade básica**. 8. ed. rev. e atual. São Paulo : Frase Ed, 2000. xi, 424p, il.

Complementar

- MARTINS, Eliseu et al. **Manual de contabilidade das sociedades por ações: (aplicável também as demais sociedades)**. 6. ed. rev. e atual. São Paulo : Atlas, 2003. 569 p, il. Adaptada à legislação societária e fiscal até 31-12-02. (Exceto para o PIS, até 31-3-03).
- NEVES, Silverio das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. (Paulo Eduardo Vilchez). **Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras**. 11. ed. alterada. São Paulo : Frase, 2002. 670p, il.

Eletrônico

- [Bovespa](#)
- [Comissão de Valores Mobiliários - CVM](#)
- [Conselho Federal de Contabilidade](#)
- [Revista Contabilidade & Finanças da USP](#)
- [Revista Universo Contabil](#) Revista do Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis da FURB

Justificativa: Houve adequação de ementa.

Componente Curricular: Macroeconomia	Carga Horária: 72
Área Temática: Economia	Fase: 3ª.
Pré-Requisito:	
<p>Ementa:</p> <p>Conceitos fundamentais. Os Agregados Macroeconômicos. O governo. A moeda. A inflação. A política fiscal e a cambial. Análise de Cenários Macroeconômicos.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos Fundamentais e Agregados Macroeconômicos 2. Sistema de Contas Nacionais 3. Balanço de Pagamentos 4. Sistema Monetário 5. Governo e Política Fiscal 6. Inflação 7. Economia aberta 8. Cenários econômicos 	
Objetivos:	
<p>Referências:</p> <p>Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> - BLANCHARD, Olivier (Olivier J.). Macroeconomia. 3. ed. São Paulo : Pearson Education : Prentice Hall, 2004. xvii, 620 p, il. Tradução de: Macroeconomics. <p>Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> - BLANCHARD, Olivier (Olivier J.). Macroeconomia: teoria e política econômica. Rio de Janeiro : Campus, 1999. xxvi, 623p, il. Tradução de: Macroeconomics. - LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Manual de macroeconomia: nível básico e nível intermediário. 2. ed. São Paulo : Atlas, 2000. 388p, il. - VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TROSTER, Roberto Luis. Economia básica: resumo de teoria e exercícios. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo : Atlas, 1998. 412p. 	
Justificativa: Disciplina OPTATIVA da grade 2004.1 que passou a fazer parte da matriz curricular obrigatória.	

Componente Curricular: Contabilidade de Custos	Carga Horária: 72
Área Temática: Custos	Fase: 3ª.
Pré-Requisito:	

<p>Ementa: Natureza da Contabilidade de Custos e conceito básicos. Sistema de custeamento por processo e por ordem de produção. Métodos de custeio. Custos para valoração dos estoques e apuração dos resultados. Aspectos técnicos e práticos de sistemas de custos.</p>
<p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Terminologia em custos industriais e em entidades não industriais 2. Classificação dos custos 3. Custos para valoração dos estoques e apuração do resultado 4. Custos diretos de produção 5. Materiais diretos: controle e valoração 6. Mão-de-obra direta: controle e valoração. 7. Custos indiretos de fabricação 8. Controle, rateio direto aos produtos, departamentalização, critérios de rateio, o esquema básico da contabilidade de custos 9. Contabilização dos custos de produção, o custo do produto vendido e a Demonstração do Resultado 10. Aplicação dos custos indiretos de fabricação 11. Sistemas de acumulação de custos: por ordem/encomenda, por processo/contínuo, produção conjunta. 12. Métodos do custeamento, comparação entre métodos, vantagens e restrições na aplicação de cada método.
<p>Objetivos: Proporcionar aos alunos uma visão sistêmica dos elementos constitutivos dos custos dos produtos e sua contabilização, capacitando-o a implementar a Contabilidade de Custos para fins de valoração de estoques e apuração dos custos de produção e determinação do resultado.</p>
<p>Referências: Básico - MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9.ed. Sao Paulo : Atlas, 2003. 378p. Complementar - CASHIN, James A, POLIMENI, Ralph S. Curso de contabilidade de custos. Sao Paulo : McGraw-Hill, c1982. 2v. - HORNGREN, CHARLES T; FOSTER, GEORGE; DATAR, SRIKANT M. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo : Pearson Education, 2004. 2v, il. Tradução de: Cost accounting: a managerial emphasis</p>
<p>Justificativa: Houve apenas adequação da ementa.</p>

Componente Curricular: Estatística	Carga Horária: 72
Área Temática: Métodos quantitativos	Fase: 3 ^a .
Pré-Requisito:	
<p>Ementa: Generalidades sobre estatística. Fases e métodos estatísticos. Dados, séries e gráficos. Distribuição e frequência. Medida de tendência central. Medidas de dispersão. Assimetria e curtose.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Generalidades sobre a Estatística (objetivos, definições e histórico); 2. Fases do método estatístico (planejamento, coleta de dados, apreciação, apuração, apresentação e interpretação dos dados); 3. Dados estatísticos (grandeza estatística, dados quantitativos, qualitativos, brutos e derivados). 4. Séries estatísticas (elementos de uma tabela/série, regras de apresentação/construção, diferença entre tabela e série estatística e tipos de série); 5. Gráficos estatísticos (tipos de representação gráfica e normas de construção); 6. Distribuição de frequência (conceitos preliminares, tipos de distrib. de freq., e representação gráfica: histograma e polígono de freq.). 7. Medidas de tendência central (média, mediana, moda e separatrizes: quartis, decis e centis). 8. Medidas de dispersão ou de variabilidade (amplitude, desvio padrão, coeficiente de variação, variância, desvio quartílico, desvio quartílico reduzido, desvio modal); Assimetria e curtose. 9. Correlação e Regressão 6.1- Introdução à teoria de correlação e regressão; Método dos mínimos quadrados; Regressão linear simples; Regressão linear múltipla; Coeficiente de determinação R². 	

Objetivos: Oportunizar a compreensão do aluno para manejar alguns métodos úteis para a descrição e análise de dados. Aplicar os conhecimentos dos conceitos, fórmulas e técnicas estatísticas na atividade profissional.
Referências: Básico - BRAULE, Ricardo. Estatística aplicada com Excel: para cursos de administração e economia . Rio de Janeiro : Campus, 2001. 199p, il. - FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de estatística . 6.ed. São Paulo : Atlas, 1996. 320, 7p. - FREUND, John E; SIMON, Gary A. Estatística aplicada : economia, administração e contabilidade. 9.ed. Porto Alegre : Bookman, 2000. vi, 404p. - LEVINE, David M; BERENSON, Mark L; STEPHAN, David, et al. . Estatística : teoria e aplicações usando microsoft excel em português. Rio de Janeiro : LTC, 2000. 811p. - MAYNARD, Harold Bright; IIDA, Itiro, et al. . Maynard manual de engenharia de produção . Sao Paulo : E. Blucher, 1970. 10v. - SPIEGEL, Murray R. Probabilidade e estatística . Sao Paulo : McGraw-Hill do Brasil, c1977. 518 p. Complementar - CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil . 17.ed. Sao Paulo : Saraiva, 1999. 224p. - DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. Estatística aplicada . Sao Paulo : Saraiva, 1999. xviii, 455p. - MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica : probabilidade . 6.ed. Sao Paulo : Makron Books, 1995. 185 p.
Justificativa: Não houve alteração.

Componente Curricular (CC): ESTÁGIO I	Carga Horária: 36 h/a
Área Temática: Eixo Específico	Fase: 3a fase
Pré-Requisito: Não há	
Ementa Constituição e alterações contratuais de empresas ltdas de acordo com as normas estabelecidas pela Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, bem como cadastros e alterações cadastrais na Receita Federal do Brasil, Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina e Município de Blumenau.	
Conteúdos: Serão determinados pelo Colegiado de Curso de Ciências Contábeis de acordo com o momento em que a disciplina estiver sendo realizada pelo acadêmico.	
Objetivos: Possibilitar ao acadêmico observar, vivenciar e desenvolver atividades na área de constituição e alterações contratuais de empresas.	
Referências: De acordo com o conteúdo determinado pelo colegiado de curso de Ciências Contábeis	
Justificativa: Colocar o acadêmico em contato com a prática de atividades técnicas da profissão.	

Componente Curricular: Análise de Custos	Carga Horária: 72
Área Temática: Custos	Fase: 4ª.
Pré-Requisito: Contabilidade de Custos	
Ementa: Sistemas de custeio. Reconhecimento dos custos conjuntos. Custos para Decisão. Relação Custo/Volume/Lucro. Custos para planejamento e controle.	
Conteúdos: 1. Custeio por absorção 2. produção conjunta	

<ol style="list-style-type: none"> 3. custo fixo, lucro e margem de contribuição 4. margem de contribuição e limitações na capacidade de produção 5. custeio variável 6. margem de contribuição, custos fixos identificados e retorno sobre investimento 7. fixação do preço de venda e decisão sobre compra ou produção 8. custos imputados e custos perdidos 9. custos de reposição 10. relação custovolume/lucro 11. controle, custos controláveis e custos estimados 12. custo padrão 13. implantação de sistemas de custos
<p>Objetivos: Oportunizar conhecimentos a serem utilizados como instrumentos na gestão de custos para fins de decisão, planejamento e controle no gerenciamento dos negócios empresariais.</p>
<p>Referências:</p> <p>Básico</p> <p>- MARTINS, ELISEU. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo : Atlas, 2003. 370p, il.</p> <p>- MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 7.ed. Sao Paulo : Atlas, 2000. 388p.</p> <p>Complementar</p> <p>- Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Sao Paulo, Instituto Brasileiro de Contadores. Custo como ferramenta gerencial, 8. Sao Paulo : Atlas, 1995. 178p.</p> <p>- HORNGREN, CHARLES T; FOSTER, GEORGE; DATAR, SRIKANT M. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo : Pearson Education, 2004. 2v, il. Tradução de: Cost accounting: a managerial emphasis.</p> <p>- SANTOS, Joel Jose dos. Formacao do preco e do lucro : custos marginais para formacao de precos referenciais. 4.ed. Sao Paulo : Atlas, 1995. 187 p.</p>
<p>Justificativa: Houve adequação na ementa.</p>

Componente Curricular: Contabilidade de Recursos Humanos	Carga Horária: 72
Área Temática: Contabilidade Aplicada	Fase: 4ª.
Pré-Requisito: Contabilidade I	
<p>Ementa: Registros de admissão, demissão. Cálculo da remuneração, e dos encargos sociais incidentes. Provisionamentos e contabilização dos gastos. Utilização de sistemas de recursos humanos.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Folha de Pagamento 2. Fundo de Garantia por Tempo de Serviço 3. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados 4. Gratificação de Natal (13º Salário) 5. Férias 6. Aviso Prévio 7. Rescisão do Contrato de Trabalho 8. Seguro Desemprego 9. Provisões de Férias e 13º Salário <p>10 .. SISTEMAS RECURSOS HUMANOS</p> <p>Conceitos Gerais Implantação do sistema Implantação do Sistema no Micro Cópias de Segurança Restauração das Informações Operação do Sistema Iniciando o Sistema de Recursos Humanos Comandos Básicos Cadastro da Empresa Cadastro dos Parâmetros</p>	

<p>Cadastro de Tabelas Sindicatos Cadastro de Sindicatos Cadastro de Pisos Normativos Parâmetros de Sindicatos Cadastro de Funcionários Períodos Aquisitivos de Férias Alteração/Consulta de Salários Cadastro de Dependentes Cálculos de Folhas de Pagamento Definição de Cálculo Lançamentos da Folha Cálculo da Folha Consulta da Folha Telas de Consultas Relatórios Trabalho de Recursos Humanos Criação da empresa Cadastro de Sindicatos Cadastro de Funcionários Cadastro de Período Aquisitivo de Férias Manutenção das Tabelas Definição de Cálculo e Cálculo Mensal Emissão de Relatórios</p>
<p>Objetivos: Desenvolver atividades relacionadas ao departamento de movimentação de pessoal e sua contabilização.</p>
<p>Referências:</p>
<p>Justificativa: Disciplina OPTATIVA na grade 2004.1 que passou a fazer parte da matriz curricular obrigatória.</p>

Componente Curricular: Contabilidade e Procedimentos Fiscais	Carga Horária: 72
Área Temática: Contabilidade Tributária	Fase: 4ª.
Pré-Requisito:	
<p>Ementa: Documentos fiscais e de crédito: formalidades. Procedimentos e controle da documentação fiscal e aplicação da legislação em vigor com a respectiva escrituração (registro de Entradas, Saídas, Apuração do ICMS e do IPI). Prática tributária aplicada a legislação do ICMS e IPI. Autorização para impressão de documentos fiscais; Autenticação de livros fiscais, Extravio, perda, furto, roubo de mercadorias e documentos fiscais.</p>	
<p>Conteúdos: Autorização para Impressão de Documentos Fiscais 1.1 Introdução 1.2 Da Autorização 1.3 Estabelecimento Gráfico 1.3.1 Obrigações 1.3.2 Credenciamento 1.3.3 Estabelecimento Gráfico de outra U.F. Orientação sobre os procedimentos fiscais com relação a cálculo, emissão, escrituração e operações com Documentos Fiscais 2.1 Introdução 2.2 Indicações 2.2.1 - CFOP 2.2.2 - Classificação Fiscais 2.2.3 - CST 2.2.4 - Demais indicações do Documento Fiscal 2.2.3 - Cálculos dos dados da Nota Fiscal modelo 1 e 1A - Total Produtos - Total das Despesas Acessórias - Total do IPI - Base de Cálculo do ICMS - Alíquotas do ICMS e IPI - Base de Cálculo do IPI - Total da Nota Fiscal - Acréscimos Financeiros - Descontos Financeiros. 2.3 - Nota Fiscal Avulsa</p>	

<p>2.4 - Nota Fiscal do Produtor</p> <p>2.5 - Documentos de Serviços</p> <p>2.5.1 - Transportes</p> <p>2.5.2 - Comunicações</p> <p>2.5.3 - Energia Elétrica</p> <p>2.6 - Nota Fiscal de Serviço</p> <p>Comunicações Referente Incorreções em Documentos Fiscais</p> <p>3.1.1 - Introdução</p> <p>3.1.2 - Inutilização de Documentos Fiscais</p> <p>3.1.3 - Erros Percebidos antes da saída da mercadoria, cancelamento da nota fiscal</p> <p>3.1.4 - Erros não relacionados com imposto</p> <p>3.1.5 - Erros relacionados com imposto</p> <p>3.1.6 - Erros cometidos nos livros fiscais ou documentos de arrecadação.</p> <p>3.2 - Do Extravio, Perda, Furto, Roubo, ou Destruição de Mercadorias, Livros ou Documentos Fiscais</p> <p>Livros Fiscais</p> <p>4.1 Autenticação de Livros Fiscais</p> <p>4.2 Livros Fiscais</p> <p>4.2.1 Registro de Impressão de Documentos Fiscais</p> <p>4.2.2 Registro de Utilização de Documentos Fiscais e termos de Ocorrências</p> <p>4.2.3 Registro de Saídas</p> <p>4.2.4 Registro de Entradas</p> <p>4.2.5 Registro de Controle da Produção e do Estoque</p> <p>4.2.6 Registro de Inventário</p> <p>4.2.7 Registro de Apuração do ICMS</p> <p>4.2.8 Registro de Apuração do IPI</p>
<p>Objetivos:</p> <p>Capacitar os alunos a identificarem a documentação fiscal, o gerenciamento e os procedimentos legais relativos às operações fiscais das entidades.</p>
<p>Referências:</p> <p>Básico</p> <p>- CHIMENTI, Ricardo Cunha. Direito tributário. 4.ed. Sao Paulo : Saraiva, 2002. xv, 211p.</p> <p>- COELHO, Sacha Calmon Navarro. Manual de direito tributário. 2.ed. Rio de Janeiro : Forense, 2002. 542p.</p> <p>- GORGES, Almir José. Dicionário do ICMS-SC: o ICMS de A a Z. 7. ed. Blumenau : R. L. Hinnig, 2005. 742 p, il. Acima do título: O seu plantão fiscal.</p> <p>- HARADA, Kiyoshi. Direito financeiro e tributário. 9.ed. Sao Paulo : Atlas, 2002. 625p.</p> <p>- OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. Contabilidade tributária. São Paulo : Saraiva, 2005. xxxi, 274 p, il.</p> <p>Eletrônico</p> <p>- www.receita.fazenda.gov.br</p> <p>- www.sef.sc.gov.br</p>
<p>Justificativa: Não houve alteração na ementa.</p>

Componente Curricular: Matemática Financeira	Carga Horária: 72
Área Temática: Matemática	Fase: 4 ^a .
Pré-Requisito:	
<p>Ementa:</p> <p>Capitalização simples. Juros pela regra dos banqueiros. Desconto simples. Capitalização composta. Inflação, deflação e correção monetária. Equivalência de taxas; Equivalência de capitais; Leasing; Consórcios; Negociações com factorings; Anuidades ou séries de pagamentos. Anuidades diferidas e anuidades diversas.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Capitalização Simples 2. Descontos Simples, Equivalência de Capitais e Operações com Factoring 3. Capitalização Composta, Proporcionalidade e equivalência de taxas 4. Inflação, deflação e correção monetária 5. Anuidades ou séries de pagamentos e consórcios 	

Objetivos:

Calcular desconto de títulos, taxas de juros real e bancária, custo real do dinheiro. Desenvolver habilidades para realizar cálculos de montante composto, taxas equivalentes, capitais equivalentes e cálculos de prestações uniformes e variáveis.

Referências:**Básico**

- BAUER, Udibert Reinoldo. **Calculadora HP-12C** : manuseio, cálculos financeiros e análise de investimentos. 2.ed. São Paulo : Atlas, 1996. 324p.
- BAUER, Udibert Reinoldo. >**Matemática financeira fundamental**. São Paulo : Atlas, 2003. 407p.
- KUHNNEN, Osmar Leonardo; BAUER, Udibert Reinoldo. **Matemática financeira aplicada e análise de investimentos**. 3.ed. São Paulo : Atlas, 2001. 517p.

Complementar

- ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 4.ed. São Paulo : Atlas, 1998. 427p.
- CARVALHO, Carlos de. **Aritmética comercial e financeira**. 23.ed. São Paulo, SP : Anhanguera, 1958. 330p.
- CARVALHO, Thales Mello. **Matemática**. Brasília D.F : MEC, 1968. 438p.
- CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITTKKE, Bruno Hartmut. **Análise de investimentos** : matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão. 4.ed. São Paulo : R. dos Tribunais, 1990. xiv, 325p.
- CAVALHEIRO, Luiz A. F, Fundação Getulio Vargas. **Elementos de matemática financeira : operações a curto e longo prazo**. 3.ed. Rio de Janeiro : Ed. da Fundação Getulio Vargas, 1979. 208p.
- FARO, Clovis de. **Elementos de engenharia econômica**. 3.ed. São Paulo : Atlas, 1979. 328p.
- FARO, Clovis de. **Matemática financeira**. 9.ed. São Paulo : Atlas, 1982. 447p.
- FERREIRA, Mauricio. **Temas de matemática financeira**. Goiânia : UCG, 1988. 99p.
- FERREIRA, Roberto Gomes. **Matemática financeira aplicada ao mercado de capitais**. Recife : UFPE, 1987. 2v.
- KUHNNEN, Osmar Leonardo. >**Matemática financeira aplicada**. Blumenau : EdiFURB, 2004. 247 p, il.
- MARTINS, Eliseu; ASSAF NETO, Alexandre. **Administração financeira** : as finanças das empresas sob condições inflacionárias. São Paulo : Atlas, 1985. 559p.
- MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática financeira**. São Paulo : Atlas, 1978. 486p.
- MORAES, Euclides M de. **Matemática financeira**. Porto Alegre : Sulina, 1971. 465p.
- MOREIRA, José dos Santos. **Matemática comercial e financeira para as 1. séries dos cursos comerciais técnicos**. 2.ed. São Paulo : Atlas, 1968. 225p.
- MOREIRA, José dos Santos. **Matemática comercial e financeira para os cursos comerciais técnicos**. São Paulo : Atlas, 1966. 226p.
- PUCCINI, Abelardo de Lima. **Capitalização e desconto, juros compostos**. Rio de Janeiro : CEDEG, 1984. 47p.
- PUCCINI, Abelardo de Lima. **Juros, planos equivalentes de financiamentos**. Rio de Janeiro : CEDEG, 1984. 39p.
- PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira e análise de investimentos**. Rio de Janeiro : Forum, 1973. 203p.
- PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira** : objetiva e aplicada. 6.ed. São Paulo : Saraiva, 1999. xxi, 440p.
- PUCCINI, Abelardo de Lima. **Utilização da máquina HP-12c**. Rio de Janeiro : CEDEG, 1984. 81p.
- PUCCINI, Abelardo de Lima; ALVEZ, Fernando Octávio Martins. **Operações do mercado financeiro**. Rio de Janeiro : CEDEG, 1984. 104p.
- PUCCINI, Abelardo de Lima. **Correção monetária**. Rio de Janeiro : CEDEG, 1984. 63p.
- VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira**. 3.ed. São Paulo : Atlas, 1986. 383p.

Justificativa: Não houve alteração na ementa.

Componente Curricular: Direito Empresarial I	Carga Horária: 72
Área Temática: Direito	Fase: 4ª.
Pré-Requisito:	
<p>Ementa:</p> <p>Direito Empresarial: origem e evolução. Empresário Individual. Empresa, pessoa jurídica e estabelecimento empresarial. Sociedades de fins econômicos: sociedade simples, sociedade limitada, sociedade anônima. Direito Concursal: recuperação extrajudicial, judicial e falência de empresas.</p>	

<p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Direito empresarial - Origem e evolução histórica, Empresa, Pessoa jurídica, Estabelecimento empresarial e Sociedades de fins econômicos; 2. Empresário individual: pessoa física: Conceito, capacidade e registro, Responsabilidade ilimitada; 3. Sociedades de fins econômicos: Classificação das sociedades simples e empresárias, Nome empresarial, Registro, Prepostos: gerentes e contadores; 4. Sociedade limitada: Constituição - contrato social; Responsabilidade dos sócios; Capital social – quotas; Administração, Conselho fiscal, Deliberações dos sócios, Resolução da sociedade em relação a sócios, Dissolução; 5. Sociedade anônima: Constituição, Conceito e características, Companhia aberta e fechada, Capital social, Ações e outros valores mobiliários, Acionistas, Assembléias gerais: ordinárias e extraordinárias, Conselho de administração, diretoria e conselho fiscal, Responsabilidade civil e penal, Transformação, incorporação, fusão e cisão de sociedades, Consórcio de sociedades; 6. Direito concursal: Recuperação extrajudicial, Recuperação judicial, Falência; 7. Direito cambiário: Cheque, Duplicatas, Nota promissória.
<p>Objetivos:</p> <p>Interpretar para discernir situações práticas que envolvem as empresas sob o aspecto do direito e sua relação com a contabilidade.</p>
<p>Referências:</p> <p>Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Brasil; FIUZA, Ricardo Arnaldo Malheiros. Novo código civil comentado. São Paulo : Saraiva, 2003. 1,1843p. - COELHO, Fábio Ulhôa. Curso de direito comercial. 7. ed., rev. e atual. São Paulo : Saraiva, 2004. nv, il. - COELHO, Fábio Ulhôa. Curso de direito comercial. 8. ed., rev. e atual. São Paulo : Saraiva, 2004. nv, il. - COELHO, Fábio Ulhôa. Manual de direito comercial. 16. ed. rev. e atual. de acordo com a nova Lei de Falências. São Paulo : Saraiva, 2005. 497 p. - DINIZ, Maria Helena. Código civil anotado. 8. ed. atual. de acordo com o novo código civil (Lei n.10.406, de 10-1-2002). São Paulo : Saraiva, 2002. xxv, 1526p. - MARTINS, Fran. Título de crédito. 11.ed. Rio de Janeiro : Forense, 1998. 2v. <p>Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> - HENTZ, Luiz Antônio Soares. Direito de empresa no Código Civil de 2002: teoria geral do direito comercial de acordo com a Lei nº 10406, de 10.1.2002. 2. ed. São Paulo : J. de Oliveira, 2003. 286p. - LUCENA, José Waldecy. Das sociedades limitadas.6. ed. atual. em face ao novo Código Civil com formulário. Rio de Janeiro : Renovar, 2005. 1142 p. - MARTINS, Fran. Títulos de credito. 13.ed. Rio de Janeiro : Forense, 1998. 2v. - NONES, Nelson. A sociedade unipessoal : uma opção organizativa para as pequenas e médias empresas. Blumenau : Acadêmica, 2002. xvi, 149p. - SIMÃO FILHO, Adalberto. A nova sociedade limitada. São Paulo : Manole, 2003. xxxvi, 280 p. - SIMÃO FILHO, Adalberto. Comentários à nova Lei de recuperação de empresas: comentários artigo por artigo da Lei 11.101-2005. São Paulo : Quartier Latin, 2005. 671 p. <p>Justificativa: Houve Alteração de nome para readequação com a nova lei.</p>

Componente Curricular (CC): ESTÁGIO II	Carga Horária: 36 h/a
Área Temática: Eixo Específico	Fase: 4a fase
Pré-Requisito: Não há	
<p>Ementa</p> <p>Prática Fiscal e tributária das empresas.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <p>Serão determinados pelo Colegiado de Curso de Ciências Contábeis de acordo com o momento em que a disciplina estiver sendo realizada pelo acadêmico.</p>	
<p>Objetivos:</p> <p>Possibilitar ao acadêmico observar, vivenciar e desenvolver atividades da área fiscal e tributária das empresas de</p>	

serviços contábeis.
Referências: De acordo com o conteúdo determinado pelo colegiado de curso de Ciências Contábeis
Justificativa: Colocar o acadêmico em contato com a prática de atividades técnicas da profissão.

Componente Curricular: Teoria da Contabilidade	Carga Horária: 72
Área Temática: Teoria da Contabilidade	Fase: 5ª.
Pré-Requisito:	
<p>Ementa: Evolução histórica e tendências da profissão contábil e da Contabilidade. Objetivos da Contabilidade. Postulados, Princípios, Normas e Convenções Contábeis. Conceitos/entendimentos contábeis: Ativos e sua mensuração, Passivo e sua mensuração, Patrimônio Líquido, Receitas/Ganhos – Relatórios obrigatórios e não obrigatórios.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Evolução da Contabilidade 2. Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade 3. Princípios Fundamentais da Contabilidade – Resolução 750/93 e 774/94 4. Normas Brasileiras de Contabilidade 5. Ativo e Sua mensuração 6. Passivo e Sua mensuração 7. Receita, Despesa, Ganhos e Perdas 8. Perspectivas e tendências 	
<p>Objetivos: Conhecer e compreender a evolução histórica da teoria da contabilidade, e da doutrina contábil, seus postulados, convenções, princípios e teorias.</p>	
<p>Referências:</p> <p>Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conselho Federal de Contabilidade (Brasil). Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade. Brasília, D.F : Conselho Federal de Contabilidade, 2000. 256p. - HENDRIKSEN, Eldon S; VAN BREDA, Michael F. Teoria da contabilidade. São Paulo : Atlas, 1999. 550p. - IUDICIBUS, Sergio de; MARTINS, Eliseu, et al. . Manual de contabilidade das sociedades por acoes : (aplicavel as demais sociedades). 5.ed. Sao Paulo : Atlas, 2000. 508p. - IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 6.ed. São Paulo : Atlas, 2000. 336p. <p>Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> - , Conselho Federal de Contabilidade (Brasil), Instituto Brasileiro de Contadores, et al. . Normas internacionais de contabilidade 1997. Sao Paulo : CFC, 1998. 570p. - Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Ética e prerrogativas da profissao contabil. Porto Alegre, 1990. 123p. <p>Eletrônico</p> <ul style="list-style-type: none"> - "http://www.cfc.org.br/" CFC - "http://www.cvm.gov.br/" CVM - "http://www.fasb.b" FASB - "http://www.iasb.org" IASB - "http://www.ibracon.com.br/" Instituto dos Auditores Independentes do Brasil 	
Justificativa: Não houve alteração na ementa.	

Componente Curricular (CC): Desafios Sociais Contemporâneos (Eixo Geral)	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Eixo Geral	Fase: 5a fase
Pré-Requisito: Não há	
<p>Ementa: Caracterização da sociedade contemporânea. Implicações na vida cotidiana e nas atividades profissionais. Aspectos desafiadores de algumas problemáticas sociais contemporâneas: sustentabilidade</p>	

ambiental, relações inter-étnicas, relações de gênero, implicações sócio-ocupacionais das políticas sociais e econômicas, relação globalização-localização, violência urbana.
Conteúdos: AGUARDANDO DECISÃO DO COLEGIADO EIXO GERAL
Objetivos: Propor uma reflexão sobre as condições sociais na qual a atividade profissional está inserida e da qual é interdependente.
Referências: AGUARDANDO DECISÃO DO COLEGIADO EIXO GERAL
Justificativa: Disciplina obrigatória: PPP UNIVERSIDADE

Componente Curricular: Análise das Demonstrações Contábeis	Carga Horária: 72
Área Temática: Contabilidade Gerencial	Fase: 5 ^a .
Pré-Requisito: Contabilidade III	
<p>Ementa:</p> <p>Objetivos e critérios da análise de balanços. Demonstrações contábeis suscetíveis de análise Cuidados e ajustes das demonstrações contábeis para análise. Índices de liquidez, endividamento, rentabilidade e rotatividade. Overtrading, tempo médio de vida dos ativos permanentes. Análise Vertical e Horizontal. Estudo das necessidades líquidas de capital de giro – NLDCG. Reclassificação do circulante. Análise das Necessidades Líquidas de Capital de Giro. Análise margem x giro e diagramas de índices de desempenho. Índice Dupont. Estudo da Tesouraria. Natureza das contas de tesouraria. Análise da Tesouraria</p>	
<p>Conteúdos:</p> <p>1.Introdução ao universo da análise</p> <ul style="list-style-type: none"> -Demonstrações contábeis suscetíveis de análise -Demonstração do Balanço Patrimonial - BP -Demonstração do Resultado de Exercício - DRE -Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL -Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos – DOAR -Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC -Técnicas de análise: Indicadores, Análise vertical e horizontal, Análise da taxa de retorno sobre investimentos. <p>2. DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E DESEMPENHO PARA ANÁLISE DE RISCO</p> <p>Índices Básicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Situação Patrimonial - Situação Financeira: Índice de liquidez Imediata, Índice de Liquidez Seca, Índice de Liquidez Corrente e Índice de Liquidez Geral - Grau de Imobilização - Grau de Endividamento - Rentabilidade <p>3. ANÁLISE VERTICAL E ANÁLISE HORIZONTAL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise vertical - Análise horizontal - Etapas a serem obedecidas para análise - Relação entre análise vertical e análise horizontal <p>4. DOS INSTRUMENTOS DE ANÁLISE DE GESTÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo das necessidades líquidas de capital de giro - NLCDG - Reclassificação do circulante - Análise das Necessidades Líquidas de Capital de Giro - Estudo da Tesouraria: Natureza das contas de tesouraria, Análise da Tesouraria <p>5. TERMÔMETROS ECONÔMICO/FINANCEIROS PARA PREVISÃO DE FALÊNCIAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Modelo de Stephen Kanitz - Modelo de Pereira - Modelo de Roberto Elizabetzky - Modelo do Prof. Alberto B. Matias 	

Objetivos: Entender os critérios e instrumentos de análise das Demonstrações Contábeis.
Referências: Básico - IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços . 7. ed. Sao Paulo : Atlas, 1998. 225p. - MATARAZZO, Dante C. (Dante Carmine). Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial . 5. ed. Sao Paulo : Atlas, 1998. 471p, il. , 1 disquete. Acompanha disquete. - REIS, Arnaldo Carlos de Rezende. Demonstrações contábeis: estrutura e análise . São Paulo : Saraiva, 2003. 272 p, il. - SANTOS, Ariovaldo dos. Demonstração do valor adicionado: como elaborar e analisar a DVA . São Paulo : Atlas, 2003. 266 p, il. - SAVYTZKY, Taras. Análise de balanços: método prático .3. ed. rev. e atual. Curitiba : Juruá, 2005. 239 p. Complementar - BLATT, Adriano. Análise de balanços: estruturação e avaliação das demonstrações financeiras e contábeis . São Paulo : Makron Books, 2001. xx, 227p, il. - MARTINS, Eliseu et al. Manual de contabilidade das sociedades por ações: (aplicável também as demais sociedades) . 6. ed. rev. e atual. São Paulo : Atlas, 2003. 569 p, il. Adaptada à legislação societária e fiscal até 31-12-02. (Exceto para o PIS, até 31-3-03). - SAVYTZKY, Taras. Análise de balanços: método prático .4. ed. rev. e atual. Curitiba : Juruá, 2007. 241 p. - TINOCO, João Eduardo Prudêncio; IUDÍCIBUS, Sérgio de; UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Balanco social: uma abordagem sócio-econômica da contabilidade . , 1984. 114 p. Orientador: Sérgio de Iudícibus. Eletrônico - " http://www.cvm.gov.br " CVM - Comissão de Valores Mobiliários - " http://www.cfc.org.br " Conselho Federal de Contabilidade - " http://www.eac.fea.usp.br/eac/revista/ " Revista Contabilidade e Finanças - USP - " http://http://campeche.inf.furb.br/siic/universocontabil/ " Revista Universo Contabil
Justificativa: Houve adequação da ementa.

Componente Curricular: Contabilidade Pública	Carga Horária: 72
Área Temática: Contabilidade Aplicada	Fase: 5 ^a .
Pré-Requisito:	
<p>Ementa:</p> <p>Serviços públicos. Administração pública fazenda pública. Conceito e campo de aplicação da contabilidade pública. Gestão e exercício financeiro. Regimes contábeis. Receita pública. Estágios da receita. Despesas públicas. Estágios da despesa. Licitação pública. Orçamento público. Créditos adicionais. Orçamento-programa. Inventário. Escrituração. Sistemas de contas. Registro das operações. Encerramento do exercício. Demonstrativos contábeis de gestão. Balanço geral. Sistemas de controle interno e externo. Lei da responsabilidade fiscal e controle de gestão governamental.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A Contabilidade Pública e seu campo de aplicação 2. Gestão da Fazenda Estatal 3. O Orçamento Público 4. A Receita Pública 5. A Despesa Pública 6. O Patrimônio 7. O Inventário 8. A Escrituração 9. Demonstrações Contábeis e Balanço Geral 10. Sistemas de Controle Interno e Externo 	
<p>Objetivos:</p> <p>Propiciar aos alunos os conhecimentos sobre a técnica orçamentária e a contabilidade pública aplicada aos órgãos governamentais. Proporcionar ao educando uma idéia sobre o funcionamento da administração pública e</p>	

sua legislação. Da origem dos recursos públicos e sua aplicação. O processo de escrituração com seus demonstrativos e o levantamento das respectivas contas, bem como o controle de gestão, tendo em vista principalmente o equilíbrio orçamentário.

Referências:

Básico

- ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade pública na gestão municipal** : novos métodos após a LC n. 101/00 e as classificações contábeis advindas da SOF e STN. São Paulo : Atlas, 2002. 317p.
- CASTRO, Domingos Poubel de; GARCIA, Leice Maria. **Contabilidade pública no Governo Federal: guia para reformulação do ensino e implantação da lógica do SIAFI nos governos municipais e estaduais com utilização do excel**. São Paulo : Atlas, 2004. 390 p, il.
- KOHAMA, Heilio. **Contabilidade pública: teoria e prática**. 9. ed. São Paulo : Atlas, 2003. 366 p. Contém aplicação prática dos principais dispositivos da Lei de Responsabilidade Fiscal.
- SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental: um enfoque administrativo**. 7. ed. São Paulo : Atlas, 2004. 385p.

Complementar

- ANGELICO, Joao. **Contabilidade publica**. 8.ed. Sao Paulo : Atlas, 1994. 271p.
- ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos. **Redescobrimo a contabilidade governamental: uma mudança de paradigmas para uma melhor transparência**. Rio de Janeiro : Renovar, 2004. 394 p, il. (Selo Aliomar Baleeiro, 3).
- AZEVEDO, Maria Thereza Lopes de; LIMA, Manuel Messias Pereira; LIMA, Ana Luiza Pereira Lima. **Introdução a contabilidade pública**. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 2004. xx, 304 p, il.
- BEZERRA FILHO, João Eudes. **Contabilidade pública: teoria, técnica de elaboração de balanços e 300 questões**. Rio de Janeiro : Impetus Elsevier, 2004. 325 p. (Provas e concursos).
- CRUZ, Flavio da et al. **Comentarios a Lei n.4.320** : normas gerais de direito financeiro, orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Sao Paulo : Atlas, 1999. 398p.
- CRUZ, Flavio da. **Auditoria governamental**. Sao Paulo : Atlas, 1997. 256p.
- CRUZ, Flavio da; VICCARI JUNIOR, Aduauto. **Lei de responsabilidade fiscal comentada: Lei Complementar n. 101, de 4 de maio de 2000**. 3. ed. São Paulo : Atlas, 2002. 345p, il. Modelos dos relatórios exigidos pelas Portarias n. 559/01 e 560/01 da Secretaria do Tesouro Nacional aplicáveis aos Municípios, aos Estados e à União.
- CRUZ, Flávio da; GLOCK, José Osvaldo. **Controle interno nos municípios: orientação para a implantação e relacionamento com os Tribunais de Contas**. São Paulo : Atlas, 2003. 164 p, il.
- FERNANDES, Jorge Ulisses Jacoby. **Responsabilidade fiscal** : questões práticas na função do ordenador de despesas, na terceirização de mão-de-obra, na função do controle administrativo. 2.ed. Brasília, DF : Brasília Jurídica, 2002. 393p.
- GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 12. ed. ampl., rev. e atual. São Paulo : Atlas, 2003. 314p, il.
- KOHAMA, Heilio. **Balancos publicos** : teoria e pratica. Sao Paulo : Atlas, 1999. 225p.
- LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Robison Gonçalves de. **Contabilidade pública: integrando União, estados e municípios (Siafi e Siafem)**. 2. ed. São Paulo : Atlas, 2003. 270 p, il.
- MACHADO JUNIOR, J. Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. **A Lei 4.320 comentada**. 27.ed. Rio de Janeiro : IBAM, 1996. 389p.
- MARTINS, Ives Gandra da Silva; NASCIMENTO, Carlos Valder do, et al. . **Comentários à lei de responsabilidade fiscal**. São Paulo : Saraiva, 2001. xxxii, 640p.
- MATIAS, Alberto Borges; CAMPELLO, Carlos A. G. B. **Administração financeira municipal**. São Paulo : Atlas, 2000. 413p.
- MOTTA, Carlos Pinto Coelho et al. **Responsabilidade fiscal, lei complementar 101 de 04-05-2000** : licitações e contratos-gestão, controle interno e externo-contas, responsabilidade administrativa-politica. Belo Horizonte : Del Rey, 2000. 545p.
- PERES, Lazaro Borges; OLIVEIRA, Elmon Porfírio de; GOMES, Manoel Barbosa, et al. . **Contabilidade publica** : ensaios de contabilidade orcamentaria. Florianopolis : CRC, 1997. 90p.
- PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBO, Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice. **Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública**. 8. ed. rev. e ampl., atual. até maio de 2004. São Paulo : Atlas, 2004. 440 p.
- SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e governança na gestão pública**. São Paulo : Atlas, 2005. x, 140 p, il.
- SLOMSKI, Valmor. **Manual de contabilidade pública** : um enfoque na contabilidade municipal, de acordo com a lei de responsabilidade fiscal. São Paulo : Atlas, 2001. 375p.
- Santa Catarina. Tribunal de Contas. **Guia de lei de responsabilidade fiscal** : lei complementar n. 101- 2000. Florianópolis : Tribunal de Contas, 2001. 136p.
- TOLEDO JÚNIOR, Flávio; ROSSI, Sérgio Ciquera. **Lei de responsabilidade fiscal** : comentada artigo por

artigo. Sao Paulo : NDJ, 2001. xx, 323p.

- AGUIAR, Afonso Gomes. Direito Financeiro: a Lei n. 4320 - comentada ao alcance de todos. 3 ed. Fórum Eletrônico

- "http://www.cfc.gov.br" www.cfc.gov.br

- "http://www.federativo.bndes.gov.br" www.federativo.bndes.gov.br

- "http://www.stn.fazenda.gov.br" www.stn.fazenda.gov.br

- "http://www.tce.sc.gov.br" www.tce.sc.gov.br

Justificativa: Não houve alteração na ementa.

Componente Curricular: Sistemas Contábeis	Carga Horária: 72
Área Temática: Sistemas de Informação Contábil	Fase: 5ª.
Pré-Requisito:	
<p>Ementa: Aplicação do enfoque sistêmico a contabilidade e controladoria. Modelo geral de um sistema de informação. Sistema de informação contábil e suas características. O potencial do sistema de informação contábil como suporte a decisão.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A ERA DA INFORMAÇÃO 2. A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 3. TERMINOLOGIA DA INFORMÁTICA 4. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO 5. DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS 6. OS SISTEMAS CONTÁBEIS 	
<p>Objetivos: Permitir a compreensão dos sistemas de informações contábeis na controladoria, considerando sua influência estratégica para as organizações.</p>	
<p>Referências:</p> <p>Básico</p> <p>- MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias; LUNKES, Irtes Cristina. Sistemas contábeis : o valor informacional da contabilidade nas organizações. São Paulo : Atlas, 2000. 187p.</p> <p>- MOSCOVE, Stephen A; SIMKIN, Mark G; BAGRANOFF, Nancy A. Sistemas de informações contábeis. São Paulo : Atlas, 2002. 451p, il. Tradução de: Core concepts of accounting information systems.</p> <p>- OLIVEIRA, Edson. Contabilidade informatizada : teoria e prática. Sao Paulo : Atlas, 1997. 176p.</p> <p>- PADOVEZE, Clovis Luis. Sistemas de informacoes contabeis : fundamentos e analise. Sao Paulo : Atlas, 1998. 264p.</p> <p>- PADOVEZE, Clóvis Luís. Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise. 3. ed. São Paulo : Atlas, 2002. 299p, il.</p> <p>- STAIR, Ralph M. Princípios de sistemas de informação : uma abordagem gerencial. 2.ed. Rio de Janeiro : LTC, c1998. xiv, 451p.</p> <p>Complementar</p> <p>- BIO, Sergio Rodrigues. Sistemas de informacao : um enfoque gerencial. Sao Paulo : Atlas, 1985. 183p.</p> <p>- COLANGELO FILHO, Lúcio. Implantação de sistemas ERP (Enterprise Resources Planning) : um enfoque de longo prazo. São Paulo : Atlas, 2001. 191p.</p> <p>- FURLAN, Jose Davi; IVO, Ivonildo da Motta; AMARAL, Francisco Piedade, et al. . Sistemas de informacao executiva : EIS Executive Information Systems : omo integrar os executivos ao sistema informacional das empresas, fornecendo informacoes uteis e objetivas para suas necessidades estrategicas e operacionais. Sao Paulo : Makron Books, 1994. xvi, 157p.</p> <p>- GANE, Chris. [Structured systems analysis; SARSON, Trish. Analise estruturada de sistemas. Rio de Janeiro : Livros Tecnicos e Cientificos, 1983. 257p.</p> <p>- MCGEE, James; PRUSAK, Laurence. Gerenciamento estrategico da informacao : aumente a competitividade e a eficiencia de sua empresa utilizando a informacao como uma ferramenta estrategica. 7.ed. Rio de Janeiro : Campus, c1994. 244p.</p> <p>Eletrônico</p> <p>- "http://www.nextg.com.br" Next Generation Center</p> <p>- "http://www.infoexame.com.br" Revista Info</p>	

- " http://www.intermanager.com.br " Revista InterManager
Justificativa: Houve adequação da ementa

Componente Curricular (CC): ESTÁGIO III	Carga Horária: 36 h/a
Área Temática: Eixo Específico	Fase: 5a fase
Pré-Requisito: Não há	
Ementa Prática trabalhista das empresas.	
Conteúdos: Serão determinados pelo Colegiado de Curso de Ciências Contábeis de acordo com o momento em que a disciplina estiver sendo realizada pelo acadêmico.	
Objetivos: Possibilitar ao acadêmico observar, vivenciar e desenvolver atividades da trabalhista das empresas de serviços contábeis.	
Referências: De acordo com o conteúdo determinado pelo colegiado de curso de Ciências Contábeis	
Justificativa: Colocar o acadêmico em contato com a prática de atividades técnicas da profissão.	

Componente Curricular: Contabilidade Gerencial	Carga Horária: 72
Área Temática: Contabilidade Gerencial	Fase: 6ª.
Pré-Requisito:	
Ementa: A Contabilidade financeira x gerencial x custos. Lucro empresarial e variações de preços. Utilização de informações de custos para decisão. Inter-relação do custo padrão com orçamentos e análise de variações. Informações contábeis para decisões especiais. O gerente em face da descontinuidade. Novas Técnicas e Conceitos de Custeio. O Balanço Social e Demonstração do valor adicionado: sob a ótica gerencial.	
Conteúdos: - Introdução à contabilidade gerencial: Caracterização da contabilidade gerencial, termina a contabilidade financeira e onde se inicia a contabilidade gerencial, Atitudes e características do contador gerencial; - LUCRO EMPRESARIAL E VARIAÇÕES DE PREÇOS: O problema das variações de preços numa operação simples, O problema das variações de preços nas demonstrações contábeis; - INTER-RELAÇÃO do custo padrão COM ORÇAMENTOS E ANÁLISE DE VARIAÇÕES: Um ponto de contato importante entre orçamentos e custos-padrão, O problema dos padrões e a inflação, Em que fase do processo são inseridos os padrões, A apuração e análise de variações entre padrão e real, Análise de variações, Sumário sobre custo-padrão, orçamento e análise de variações - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS PARA DECISÕES ESPECIAIS : Decisões do tipo: fabricar versus comprar, Decisões sobre substituição de equipamentos, Avaliação de desempenho: do centro de custo ao centro de investimento, preços de transferência. - O GERENTE EM FACE DA DESCONTINUIDADE: O valor contábil como base para a avaliação, Patrimônio líquido corrente, Algumas considerações sobre o valor teórico da empresa (método da capitalização de lucros) - NOVAS TÉCNICAS E CONCEITOS DE CUSTEIO: Target costing (custeamento-alvo), Life-cycle costing (custeamento por ciclo de vida), ABC costing (custeio baseado em atividades), - BALANÇO SOCIAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL. - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA.	
Objetivos: Desenvolver nos alunos a visão e compreensão da posição profissional do contador, como parte integrante e participativa na gestão dos negócios, a partir das informações econômico-financeiras geradas pelo sistema de informação contábil.	

Referências:

Básico

- BRIMSON, James A. Contabilidade por atividades : uma abordagem de custeio baseado em atividades. Sao Paulo : Atlas, 1996. 229p.
- IUDICIBUS, Sergio de. Contabilidade gerencial. 6.ed. Sao Paulo : Atlas, 1998. 332p.
- JOHNSON, H. Thomas, KAPLAN, Robert S. Contabilidade gerencial : a restauracao da relevancia da contabilidade nas empresas. Rio de Janeiro : Campus, 1993. 239p.
- KAPLAN, Robert S, NORTON, D. P. (David P.). A estrategia em acao : balanced scorecard. 2.ed. Rio de Janeiro : Campus, 1997. xi, 344p.
- PADOVEZE, Clovis Luis. Contabilidade gerencial : um enfoque em sistema de informacao contabil. Sao Paulo : Atlas, 1994. 392 p.
- SAKURAI, Michiharu. Gerenciamento integrado de custos. Sao Paulo : Atlas, 1997. 279p.

Complementar

- ANTHONY, Robert Newton. Contabilidade gerencial : (uma introducao a contabilidade). Sao Paulo : Atlas, 1970. 483p.
- BEUREN, Ilse Maria. **Gerenciamento da informação** : um recurso estratégico no processo de gestão empresarial. São Paulo : Atlas, 1998. 104p.
- DRUCKER, Peter F, GREENE, Mark R, NEWTON, Derek A, et al. . A eficiencia empresarial. Sao Paulo : Nova Cultural, 1986. 93p.
- FLEURY, Maria Tereza Leme et al. **Gestão estratégica do conhecimento** : integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo : Atlas, 2001. 349p.
- HORNGREN, Charles T. Introducao a contabilidade gerencial. 5.ed. Rio de Janeiro : Prentice-Hall do Brasil, c1985. 509p.
- SLYWOTZKY, Adrian J. **A arte do lucro** : 23 estratégias focadas no consumidor. 2.ed. Rio de Janeiro : Campus, 2002. 226p.

Justificativa: Houve adequação da ementa.

Componente Curricular: Planejamento e Controle Orçamentário	Carga Horária: 72
Área Temática: Controladoria	Fase: 6ª.
Pré-Requisito:	
<p>Ementa:</p> <p>Conceitos básicos e princípios fundamentais de planejamento e controle. Importância do planejamento para as organizações. Objetivos e planos. Aspectos do processo de planejamento. Níveis e tipos de planejamento: estratégico, tático (funcional) e operacional; consolidando a abordagem estratégica nas empresas.</p> <p>Orçamento como instrumento de controle de gestão e mecanismo de avaliação de desempenho para tomada de decisões. Métodos orçamentários: orçamento empresarial, orçamento base zero, orçamento flexível e orçamento por atividades, compreendendo os orçamentos operacionais e financeiros da empresa. Além do acompanhamento e controle orçamentário integrado com a contabilidade e critérios contábeis de apuração de resultados e critérios contábeis de apuração de resultados.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <p>INTRODUÇÃO AO PLANEJAMENTO E CONTROLE PLANEJAMENTO SISTEMA DE PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTO ORÇAMENTO EMPRESARIAL OUTROS MÉTODOS DE ORÇAMENTO CONTROLE ORÇAMENTÁRIO</p>	
<p>Objetivos:</p> <p>Identificar e compreender os conceitos e princípios fundamentais do orçamento empresarial. Relacionar o planejamento, o controle financeiro e de resultados com as funções da contabilidade. Identificar os métodos orçamentários.</p>	
<p>Referências:</p> <p>Básico</p> <p>- LUNKES, Rogério João. Manual de orçamento. São Paulo : Atlas, 2003. 161p.</p>	

- SANVICENTE, Antonio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. **Orcamento na administracao de empresas : planejamento e controle.** 2. ed. rev. e atual. Sao Paulo : Atlas, c1983. 219p, il.

- ZDANOWICZ, José Eduardo. **Planejamento financeiro e orçamento.** 4. ed. Porto Alegre : Sagra Luzzatto, 2001. 135 p, il.

Complementar

- ATKINSON, Anthony A. et al. **Contabilidade gerencial.** Sao Paulo : Atlas, 2000. 812p.

- CAMPIGLIA, Americo Oswaldo; CAMPIGLIA, Oswaldo Roberto P. **Controles de gestao :** controladoria financeira das empresas. Sao Paulo : Atlas, c1993. 463p.

- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de empresas: uma abordagem contingencial.** 3. ed. São Paulo : Makron Books, c1995. 742p.

- FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial.** 3. ed. rev. e atual. São Paulo : Atlas, 2006. vii, 218 p, il.

- GARRISON, Ray H; NOREEN, Eric W. **Contabilidade gerencial.** 9.ed. Rio de Janeiro : LTC, c2001. xxvi, 643p.

- HORNGREN, Charles T. **Introducao a contabilidade gerencial.** 5.ed. Rio de Janeiro : Prentice-Hall do Brasil, c1985. 509p.

- HORNGREN, Charles T; FOSTER, George; DATAR, Srikant M, et al. . **Contabilidade de custos.** 9.ed. Rio de Janeiro : LTC, c2000. xxiv, 717p.

- HORNGREN, Charles T; SUNDEM, Gary L; STRATTON, William O. **Contabilidade gerencial.** 12. ed. São Paulo : Pearson Education, 2004. xii, 560p, il. Tradução de: Introduction to management account.

- IUDICIBUS, Sergio de. **Contabilidade gerencial.** 6.ed. Sao Paulo : Atlas, 1998. 332p.

- MAHER, Michael. **Contabilidade de custos :** criando valor para a administração. São Paulo : Atlas, 2001. 905p.

- MARQUES, Antonio Carlos Ferreira. **Orçamento estratégico :** uma nova ferramenta para aumentar a lucratividade e a competitividade de sua empresa no curto prazo. Campinas : Alínea, 2001. 288p.

- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução á administração.** 5. ed. rev. e ampl. São Paulo : Atlas, 2000. 546p, il.

- MONTANA, Patrick J; CHARNOV, Bruce H. **Administração.** 2. ed. São Paulo : Saraiva, 2003. xvii, 525p, il. (Essencial). Tradução de: Management.

- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Reboucas de. **Planejamento estrategico: conceitos, metodologia e praticas.** 5. ed. atual. e ampl. Sao Paulo : Atlas, 1991. 267p, il.

- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação.** São Paulo : Pioneira Thomson Learning, 2003. xvii, 483 p, il.

- PYHRR, Peter A. **Orcamento base zero : um instrumento administrativo pratico para avaliacao das despesas.** Rio de Janeiro : Interciencia, 1981. xiv, 218p. : il.

- THOMPSON, Arthur A; STRICKLAND, A. J. (Alonzo J.). **Planejamento estratégico: elaboração, implementação e execução.** São Paulo : Pioneira Thomson Learning, 2000. 431 p, il. (Biblioteca Pioneira de administração e negócios). Tradução de: Crafting and implementing strategy: what every manager should know.

- TUNG, Nguyen H. **Orcamento empresarial no Brasil para empresas industriais e comerciais.** 3.ed. Sao Paulo : Universidade Empresa, c1983. 392p.

- WELSCH, Glenn A. **Orcamento empresarial :** planejamento e controle do lucro. 3.ed. Sao Paulo : Atlas, 1978. 711p.

- ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de caixa :** uma decisão de planejamento e controle financeiro. 8.ed. Porto Alegre : Sagra Luzzatto, 2000. 335p.

- ZDANOWICZ, José Eduardo. **Orçamento operacional :** uma abordagem prática. 3.ed. Porto Alegre : D. C. Luzzatto, 1989. 209p.

Eletrônico

- "http://www.cfc.gov.br" www.cfc.gov.br

- "http://www.crc.rc.gov.br" www.crc.rc.gov.br

Justificativa: Não houve alteração na ementa.

Componente Curricular: Mercado de Capitais	Carga Horária: 36
Área Temática: Economia	Fase: 6ª.
Pré-Requisito:	
Ementa: Poupança e investimento. Sistema Financeiro Nacional. O mercado brasileiro de capitais. A bolsa de valores. O investidor e a bolsa. O mercado futuro.	
Conteúdos:	

<p>1 Poupança e Investimento 2 Mercado de Capitais Aberto – (MCA) (Títulos Dívida) 3 Mercado de Capitais Fechado - (MCF) (Títulos de propriedade) 4 O Investidor na Bolsa 5 O Home Broker</p>
<p>Objetivos: Proporcionar aos alunos o entendimento do mercado de capitais, seus componentes e seu funcionamento. Permitir o conhecimento e o funcionamento do Sistema Financeiro Nacional para que possa atuar no mercado de ações.</p>
<p>Referências: Básico - CAVALCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio. Mercado de capitais: o que é, como funciona. 6. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro : Campus, 2005. 371 p, il. - PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais : fundamentos e técnicas. Sao Paulo : Atlas, 2001. 328p. - RODRIGUEZ, Flávio. Home Broker: investimentos e lucros sem fronteiras, guia prático para sua independência financeira. São Paulo : Totalidade, 2006. 94 p. Complementar - GUNTHER, Max. Os axiomas de Zurique : Max Gunther ; tradução Isaac Piltcher. 6.ed. Rio De Janeiro : Record, 2001. 155p. - TOLEDO FILHO, JORGE RIBEIRO DE; LIMA, IRAN SIQUEIRA; UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. O ensino dos mercados de ações, futuros e derivativos nos cursos de graduação em contabilidade do Brasil. , 2000. xii, 177 p, il. Orientador: Iran Siqueira Lima. Eletrônico - "http://home.furb.br/wilhelm/" Mercado de Capitais (selecione esta opção)</p>
<p>Justificativa: Houve alteração da carga horária e adequação da ementa..</p>

Componente Curricular: Administração Financeira	Carga Horária: 72
Área Temática: Administração	Fase: 6ª.
Pré-Requisito:	
<p>Ementa: Introdução a Administração Financeira. Conceitos de Finanças. Decisões de Investimento a Longo Prazo. Decisões de Financiamento a Longo Prazo. Decisões Financeiras a Curto Prazo.</p>	
<p>Conteúdos: 1. Visão Geral da Administração Financeira. 2. Instituições, Mercados e taxa de juros. 3. Valor do dinheiro no tempo. 4. Risco e Retorno. 5. Avaliação de títulos de dívida e ação. 6. Orçamentos de Capital e Princípio de Fluxo de Caixa. 7. O Custo de Capital. 8. Alavancagem e estrutura de capital. 9. Planejamento Financeiro. 10. Capital de Giro e Financiamento a Curto Prazo. 11. Caixa e títulos negociáveis. 12. Duplicatas a receber e estoques.</p>	
<p>Objetivos: Analisar como e onde buscar e aplicar os recursos, assim como as formas de administração de bens, direitos e obrigações da empresa.</p>	
<p>Referências: Básico - ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. São Paulo : Atlas, 2003. 609p, il.</p>	

- BRIGHAM, Eugene F; EHRHARDT, Michael C. **Administração financeira: teoria e prática.** São Paulo : Thomson, 2006. xxiii, 1044 p, il.
- GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira.** 10. ed. São Paulo : Pearson Education do Brasil : Addison Wesley, 2004. xxviii, 745 p, il. , 1 Tabela financeira. Tradução de: Principles of managerial finance. Acompanha tabelas financeiras.
- SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresas.** 6. ed. São Paulo : Atlas, 2004. 535 p, il.

Complementar

- ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do capital de giro.** 3. ed. São Paulo : Atlas, 2002. 214 p, il.
- LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras.** Rio de Janeiro : Campus, 2002. 698 p, il.

Justificativa: Houve adequação de ementa.

Componente Curricular: Qualidade dos Serviços Contábeis	Carga Horária: 72
Área Temática: Contabilidade Aplicada	Fase: 6ª.
Pré-Requisito:	
<p>Ementa:</p> <p>Conceitos, princípios, visão da qualidade. Normas ISO. Qualidade total. Qualidade e competitividade. Fundamentos da qualidade em serviços. Serviços contábeis de qualidade. Ferramentas de controle da qualidade.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Serviços Contábeis. 2. Qualidade 3. Sistema de Gestão da Qualidade 4. Certificação da Qualidade 	
<p>Objetivos:</p> <p>Compreender o significado de produtividade e qualidade nos serviços contábeis. Descrever a relação entre expectativas, e satisfação dos clientes e a qualidade dos serviços contábeis. Permitir ao aluno um entendimento da importância da satisfação do cliente para a continuidade dos serviços contábeis.</p>	
<p>Referências:</p> <p>Básico</p> <p>- FIGUEIREDO, Sandra; FABRI, Pedro Ernesto. Gestao de empresas contabeis. Sao Paulo : Atlas, 2000. 172p, il.</p> <p>- GIL, Antonio de Loureiro. Qualidade total nas organizacoes: indicadores de qualidade, gestao economica de qualidade, sistemas especialistas de qualidade. Sao Paulo : Atlas, 1992. 110p.</p> <p>- JURAN, J. M. (Joseph M.). A qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. 2. ed. São Paulo : Pioneira, c1994. 551p, il. (Novos umbrais). Tradução de: Juran on quality by design.</p> <p>- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Qualidade total em servicos: conceitos, exercícios, casos práticos. São Paulo : Atlas, 1994. 157p, il.</p> <p>Complementar</p> <p>- JURAN, J. M. (Joseph M.). Juran na liderança pela qualidade. 3. ed. Sao Paulo : Pioneira, c1995. xv, 386p, il. Tradução de: Juran on leadership for quality an executive handbook.</p> <p>- ROBLES JUNIOR, Antonio. Custos da qualidade: uma estrategia para a competicao global. Sao Paulo : Atlas, 1994. 135p, il.</p> <p>- Adalberto Ferreira Neves. Sistemas de Controle Gerencial. Atlas</p>	
Justificativa: Não houve alteração na ementa.	

Componente Curricular (CC): ESTÁGIO IV	Carga Horária: 36 h/a
Área Temática: Eixo Específico	Fase: 6a fase
Pré-Requisito: Não há	
Ementa	

Prática contábil das empresas.
<p>Conteúdos: Serão determinados pelo Colegiado de Curso de Ciências Contábeis de acordo com o momento em que a disciplina estiver sendo realizada pelo acadêmico.</p>
<p>Objetivos: Possibilitar ao acadêmico observar, vivenciar e desenvolver atividades da área contábil das empresas de serviços contábeis.</p>
<p>Referências: De acordo com o conteúdo determinado pelo colegiado de curso de Ciências Contábeis</p>
Justificativa: Colocar o acadêmico em contato com a prática de atividades técnicas da profissão.

Componente Curricular: Contabilidade Avançada	Carga Horária: 72
Área Temática: Contabilidade Aplicada	Fase: 7 ^a .
Pré-Requisito: Contabilidade III	
<p>Ementa: Avaliação de investimentos permanentes pelo método da equivalência patrimonial. Consolidação das Demonstrações Contábeis. Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos. Reavaliação. Conversão das demonstrações para moeda estrangeira. Reorganizações e avaliações societárias. Correção integral.</p>	
<p>Conteúdos: - .Avaliação de Investimentos. - .Reavaliação de Ativos. - .Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR. - .Consolidação das Demonstrações Contábeis. - Conversão das Demonstrações Contábeis para moeda estrangeira - Reestruturação de empresas - Correção Integral</p>	
<p>Objetivos: Capacitar o aluno a elaborar a Demonstração de Origens e aplicações de recursos além de dotá-lo de conhecimentos científicos e avançados, capacitando-o a utilizar as técnicas de elaboração de demonstrações contábeis em moeda constante e consolidadas.</p>	
<p>Referências: Básico - ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade avançada: textos, exemplos e exercícios resolvidos. Sao Paulo : Atlas, 1997. 198p, il. - FAVERO, Hamilton Luiz. Contabilidade: teoria e prática. 3. ed. São Paulo : Atlas, 2005. nv, il. - MARTINS, Eliseu et al. Manual de contabilidade das sociedades por ações: (aplicável também as demais sociedades). 6. ed. rev. e atual. São Paulo : Atlas, 2003. 569 p, il. Adaptada à legislação societária e fiscal até 31-12-02. (Exceto para o PIS, até 31-3-03). - PEREZ JÚNIOR, José Hernandez. Conversão de demonstrações contábeis para moeda estrangeira: FASB-Financial Accounting Standards Board, USGAAP-United States Generally Accepted Accounting Principles. 4. ed. São Paulo : Atlas, 2001. 182p, il. - PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. Contabilidade avançada. 3. ed. São Paulo : Atlas, 2001. 290p, il. - SILVA JUNIOR, Jose Barbosa. Temas contabeis relevantes. Sao Paulo : Atlas, 2000. 176p, il. (Seminarios CRC-SP/IBRACON). Complementar - ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque economico-financeiro, comércio e serviços, industrias, bancos comerciais e multiplos. 5. ed. Sao Paulo : Atlas, 2000. 298 p, il. - ATKINSON, Anthony A. Contabilidade gerencial. Sao Paulo : Atlas, 2000. 812p, il. Tradução de: Management accounting.</p>	

- BLATT, Adriano. **Análise de balanços: estruturação e avaliação das demonstrações financeiras e contábeis**. São Paulo : Makron Books, 2001. xx, 227p, il.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 7. ed. Sao Paulo : Atlas, 1998. 225p.
- MARTINS, Eliseu; FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. **Avaliação de empresas: da mensuração contábil á econômica**. São Paulo : Atlas, 2001. 414p, il.
- SANTI FILHO, Armando de; OLINQUEVITCH, Jose Leonidas. **Análise de balanços para controle gerencial: enfoque sobre o fluxo de caixa e previsao de rentabilidade**. 3. ed. Sao Paulo : Atlas, 1993. 284p, 24cm.
- SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves. **Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários**. São Paulo : Atlas, 2003. 374p, il.
- SCHMIDT, Paulo; SANTOS, Jose Luiz dos. **Avaliação de ativos intangíveis**. São Paulo : Atlas, 2002. 191p.
- WALTER, Milton Augusto; BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações financeiras: um enfoque gerencial**. 5. ed. Sao Paulo : Saraiva, 1985. nv, 23cm.

Justificativa: Não houve alteração na ementa.

Componente Curricular: Controladoria	Carga Horária: 72
Área Temática: Controladoria	Fase: 7ª.
Pré-Requisito:	
<p>Ementa:</p> <p>A empresa como entidade administrativa sob o aspecto gestorial, operacional e econômico. O processo decisório. Planejamento. Sistemas de informações. Controle. O papel da controladoria no processo de gestão.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ORGANIZAÇÃO DA FUNÇÃO DE CONTROLADORIA 2. PROCESSO DE GESTÃO 3. VALOR DA EMPRESA 4. FASES DA CONTROLADORIA 	
<p>Objetivos:</p> <p>Compreender como devem ser tratadas as informações contábeis para que estas constituam um importante instrumental de apoio à gestão. Entender o sistema empresarial e o processo de gestão para alcançar a eficácia empresarial</p>	
<p>Referências:</p> <p>Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> - FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar. Controladoria: (teoria e pratica). Sao Paulo : Atlas, 1992. 255 p. - MOSIMANN, Clara Pellegrinello; FISCH, Silvio. Controladoria: seu papel na administração de empresas. 2. ed. São Paulo : Atlas, 1999. 137p. <p>Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> - KANITZ, Stephen. Controladoria. Sao Paulo : Pioneira, 1977. 190p, il. - OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. Controladoria estratégica. São Paulo : Atlas, 2002. 216p, il. - PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação. São Paulo : Pioneira Thomson Learning, 2003. xvii, 483 p, il. 	
Justificativa: Não houve alteração na ementa.	

Componente Curricular: Auditoria	Carga Horária: 72
Área Temática: Auditoria	Fase: 7ª.
Pré-Requisito:	
<p>Ementa:</p> <p>Conceitos. Evolução história. Características da auditoria e do auditor. Normas gerais. Procedimentos. Planejamento. Papéis de trabalho. Revisão de controles internos. Tipos de auditoria. Auditoria interna e externa. Auditorias específicas: operacional, ambiental, gestão fiscal, sistemas, relatórios, integral e estratégica. Qualidade de auditoria. Serviços correlatos: revisão, pré-acordados e compilação e redação de relatórios..</p>	

<p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Auditoria - Surgimento e evolução 2. Normas de auditoria (padrões). 3. Formas de auditoria. 4. Auditoria de sistemas de controles internos. 5. Planejamento dos trabalhos de auditoria. 6. Análise de riscos em auditoria 7. Amostragem. 8. Testes de auditoria. 9. Procedimentos de auditoria. 10. Papéis de trabalho 11. Auditoria de gestão 12. Auditoria operacional. 13. Auditoria fiscal. 14. Auditoria de sistemas e virtual.
<p>Objetivos:</p> <p>Proporcionar aos alunos habilidades básicas para aplicar os procedimentos de auditoria, baseados nas normas e técnicas de auditoria, sobre as contas patrimoniais e de resultado, avaliando o significado e a importância do parecer exarado. Identificar e analisar os tipos de auditoria.</p>
<p>Referências:</p> <p>Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> - ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos. Introdução à auditoria operacional. Rio de Janeiro : Editora FGV, 2001. 136p, il. (Coleção FGV prática). - BOYNTON, William C; JOHNSON, Raymond N; KELL, Walter Gerry. Auditoria. São Paulo : Atlas, 2002. 982p, il. Tradução de: Modern auditing. - GIL, Antonio de Loureiro. Auditoria operacional e de gestao: qualidade da auditoria. Sao Paulo : Atlas, 1992. 119p, il, 24cm. - JUND, Sérgio. Auditoria: conceitos, normas, técnicas e procedimentos, teoria e 700 questões - estilo ESAF, UNB e outras bancas examinadoras. 5. ed. Rio de Janeiro : Impetus, 2003. 531p, il. (Provas e concursos). - MAGALHAES, Antonio de Deus Farias; LUNKES, Irtes Cristina; MULLER, Aderbal Nicolas. Auditoria das organizacoes: metodologias alternativas ao planejamento e a operacionalizacao dos metodos e das tecnicas. Sao Paulo : Atlas, 2001. 234p, il. - SILVA JUNIOR, Jose Barbosa da. Controles internos contabeis e alguns aspectos de auditoria. Sao Paulo : Atlas, 2000. 222p. (Seminarios CRC-SP/IBRACON). <p>Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> - ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. 6. ed. São Paulo : Atlas, 2003. 590 p. - ATTIE, William. Auditoria interna. Sao Paulo : Atlas, 1987. 302p, 22cm. - ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicacoes. 3. ed. Sao Paulo : Atlas, 1998. 476p, il. - CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria contábil: teoria e prática. 3. ed. São Paulo : Atlas, 2004. 510 p, il. - FLORIANI, Oldoni Pedro. Empresa familiar ou- inferno familiar?: (evolução histórica da família, o negócio familiar, sociedades comerciais, a ética, governança corporativa, 'family office', aspectos legais e contabeis). Curitiba : Juruá, 2002. 227p, il. - FLORIANI, Oldoni Pedro. Perpetuação das sociedades à luz do direito civil: um desafio familiar. Curitiba : Juruá, 2005. 253 p. - GIL, Antonio de Loureiro. Como evitar fraudes, pirataria e conivencia. Sao Paulo : Atlas, 1998. 216p, il. - GIL, Antonio de Loureiro. Sistemas de informacoes: contabil-financeiros. Sao Paulo : Atlas, 1992. 205p, il, 24cm. - OLIVEIRA, Luís Martins de; DINIZ FILHO, André. Curso básico de auditoria. São Paulo : Atlas, 2001. 216p, il.

- TACHIZAWA, Takeshy; CRUZ JÚNIOR, João Benjamin da; ROCHA, José Antônio de Oliveira. **Gestão de negócios: visões e dimensões empresariais da organização**. São Paulo : Atlas, 2001. 315p, il.

Eletrônico

- www.ibracon.com.br
- www.cfc.org.br
- www.crcsc.org.br
- www.fraudes.org
- www.portaltributario.com.br

Justificativa: Não houve alteração na ementa.

Componente Curricular (CC): Economia de Empresas: Business Game	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Contabilidade Gerencial	Fase: 7ª
Pré-Requisito: Não há	
<p>Ementa: Estrutura e Funcionamento da Empresa. Formas de Concentração, Tamanhos e Tipos de Empresas e suas características. Sistema de Informações Empresariais e Sistema de Indicadores Econômico-Financeiros de uma empresa. A conjuntura, as políticas Econômico-Financeiras do País e a Empresa. Elaboração, Análise e Controle de um Sistema Orçamentário empresarial. Avaliação do Desempenho de uma empresa e Avaliação de uma empresa. Política de Investimentos Empresariais. Estratégia de Mercado, Análise de Atratividade, Fatores Críticos e posicionamento Competitivo. Análise e Previsão da Demanda. Políticas de Preços</p>	
<p>Conteúdos:</p> <p>1. ESTRUTURA E DINÂMICA DAS TÉCNICAS DE SIMULAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> -Definição de Simuladores e "jogos de negócios" -Breve histórico evolutivo -Potencial e vantagens <p>1.1. Diagnóstico Individual de Aptidões Intelectuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -A Teoria das Aptidões -Interpretação do diagnóstico -Uso e aplicações <p>1.2. Diagnóstico de Estilo de Liderança</p> <p>2. MOTIVAÇÃO E LIDERANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> -Teoria das necessidades humanas e motivação -Teoria da Liderança Situacional -Teoria das Aptidões Humanas e Liderança -Líder eficaz (Peter Drucker) <p>3. BASES PARA UMA GESTÃO EMPRESARIAL EFICAZ</p> <p>Competência Empresarial: espírito empreendedor, risco e incertezas Competência Gerencial: Filosofia, Administração, Pessoas e Processos</p> <p>3.1 PROCESSO DECISÓRIO E TOMADA DE DECISÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> -As categorias de uma tomada de decisão -Escolhendo um processo decisório -Fatores críticos do Processo Decisório: <p>a)Fator Organização: Modelos de organização e respectivos processos de gestão; b)Fator Humano: Características e estratégias p/ formação de times de alto desempenho; c)Fator Informação: Estrutura, tipos, finalidade e limitações dos sistemas de informação(SI); d)Fator Processo/Tecnologia: Investimentos em produtividade e o dilema da relação benefício/custo</p> <p>3.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E APOIO À DECISÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> -Tipos e funções dos sistemas de informação -Sistemas de Informação X Formas Organização -Sistemas de informação gerenciais – SIG -Sistemas de apoio à decisão – SAD -Problemas e recomendações para o uso eficaz de sistemas de apoio 	

<p>Objetivos: Reconhecer a importância e a contribuição das técnicas de simulação para a aprendizagem; Conhecer e Identificar as Aptidões Cerebrais humanas e como afetam a percepção de problemas, tomada de decisão e o relacionamento interpessoal; Conhecer e identificar a estrutura individual de preferências no uso das Aptidões Cerebrais; Estruturar a formação de equipes a partir dos diagnósticos de uso das Aptidões Cerebrais; Analisar e responder a um questionário que visa identificar as características pessoais de Estilos de Liderança. Conhecer os fatores que constituem as necessidades humanas e sua hierarquia; Compreender como as necessidades humanas afetam a motivação e a satisfação; Compreender como diagnosticar as necessidades e a motivação das pessoas para exercer uma influência (liderança) positiva no desenvolvimento da maturidades e produtividade das pessoas; Aplicar os conhecimentos sobre Motivação e Liderança em situações práticas: os participantes assumem um processo decisório equivalente à gestão de um setor de produção, por um período equivalente a 8 meses de atividades. Identificar e Avaliar os fatores críticos de sucesso para realizar uma gestão de negócios eficaz; Conhecer e distinguir as características dos Processos Decisórios e da Tomada de Decisão; Conhecer a função, a estrutura e os requisitos para utilizar com proveito os Sistemas de Informação Gerenciais. Aplicar os conhecimentos sobre os fatores chaves de sucesso na gestão econômica e financeira de negócios: os participantes assumem um processo decisório de uma empresa que atua num mercado competitivo e atua no mercado interno externo, por um período equivalente a 12 meses de atividades. Identificar e vivenciar os desafios para realizar processos decisórios eficazes em equipe.</p>
<p>Referências:</p> <p>Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> - DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. 14.ed. São Paulo : Cultura Editores Associados, 2002. 312p. - HERSEY, Paul; BLANCHARD, Kenneth H. Psicologia para administradores de empresas : a utilizacao de recursos humanos. Sao Paulo : E.V.P, 1974. 254p. - MIRANDA, Roberto Lira. Alem da inteligencia emocional : uso integral das aptidoes cerebrais no aprendizado, no trabalho e na vida. Rio de Janeiro : Campus, 1997. xiv, 217p. <p>Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> - CARVALHAL, Eugenio do; FERREIRA, Geraldo. Ciclo de vida das organizações : peopleware, liderança transformadora, desenvolvimento de equipes de alto desempenho. 2.ed. Rio de Janeiro : Ed. da FGV, 1999. 122p. - MIRANDA, Roberto Lira. Inteligencia total na empresa. Rio de Janeiro : Campus, 1998. 226p. - OLIVEIRA, Luis Martins de; PEREZ JUNIOR, Jose Hernandez. Contabilidade de custos para nao contadores. Sao Paulo : Atlas, 2000. 280p. - WILHELM, Pedro Paulo Hugo; KOPITTKKE, Bruno Hartmut. Uma nova perspectiva de aproveitamento e uso dos jogos de empresas. , 1997. ix, 136p.
<p>Justificativa: Disciplina do eixo de articulação definida pelo CCSA</p>

Componente Curricular:	Perícia Contábil	Carga Horária: 36
Área Temática: Auditoria		Fase: 8ª.
Pré-Requisito:		
Ementa: Conceito e finalidades. Perícia judicial e extrajudicial. Perito judicial. Planejamento. Honorários. Laudos. Normas de perícia. Peças de perícia contábil. Aplicação da perícia na mediação e arbitragem.		
Conteúdos: Conteúdos: 1. Perícia 2. Perito Judicial). 3. Honorários Periciais. 4. Plano de Trabalho do Perito. 5. O Laudo Pericial 6. Perícias Contábeis 7. Arbitragem		
Objetivos: Proporcionar aos alunos o conhecimento das normas técnicas de perícia, conscientizando-os de suas responsabilidades profissionais. Aplicar perícias na mediação e arbitragem		
Referências: Básico		

- ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil**. Sao Paulo : Atlas, 1996. 254p.
- HOOG, Wilson A. Zappa; PETRENCO, Solange Aparecida. **Prova pericial contábil** : aspectos práticos & fundamentais. 3.ed. Curitiba : Juruá, 2003. 439p.
- MAGALHAES, Antonio de Deus Farias et al. **Perícia contábil** : uma abordagem teorica, etica, legal, processual e operacional. 2.ed. Sao Paulo : Atlas, 1998. 186p.
- MOURA, Ril. **Perícia contábil** : judicial e extrajudicial : teoria e prática. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 2002. xiv, 532p.
- ORNELAS, Martinho Mauricio Gomes de. **Avaliação de sociedades** : apuração de haveres em processos judiciais. Sao Paulo : Atlas, 2001. 204p.
- ORNELAS, Martinho Mauricio Gomes de. **Perícia contábil**. Sao Paulo : Atlas, 1994. 124p.

Complementar

- Brasil. [Codigo civil]; OLIVEIRA, Juarez de; MACHADO, Antonio Claudio da Costa, et al. . **Novo codigo civil** : projeto aprovado pelo Senado Federal. Sao Paulo : Ed. Oliveira Mendes, 1998. xxx, 431p.
- CAMBI, Eduardo. **Direito constitucional à prova no processo civil**. São Paulo : Revista dos Tribunais, 2001. 229p.
- MARQUES, José Frederico. **Instituições de direito processual civil**. 4.ed. Rio de Janeiro : Forense, 1971-1972. 5v.
- SA, A. Lopes de. **Etica profissional**. 3.ed. Sao Paulo : Atlas, 2000. 245p.
- SANTOS, Moacyr Amaral. **Prova judiciaria no cível e comercial**. 5.ed. Sao Paulo : Saraiva, 1983. 5 v.
- EDUARDO CAMBI. CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL - Com as alterações da LEI 10.444, de 07/05/2002. JURUÁ
- MARTINHO MAURÍCIO GOMES DE ORNELAS. AVALIAÇÃO DE SOCIEDADES - APURAÇÃO DE HAVERES EM PROCESSOS JUDICIAIS. 2ª. ATLAS
- TÂNIA LOBO MUNIZ. ARBITRAGEM NO BRASIL E A LEI 9.307/96. 1ª. JURUÁ
- BENEDITO FELIPE DE SOUZA. AUDITORIA CONTÁBIL ABORDAGEM PRÁTICA E OPERACIONA. 1ª. ATLAS
- ANTÔNIO LOPES DE SÁ. PERÍCIA CONTÁBIL. 6ª. ATLAS

Eletrônico

- www.cfc.org.br
- www.ibracpericias.com.br
- www.crcsc.org.br

Justificativa: Não houve alteração na ementa.

Componente Curricular: Normas de Contabilidade Internacional	Carga Horária: 36
Área Temática: Teoria de Contabilidade	Fase: 8ª.
Pré-Requisito:	
<p>Ementa: Apresentação e análise dos principais órgãos normativos reguladores e das normas internacionais. Principais aspectos contábeis relacionados a operacionalização de relatórios financeiros de aceitação mundial.</p>	
<p>Conteúdos: - A internacionalização dos negócios, a globalização da economia e a integração dos mercados. - Princípios e procedimentos contábeis internacionais. - Principais Instituições Normatizadoras Internacionais</p>	
<p>Objetivos: Oferecer o conhecimento das normas internacionais de contabilidade, tendo em vista a busca por uma padronização de procedimento global, facilitando o entendimento de suas informações por todas as partes interessadas.</p>	
<p>Referências: Básico - ; FUNDACAO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTABEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. Normas e</p>	

<p>práticas contábeis no Brasil. 2. ed. Sao Paulo : Atlas, 1994. 676p, 24cm.</p> <p>- BEUREN, Ilse Maria; BRANDÃO, Juliana Favero. Demonstrações contábeis no Mercosul: estrutura, análise e harmonização. São Paulo : Atlas, 2001. 142p.</p> <p>- NIYAMA, Jorge Katsumi. Contabilidade internacional. São Paulo : Atlas, 2005. xvi, 165 p, il.</p> <p>- NIYAMA, Jorge Katsumi; KANITZ, Stephen Charles; UNIVERSIDADE DE SAO PAULO, Faculdade de Economia e Administração. O tratamento contábil do 'leasing' (arrendamento mercantil) nas demonstrações financeiras da sociedade arrendadora. Sao Paulo : [s.n.], 1982. 213p, il. Orientador: Stephen Charles Kanitz.</p> <p>Complementar</p> <p>- HENDRIKSEN, Eldon S. (Eldon Sende); VAN BREDA, Michael F. Teoria da contabilidade. São Paulo : Atlas, 1999. 550p, il. Tradução de: Accounting theory.</p> <p>- MARTINS, Eliseu et al. Manual de contabilidade das sociedades por ações: (aplicável também as demais sociedades). 6. ed. rev. e atual. São Paulo : Atlas, 2003. 569 p, il. Adaptada à legislação societária e fiscal até 31-12-02. (Exceto para o PIS, até 31-3-03).</p> <p>Eletrônico</p> <p>- Conselho Federal de Contabilidade Conselho Federal de Contabilidade</p> <p>- Revista Contabilidade & Finanças revista usp</p>
Justificativa: Não houve alteração na ementa.

Componente Curricular: Dilemas Éticos e Cidadania	Carga Horária: 72
Área Temática: Filosofia	Fase: 8ª.
Pré-Requisito:	
<p>Ementa:</p> <p>Caracterização da sociedade contemporânea. Implicações na vida cotidiana e nas atividades profissionais. Aspectos desafiadores de algumas problemáticas sociais contemporâneas: sustentabilidade ambiental, relações inter-étnicas, relações de gênero, implicações sócio-ocupacionais das políticas sociais e econômicas, relação globalização-localização, violência urbana.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <p>PROEN</p>	
<p>Objetivos:</p> <p>Conhecer os traços característicos da sociedade contemporânea</p> <p>Refletir sobre as condições sociais da futura atuação profissional e identificar as que colocam aspectos desafiadores para essa atuação profissional</p> <p>Analisar o impacto dessa atuação profissional em termos de reprodução e/ou transformação social</p>	
<p>Referências:</p> <p>AGUALUSA, José Eduardo. <i>Nação crioula</i>. Rio de Janeiro: Gryphus, 1998.</p> <p>ALENCASTRO, Luiz Felipe de. <i>O trato dos viventes; formação do Brasil no Atlântico Sul</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2000</p> <p>ALMEIDA, Miguel Vale de. <i>Um mar da cor da terra; raça, cultura e política da identidade</i>. Oeiras: Celta, 2000</p> <p>APPIAH, Kwame Anthony. A invenção da África. In: <i>Na casa de meu pai; a África na filosofia da cultura</i>. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.</p> <p>BRAIDOTTI, Rosi. Mulher, ambiente e desenvolvimento sustentável. Lisboa : Instituto Piaget, 2000. 281p. (Perspectivas ecológicas, 27). Tradução de: Women, the environment and sustainable development.</p> <p>FANON, Frantz. <i>Pele negra, máscaras brancas</i>. 2.ed. Porto: Paisagem, 1975.</p> <p>GERSÃO, Teolinda. <i>A árvore das palavras</i>. São Paulo: Planeta, 2004.</p> <p>GIDDENS, Anthony. A transformação da intimidade: sexualidade, amor E erotismo nas sociedades modernas. Sao Paulo : UNESP, 1993. 228p. (Biblioteca basica). Tradução de: The transformation of intimacy : sexuality, love E eroticism in modern societies.</p>	
Justificativa: Disciplina optativa do eixo geral	

Componente Curricular (CC): Linguagem Científica (Eixo Geral)	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Pesquisa	Fase: 8a fase
Pré-Requisito: Não há	
Ementa: AGUARDANDO DECISÃO DO COLEGIADO DO EIXO GERAL	
Conteúdos: AGUARDANDO DECISÃO DO COLEGIADO DO EIXO GERAL	
Objetivos: Compreender a prática científica e o conhecimento da linguagem dos trabalhos científicos.	
Referências: AGUARDANDO DECISÃO DO COLEGIADO DO EIXO GERAL	
Justificativa: Disciplina optativa do eixo geral.	

Componente Curricular (CC): Comunicação e Sociedade (Eixo Geral)	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Comunicação	Fase: 5a fase
Pré-Requisito: Não há	
Ementa: Caracterização da sociedade contemporânea. Implicações na vida cotidiana e nas atividades profissionais. Aspectos desafiadores de algumas problemáticas sociais contemporâneas: sustentabilidade ambiental, relações inter-étnicas, relações de gênero, implicações sócio-ocupacionais das políticas sociais e econômicas, relação globalização-localização, violência urbana.	
Conteúdos: AGUARDANDO DECISÃO DO COLEGIADO DO EIXO GERAL	
Objetivos: Estimular a reflexão e o debate em torno da comunicação e suas implicações na sociedade atual.	
Referências: AGUARDANDO DECISÃO DO COLEGIADO DO EIXO GERAL	
Justificativa: Disciplina optativa do eixo geral.	

Componente Curricular (CC): Ética e Legislação Profissional em Contabilidade	Carga Horária: 36 h/a
Área Temática: Filosofia e legislação profissional	Fase:
Pré-Requisito: Não há	
Ementa: Conceituação de ética. A ética geral e a ética do profissional contabilista. A legislação do órgão de classe (CFC) sobre a ética profissional do contabilista. Legislação profissional do contabilista.	
Conteúdos: ÉTICA 1.1 Introdução histórica 1.2 Objeto da ética 1.3 Conceito de ética 1.4 Ética e Moral 1.5 Ética Geral e Profissional A ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES 2.1 O ser humano nas organizações 2.2 Tendência da ética profissional 2.3 Problemas morais e éticos nas organizações 2.4 Ética como instrumento de tomada de decisão. ÉTICA NA PROFISSÃO CONTÁBIL 3.1 Código de ética empresarial 3.2 Código de ética profissional do contador 3.3 Papel do contador na sociedade LEGISLAÇÃO DA PROFISSÃO CONTÁBIL	

<p>4.1 DL 9295/46 cria o CFC</p> <p>4.2 Resolução CFC 803/96 aprova o Código de Ética</p> <p>4.3 Outras legislações correlatas.</p> <p>3.4 Dilemas éticos da profissão</p> <p>3.5 Relação entre a ética e qualidade na profissão</p>	
<p>Objetivos:</p> <p>Compreender o significado da ética. Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre ética geral e profissional baseado no que preceitua a legislação do contador, vigente.</p>	
<p>Referências:</p> <p>Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> - ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de; WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS, Josy Maria Rodriguez. Fundamentos de ética empresarial e econômica. 2. ed. São Paulo : Atlas, 2003. 201 p, il. - CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (BRASIL). Normas da profissão contabil: resoluções do CFC. Brasília, DF, 1993. 96p. - LISBOA, Lazaro Placido; FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. Ética geral e profissional em contabilidade. 2. ed. São Paulo : Atlas, 1997. 174p, il. - PASSOS, Elizete Silva. Ética nas organizações. São Paulo : Atlas, 2004. 184 p. <p>Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> - BROWN, Marvin T. Ética nos negócios. São Paulo : Makron Books, c1993. xv, 193 p. Tradução de: Working ethics strategies for decision making and organizational responsibility. Inclui índice. - GARDNER, Howard; CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly; DAMON, William. Trabalho qualificado: quando a excelência e a ética se encontram. Porto Alegre : Bookmann : Artmed, 2004. viii, 293 p. (Biblioteca ARTMED. Ciência cognitiva). Tradução de: Good work : when excellence and ethics meet. - NALINI, José Renato. Ética geral e profissional. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo : Revista dos Tribunais, 2004. 380 p. - NASH, Laura L. Ética nas empresas : boas intenções a parte. São Paulo : Makron, c1993. 239p. Tradução de: Good intentions aside. - SA, A. Lopes de (Antonio Lopes de). Ética profissional. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo : Atlas, 2000. 245p. - SROUR, Robert Henry. Ética empresarial: a gestão da reputação. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro : Campus, c2003. 411 p, il. <p>Eletrônico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comissão de valores mobiliários - Conselho Federal de Contabilidade - Conselho Regional de Contabilidade - SC - portal etico Organização sem fins lucrativos que reflete e aponta caminhos para a ética nos negócios nacionais e internacionais. 	
<p>Justificativa: Disciplina optativa do eixo específico</p>	

Componente Curricular (CC): Metodologia do Trabalho Acadêmico	Carga Horária: 36 h/a
Área Temática: Educação	Fase:

Pré-Requisito: Não há
<p>Ementa: A estrutura institucional da Universidade. A função social da Universidade e a formação acadêmica. Conceituação e caracterização do conhecimento científico. Fontes de informação disponíveis (acervos bibliográficos e internet). Estratégias de leitura, fichamento e organização da informação. Conceituação e caracterização da atitude científica. Conceito, tipos e etapas do trabalho acadêmico. Normas e critérios de apresentação de trabalhos acadêmicos segundo a ABNT.</p>
<p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 A função social da Universidade e a formação acadêmica 2 O conhecimento e suas formas <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Conceitos e definições de conhecimento 2.2 A atitude científica e a natureza do respectivo curso 3 O trabalho acadêmico <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Estratégias de leitura 3.2 Tipos de trabalho acadêmico <ol style="list-style-type: none"> 3.2.1 Fichamentos 3.2.2 Resumo 3.2.3 Paper e resenha crítica 3.2.4 Artigo científico 3.2.5 Relatório técnico 3.3 Etapas da elaboração e apresentação escrita do trabalho acadêmico <ol style="list-style-type: none"> 3.3.1 Ordem dos elementos do trabalho acadêmico 3.3.2 Citações e Referências 3.3.3 Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). 3.4 Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). 3.5 Seminários de apresentação oral
<p>Objetivos:</p> <p>Caracterizar e contextualizar a função da universidade, identificando os diferentes tipos de conhecimento.</p> <p>Caracterizar a atitude científica através da elaboração de textos científicos de acordo com as normas da ABNT.</p>
<p>Referências:</p> <p>Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> - BRANCHER, Almerindo; SCHWAB, Aparecida Beduschi. Estrutura do trabalho acadêmico : manual prático. Blumenau : Acadêmica, 2001. 67p. - CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 5.ed. São Paulo : Prentice Hall, 2002. 242p. - D'ONOFRIO, Salvatore. Metodologia do trabalho intelectual. 2.ed. São Paulo : Atlas, 2000. 123p. - KESTRING, SILVESTRE; KUHNEN, VOLNEY JOSÉ. Teoria e prática da metodologia científica: exemplos na área de administração de empresas. Blumenau : Nova Letra, 2004. 152 p, il. , 1 CD-ROM. Acompanha CD-ROM. - KESTRING, Silvestre; BRANCHER, Almerindo; SCHWAB, Aparecida Beduschi, et al. . Metodologia do trabalho acadêmico : orientações para sua elaboração. Blumenau : Acadêmica, 2001. viii, 81p. - MEDEIROS, João Bosco. Redação científica : a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 5.ed. São Paulo : Atlas, 2003. 323p. <p>Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> - AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica : diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. 10.ed. São Paulo : Hagnos, 2002. 205p. - DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo : Atlas, 2000. 216p. - MENDES, Maria Tereza Reis; CRUZ, Anamaria da Costa; CURTY, Marlene Gonçalves, et al. . Citações : quando, onde e como usar (NBR 10520-2002). Niterói, RJ : Intertexto, 2002. 63p. - STEFFAN, Heinz Dieterich. Novo guia para a pesquisa científica. Blumenau : Ed. da

FURB, 1999. 263p.

- Universidade Federal do Espírito Santo. Biblioteca Central. **Guia para normalização de referências** : NBR 6023-2000. Vitória : UFES, 2001. 45p.

Justificativa: Disciplina optativa do eixo específico

Componente Curricular (CC): Marketing de Serviços	Carga Horária: 36 h/a
Área Temática: Administração	Fase:
Pré-Requisito: Não há	
<p>Ementa:</p> <p>Conceitos gerais de marketing de serviços e sua relação com o marketing de produtos. Implicações e características do marketing em serviços. Qualidade e estratégias gerais para serviços. Administração de evidências. Liderança em serviços. Serviços de atendimentos e serviços na era digital.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos gerais de marketing de serviços. 2. Definição de serviços. 3. Tipos de serviços. 4. Diferenças entre marketing de serviços e de bens. 5. Classificação e características dos serviços. 6. Contato do cliente com as organizações de serviço: os clientes e a operação de serviço; administrando encontros de serviço; o cliente como co-produtor. 7. Criando valor por meio dos serviços: tipos de serviços que adicionam valores a tangíveis; o composto de serviços. 8. A psique do seu cliente. 9. Estratégia de marketing de serviços: posicionando e projetando os serviços. 10. A recuperação de serviços. 11. Distribuição de serviços: critérios para escolhas de canais de distribuição; diferenças na distribuição de serviços; canais de distribuição de serviços; serviços na era da internet; franquias. 12. Comunicação em serviços: promoção de serviços; propaganda de serviços; outras formas promocionais. 	
<p>Objetivos:</p> <p>Criar condições para que o aluno analise as oportunidades e tenha uma visão estratégica do Marketing aplicado aos serviços contábeis</p>	
<p>Referências:</p> <p>BÁSICA</p> <p>ALBRECHT, Karl. A única coisa que importa: trazendo o poder do cliente para dentro da sua empresa. São Paulo: Pioneira, 1999. (06)</p> <p>COURTIS, J. Marketing de serviços. São Paulo: Nobel, 1991. (02)</p> <p>LAS CASAS, Alexandre L. Marketing de serviços. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2003. (02)</p> <p>LOVELOCK, Christopher, WRIGHT, Lauren. Serviços: marketing e gestão. São Paulo: Saraiva, 2001. (00)</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>ALBRECHT, Karl. Revolução nos serviços: como as empresas podem revolucionar a maneira de tratar os seus clientes. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.</p> <p>ALBRECHT, Karl, ZEMKE, Ron. Serviço ao cliente: a reinvenção da gestão do atendimento ao cliente. Rio de Janeiro: Campus, 2002.</p> <p>BATESON, John E. G., HOFFMAN, K. Douglas. Marketing de serviços. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.</p> <p>CLARKE, Greg. Marketing de serviços e resultados: teoria e prática para ações e campanhas bem-sucedidas. São Paulo: Futura, 2001.</p> <p>COBRA, Marcos. Estratégias de marketing de serviços. 2. ed. São Paulo: Cobra, 2001.</p> <p>GRÖNROOS, Christian. Marketing: gerenciamento e serviços. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.</p> <p>HOFFMAN, K. Douglas, BATESON, John E. G. Princípios de marketing de serviços: conceitos, estratégias e casos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.</p>	

KOTLER, Philip, BLOOMM, Paul N., HAYES, Thomas. Marketing para serviços profissionais: estratégias inovadoras para impulsionar sua atividade, sua imagem e seus lucros. São Paulo: Manole, 2002.
 ROCHA, Angela da, MELLO, Renato Cotta de (org). Marketing de serviços: casos brasileiros. São Paulo: Atlas, 2000.
 SPILLER, Eduardo Santiago, PLA, Daniel, LUZ, João Ferreira da, SÁ, Patrícia Galante de. Gestão de serviços e marketing interno. São Paulo: FGV, 2003.

Justificativa: Disciplina optativa do eixo específico

Componente Curricular (CC): Português Instrumental	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Letras	Fase:
Pré-Requisito: Não há	
<p>Ementa: A norma culta como fator importante para a comunicação escrita. Tópicos gramaticais. Produção escrita de gêneros. A análise de problemas de redação e redação de gêneros utilizados nas atividades contábeis como: pareceres, análises, justificativas, defesas, contratos e cartas comerciais dentre outros.</p>	
<p>Conteúdos: A norma culta como fator importante para a comunicação escrita Leitura e interpretação de textos. Tópicos gramaticais: crase, concordância, regência, pontuação, colocação pronominal Produção escrita de gêneros A análise de problemas de redação e redação de gêneros utilizados nas atividades contábeis como: pareceres, análises, justificativas, defesas, contratos e cartas comerciais.</p>	
<p>Objetivos: Desenvolver nos alunos a capacidade de ler e produzir gêneros da esfera comercial/industrial de acordo com as normas da língua culta.</p>	
<p>Referências:</p> <p>Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> - FARACO, Carlos Emilio; MOURA, Francisco Marto de. Gramática. 19. ed. Sao Paulo : Atica, 1999. 614p, il. - FLORES, Lúcia Locatelli. Redação oficial: de acordo com a instrução normativa n. 04, de 06/3/92. 3. ed. rev. e ampl. Florianópolis : Ed. da UFSC, 2002. 102p, il. (Didática). - MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 24. ed. rev. e ampl. Porto Alegre : Sagra Luzzatto, 2003. 560 p, il. - MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 17. ed. São Paulo : Atlas, 2004. 384 p, il. <p>Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> - CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa: com numerosos exercícios. 37. ed. melhor. e ampl. Sao Paulo : Nacional, 1994. 587p. Para os alunos do 1 e 2 graus e para todos os estudiosos da lingua nacional. - FLORES, Lucia Locatelli; OLIMPIO, Lucia Maria Nassib; CANCELIER, Natalia Lobos. Redacao: o texto tecnico científico e o texto literario, dissertacao descricao, narracao, resumo, relatorio. 2. ed., rev. Florianopolis : Ed. da UFSC, 1994. 207p, 23cm. (Didatica). - MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 5. ed. São Paulo : Atlas, 2003. 323p, il. 	
Justificativa: Disciplina optativa do eixo específico	

Componente Curricular (CC): Laboratório Contábil	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Prática Contábil	Fase:
Pré-Requisito: Não há	
<p>Ementa: Sistemas Contábeis e Softwares Contábeis. Sistemas de contabilização e métodos de integração dos sistemas com o sistema contábil. Evolução histórica dos sistemas de contabilização, sistemas atuais e tendências. Aplicação prática em laboratório de softwares contábeis atuais de forma que os alunos possam praticar a base conceitual de contabilização e dos sistemas contábeis</p>	
<p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. SISTEMA DE CONTABILIDADE <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Conceitos Gerais 1.2. Implantação do Sistema <ol style="list-style-type: none"> 1.2.1. Implantação do Sistema no Micro 1.2.2. Cópias de Segurança 1.2.3. Restauração das Informações 1.3. Operação do Sistema <ol style="list-style-type: none"> 1.3.1. Inicializando o Sistema de Contabilidade <ol style="list-style-type: none"> 1.3.1.1. Comandos Básicos 1.3.2. Cadastro da Empresa 1.3.3. Cadastro dos Parâmetros 1.3.4. Cadastro de Tabelas 1.4. Plano de Contas <ol style="list-style-type: none"> 1.4.1. Cadastro de Contas 1.4.2. Alteração/Exclusão de Contas 1.4.3. Consultas de Contas 1.5. Lançamentos Contábeis <ol style="list-style-type: none"> 1.5.1. Lançamentos 1.5.2. Alteração de Lançamentos 1.5.3. Consultas de Lançamentos 1.6. Telas de Consultas 1.7. Relatórios 1.8. Trabalho de Contabilidade <ol style="list-style-type: none"> 1.8.1. Criação da empresa 1.8.2. Implantação do Plano de Contas 1.8.3. Cadastro de Saldos Iniciais 1.8.4. Resolução de Lançamentos 1.8.5. Cadastro de Lançamentos 1.8.6. Geração de Balancete/Fichas de Lançamentos/Razão de Trabalho 1.8.7. Impressão de Relatórios 	
<p>Objetivos:</p> <p>Capacitar os alunos a executarem operações contábeis relativas aos fatos administrativas em sistemas contábeis com a respectiva geração de relatórios.</p>	
<p>Referências:</p> <p>Básico</p> <p>- IUDÍCIBUS, Sérgio de, et al. Contabilidade introdutória. 9.ed. São Paulo : Atlas, 1998. 293p.</p> <p>Complementar</p> <p>- Brasil. [Consolidacao das leis do trabalho]; PINTO, Antonio Luiz de Toledo; WINDT, Marcia Cristina Vaz dos Santos, et al. . Consolidacao das leis do trabalho. 25.ed. Sao Paulo : Saraiva, 1999. xxviii, 987p.</p> <p>- CORNACHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. Informatica : para as areas de contabilidade, administracao e economia. Sao Paulo : Atlas, 1993. 2v.</p> <p>- LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando Excel. São Paulo : Lapponi Treinamento e Editora, 2000. 450p.</p> <p>- LEVINE, David M; BERENSON, Mark L; STEPHAN, David, et al. . Estatística : teoria e aplicações usando microsoft excel em português. Rio de Janeiro : LTC, 2000. 811p.</p>	
Justificativa: Disciplina optativa do eixo específico	

Componente Curricular (CC): Relações Humanas	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Psicologia	Fase:

Pré-Requisito: Não há	
<p>Ementa: Natureza humana. Personalidade. Comportamento. Grupos humanos. Dinâmica de grupos. Liderança e coordenação. Treinamento de cooperação. Conflitos e dissidência. Tática no trato com as pessoas. Tomada de decisões</p>	
<p>Conteúdos:</p> <p>A psicologia como ciência.</p> <p>1.1.Importância e definição de Psicologia.</p> <p>1.2.Áreas de atuação da Psicologia.</p> <p>1.3.A imagem da Psicologia na sociedade.</p> <p>1.4.A interdisciplinariedade em Psicologia</p> <p>.O indivíduo.</p> <p>2.1. Fatores que interferem na formação do ser humano.</p> <p>2.2. Diferenças individuais.</p> <p>2.3. O ser humano, suas relações e conseqüências</p> <p>O fator humano nas organizações.</p> <p>3.1. O comportamento humano nas organizações.</p> <p>3.2. Reciprocidade entre indivíduo e organização.</p> <p>3.3. A interação entre os objetivos organizacionais e os objetivos individuais.</p> <p>Personalidade.</p> <p>4.1. Conceito de personalidade.</p> <p>4.2. A formação da personalidade.</p> <p>4.3. Preconceito e estigma.</p> <p>4.4. Alienação.</p> <p>Os grupos no trabalho.</p> <p>5.1. Definição de grupos.</p> <p>5.2. Elementos e dinâmicas de grupo.</p> <p>5.3. Organização informal de grupo.</p> <p>5.4. Impactos do grupo sobre os indivíduos e as organizações.</p> <p>5.5. Pequenos e grandes grupos .</p> <p>5.6. Resolução de problemas.</p> <p>5.7. Tomada de decisões. Liderança:</p> <p>6.1. Definição de liderança.</p> <p>6.2. Aprendendo com o grupo.</p> <p>6.3. A melhor coordenação.</p> <p>Comunicação humana.</p> <p>7.1. Definição de comunicação.</p> <p>7.2. O código na comunicação organizacional.</p> <p>7.3. A comunicação não-verbal.</p> <p>7.4. Obstáculos Relações humanas.</p> <p>8.1.Níveis dos relacionamentos humanos.</p> <p>8.1.1. O nível do indivíduo.</p> <p>8.1.2. O nível da interação.</p> <p>8.1.3. O nível da organização.</p> <p>8.1.4. O nível da sociedade. da comunicação.</p>	
<p>Objetivos:</p> <p>Desenvolver no aluno a capacidade de trato com pessoas. Saber tomar decisões, identificar a personalidade, a liderança, o comportamento. Coordenar pessoas e ou grupos de pessoas, assim como, identificar conflitos e saber administrá-los.</p>	
<p>Referências:</p> <p>Básico</p> <p>- BERGAMINI, Cecilia Whitaker. Psicologia aplicada a administracao de empresas : psicologia do comportamento organizacional. 3.ed. Sao Paulo : Atlas, c1982. 175p.</p> <p>- GIL, Antonio Carlos. Gestao de pessoas : enfoque nos papeis profissionais. Sao Paulo : Atlas, 2001. 307p.</p> <p>- MINICUCCI, Agostinho. Dinamica de grupo : manual de tecnicas. Sao Paulo : Atlas, 1974. 108p.</p> <p>Complementar</p> <p>- DORIN, Lannoy. Psicologia geral. Sao Paulo : Ed. do Brasil, 1973. 223p.</p> <p>- MAGALHaES, Lucila Rupp de. Aprendendo a lidar com gente : relacoes interpessoais no cotidiano, uma viagem exploratoria ao conhecimento de si proprio, dos outros e de como se relacionar de forma eficaz, produtiva e feliz. Salvador : EDUFBA, 1999. 249p.</p> <p>- MINICUCCI, Agostinho. Relacoes humanas na escola. 2.ed. Sao Paulo : Melhoramentos, 1968. 130p.</p> <p>- MINICUCCI, Agostinho. Técnicas do trabalho de grupo. 2.ed. Sao Paulo : Atlas, 1992.</p>	

303p.

- MOSCOVICI, Fela, CRESPO, Ataliba Vianna, CASTELLO, Fatima Goncalves, et al..
Equipes dao certo : a multiplicacao do talento humano. 3.ed. Rio de Janeiro : J. Olympio,
1996. xii, 240p.

- MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento interpessoal : treinamento em grupo. 12.ed. Rio de
Janeiro : Jose Olympio, 2002. xxi, 276p.

Justificativa: Disciplina optativa do eixo especifico

Componente Curricular (CC): Viabilidade de Projetos	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Análise de Investimentos	Fase:
Pré-Requisito: Não há	
Ementa Projeto: nascimento, avaliação, identificação de cenários e riscos. As etapas de um projeto. Metodologia de elaboração de um projeto. Influências dos aspectos econômicos. Técnicas de avaliação financeira de um projeto.	
<p>Conteúdo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.Elaboração e Análise de Projetos <ol style="list-style-type: none"> 1.0 - Introdução <ol style="list-style-type: none"> 1.1 - Tipos de Projeto 1.2 - Multidisciplinaridade da Elaboração de Projetos 1.3 - Etapas na Elaboração de Projetos 1.4 - Projetos do Setor Público e do Setor Privado 2. Análise e Estudo de Mercado <ol style="list-style-type: none"> 2.0 - Estudo do Mercado <ol style="list-style-type: none"> 2.1 - Identificação dos Produtos 2.2 - Dimensionamento do Mercado 2.3 - Competição no Mercado 2.4 - Determinação de Oferta e Demanda 2.5 - Estimação de Demanda <ol style="list-style-type: none"> 2.5.1 - Método Pela Extrapolação da Tendência Histórica 2.5.2 -Método dos Fatores Correlatos 2.6 - Projeção das Perspectivas do Mercado 3. Engenharia do Projeto e Orçamento dos Investimentos <p>Fixos</p> <ol style="list-style-type: none"> 4.0 - Engenharia do Projeto <ol style="list-style-type: none"> 4.1 - Coeficientes Técnicos 4.2 - Fluxograma de Produção 4.3 - Lay Out 4.4 - Orçamento dos Investimentos - Fixos 4.5 - Orçamento dos Investimentos - Giro 5. Projeção dos Resultados <ol style="list-style-type: none"> 5.0 - Introdução <ol style="list-style-type: none"> 5.1 - Receitas 5.2 - Custos <ol style="list-style-type: none"> 5.2.1 - Custo Pré Operacional 5.2.2 - Custo Operacional 5.2.3 - Custo Variável 5.2.4 - Custo Fixo 5.3 - Projeção de Resultado 5.4 - Projeção do Fluxo de Caixa <ol style="list-style-type: none"> 5.4.1 - Fluxo de Caixa Projetado de Um Projeto 5.4.2 - Fluxo de Caixa do Capital 6. Indicadores de Viabilidade <ol style="list-style-type: none"> 6.0 - Introdução <ol style="list-style-type: none"> 6.1 - Pay Back 6.2 - VPL - Valor Presente Líquido 6.3 - TIR - Taxa Interna de Retorno 	

6.4 - PE - Ponto de Equilíbrio 6.5 - Análise de Sensibilidade 7. Financiamentos e Incentivos Fiscais 7.0 - Introdução 7.1 - Financiamentos 7.2 - Incentivos Fiscais
Objetivos: Possibilitar ao aluno como gestor de recursos dominar os conceitos que lhe permitam elaborar, analisar e acompanhar a implementação de um projeto. Capacitar o aluno para analisar e decidir sobre o investimento em projetos.
Referências: AGUARDANDO DECISÃO DO COLEGIADO DO EIXO GERAL
Justificativa: Disciplina optativa do eixo específico

Componente Curricular (CC): Análise de Investimentos	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Administração Financeira	Fase:
Pré-Requisito: Não há	
Ementa Administração dos Ativos Permanentes e Investimento de Capital. Técnicas de investimento de Capital. Análise de Risco. Custo e Estrutura de Capital. Investimento de capital sob Condições Inflacionárias. Avaliação de Investimentos. Valoração de ativos. Função do planejamento de curto e longo prazo. Princípios qualitativos de aplicação de capital. Fontes de financiamento de longo prazo. Substituição de máquinas e equipamentos. Efeitos tributários na análise de investimentos. Análise de sensibilidade e árvores de decisão.	
<p>Conteúdos:</p> <p>Fundamentos: Análise de investimentos e Elaboração de projetos públicos e privados:</p> <p>1.1 Investimentos na produção</p> <p>1.2 Fluxo de caixa descontado</p> <p>1.3 Princípios qualitativos de aplicação de capital</p> <p>1.4 Custo do capital: próprio e de terceiros</p> <p>1.5 Modelo CAPM</p> <p>Decisões de investimento: Planejamento de curto e de longo prazo.</p> <p>2.1 Análise dos Critérios de decisão</p> <p>Métodos de Avaliação de Investimentos:</p> <p>3.1 Técnicas de orçamento de capital</p> <p>3.1.1 VPL e derivados</p> <p>3.1.2 TIR</p> <p>3.1.3 IBC</p> <p>3.1.4 Pay-back</p> <p>3.2 Aplicação das Técnicas:</p> <p>3.2.1 Venda e substituição de Máquinas e Equipamentos</p> <p>3.2.2 Venda de Imobilizado 3.2.3 Substituição Idêntica e Substituição não Idêntica</p> <p>Financiamento de longo prazo X Viabilidade do investimento</p> <p>4.1 Efeitos tributários na análise de investimentos</p> <p>4.2 Análise de sensibilidade</p> <p>4.3 Árvore de decisão</p>	
Objetivos: Utilizar os conceitos de Análise de Investimento. Aprender a calcular os efeitos dos riscos inerentes aos investimentos e determinar o retorno provável dos mesmos.	
Referências:	
<p>Básico</p> <p>- CASAROTTO FILHO, Nelson. Projeto de negócio: estratégia e estudo de viabilidade : redes de empresas, engenharia simultânea, plano de negócio. São Paulo : Atlas, 2002. 301p, il.</p> <p>- CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITTKKE, Bruno Hartmut. Análise de investimentos : matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial.</p>	

9.ed. São Paulo : Atlas, 2000. 458p.

- GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 10. ed. São Paulo : Pearson Education do Brasil : Addison Wesley, 2004. xxviii, 745 p, il. , 1 Tabela financeira. Tradução de: Principles of managerial finance. Acompanha tabelas financeiras.

- HIRSCHFELD, Henrique. **Engenharia econômica e análise de custos: aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores**. 7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo : Atlas, 2000. 519 p, il. , 1 Disquete. Contém 143 problemas resolvidos. Com resolução de problemas com a Calculadora HP-12C. Acompanha disquete.

- SOUZA, ALCEU; CLEMENT, ADEMIR. **Decisões financeiras e análise de investimentos: fundamentos, técnicas e aplicações**. 5. ed. São Paulo : Atlas, 2004. 178 p, il.

Complementar

- BERNSTEIN, Peter L; DAMODARAN, Aswath, et al. . **Administracao de investimentos**. Porto Alegre : Bookman, 2000. vii, 423p.

- CLEMENTE, Ademir. **Projetos empresariais e públicos**. 2. ed. São Paulo : Atlas, 2002. 341 p, il.

- KUHLEN, Osmar Leonardo; BAUER, Udibert Reinoldo. **Matemática financeira aplicada e análise de investimentos**.3. ed. São Paulo : Atlas, 2001. 517p, il.

- LAPPONI, Juan Carlos. **Projetos de investimento: construcao e avaliacao do fluxo de caixa**. Sao Paulo : Lapponi Treinamento e Editora, 2000. xiv, 376p, il. , 1 disquete. Acompanha disquete.

Justificativa: Disciplina optativa do eixo específico

Componente Curricular (CC): Laboratório de Escrita Fiscal	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Contabilidade Tributária	Fase:
Pré-Requisito: Não há	
Ementa Aplicação prática em laboratório de softwares contábeis de escrituração fiscal de forma que os alunos possam praticar a legislação relativa a circulação de mercadorias (RICMS) e aos produtos industrializados (RIPI).	
<p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. SISTEMAS DE ESCRITA FISCAL <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Conceitos Gerais 1.2. Implantação do sistema <ol style="list-style-type: none"> 1.2.1. Implantação do Sistema no Micro 1.2.2. Cópias de Segurança 1.2.3. Restauração das Informações 1.3. Operação do Sistema <ol style="list-style-type: none"> 1.3.1. Inicializando o Sistema de Escrita Fiscal <ol style="list-style-type: none"> 1.3.1.1. Comandos Básicos 1.3.2. Cadastro da Empresa 1.3.3. Cadastro dos Parâmetros 1.3.4. Cadastro de Tabelas 1.4. Fornecedores <ol style="list-style-type: none"> 1.4.1. Cadastro de Fornecedores 1.4.2. Alteração/Exclusão de Fornece-dores 1.4.3. Consultas de Fornecedores 1.5. Registro de Entradas <ol style="list-style-type: none"> 1.5.1. Lançamentos 1.5.2. Alteração de Lançamentos 1.5.3. Consultas de Lançamentos 1.6. Registro de Saídas <ol style="list-style-type: none"> 1.6.1. Lançamentos 1.6.2. Alteração de Lançamentos 1.6.3. Consultas de Lançamentos 1.7. Telas de Consultas 1.8. Relatórios 1.9. Trabalho de Escrita Fiscal 	

<p>1.9.1. Criação da empresa 1.9.2. Cadastro de Fornecedores 1.9.3. Cadastro de Saldos Iniciais de Crédito de IPI/ICMS 1.9.4. Registro de Entradas 1.9.5. Registro de Saídas 1.9.6. Cadastro de Vencimentos dos Impostos 1.9.7. Apuração de Impostos 1.9.8. Livro de Apuração de ICMS/IPI/ISQN 1.9.9. Impressão de Relatórios</p>
<p>Objetivos: Executar as operacionalizações contábeis relativas aos fatos fiscais (notas de entrada e saída) em sistemas contábeis com a respectiva geração de relatórios</p>
<p>Referências: Básico - CHIMENTI, Ricardo Cunha. Direito tributario. 4.ed. Sao Paulo : Saraiva, 2002. xv, 211p. - COELHO, Sacha Calmon Navarro. Manual de direito tributario. 2.ed. Rio de Janeiro : Forense, 2002. 542p. - GORGES, Almir José. Dicionário do ICMS-SC: o ICMS de A a Z. 7. ed. Blumenau : R. L. Hinnig, 2005. 742 p, il. Acima do título: O seu plantão fiscal. - HARADA, Kiyoshi. Direito financeiro e tributario. 9.ed. Sao Paulo : Atlas, 2002. 625p. - OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. Contabilidade tributária. São Paulo : Saraiva, 2005. xxxi, 274 p, il.</p> <p>Eletrônico - www.receita.fazenda.gov.br - www.sef.sc.gov.br</p>
<p>Justificativa: Disciplina optativa do eixo específico</p>

Componente Curricular (CC): Contabilidade Rural	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Contabilidade Rural	Fase:
Pré-Requisito: Não há	
Ementa Aplicação da contabilidade na atividade Rural.	
<p>Conteúdos: 1. AGRICULTURA - Contabilidade rural: conceitos, atividade agrícola e agro-industrial, ano agrícola, exercício social. Planejamento contábil na atividade rural: plano de contas, apropriação contábil dos custos de produção, custo integrado e coordenado com o restante da contabilidade, contabilização e apuração de resultados. Culturas temporárias e permanentes: conceitos, formas de identificação. Atividade agrícola: início das atividades, gastos pré-operacionais, novas culturas, imobilizações e diferimentos, avaliação de ativos permanentes, tributação. Estudo de caso envolvendo atividades agrícolas, culturas temporárias e permanentes, contabilização e avaliação de elementos patrimoniais. 2. PECUÁRIA - Tipos de atividade pecuária; Estoque e sua avaliação. Rebanhos. Gado e sua classificação. Custo do Rebanho. Rebanho de outros animais. Custo da pecuária. Custo de comercialização. Superveniências e insubsistências. Perdas naturais e acidentais. Tributação da atividade agro-pecuária: tributos sobre vendas, sobre resultados. Incentivos fiscais.</p>	
<p>Objetivos: Capacitar os alunos a definir, interpretar e aplicar a contabilidade no segmento Rural .</p>	
<p>Referências: BÁSICA MARION, José Carlos. <i>Contabilidade rural</i>. 6 a ed. São Paulo: Atlas, 2000. POLONIO, Wilson Antônio. <i>Manual das sociedades cooperativas</i>. 3 a ed. - São Paulo. Atlas, 2001. TEIXEIRA, Paulo Joni. <i>Construção civil, aspectos tributários</i>. 3 a ed. - Porto Alegre. Editora Síntese, 2003.</p> <p>COMPLEMENTAR COSTA, Magnus A. da. <i>Contabilidade da construção civil e atividade imobiliária</i>. São Paulo. Atlas 2000. CREPALDI, Sílvio Aparecido. <i>Contabilidade rural: uma abordagem decisória</i>. 2 a ed. - São Paulo: Atlas, 1998</p>	
Justificativa: Disciplina optativa do eixo específico	

Componente Curricular (CC): Contabilidade para Entidades de Interesse Social	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Contabilidade Terceiro Setor	Fase:

Pré-Requisito: Não há	
Ementa Procedimentos contábeis para Fundações e Entidades de Interesse social.	
Conteúdos: 1. IDENTIDADE E CARACTERIZAÇÃO DAS ENTIDADES DE CARÁTER SOCIAL NO BRASIL 2. NORMAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS APLICADAS ÀS ENTIDADES DE CARÁTER SOCIAL 3. TRATAMENTO CONTÁBIL DE OPERAÇÕES TÍPICAS DAS ENTIDADES DE CARÁTER SOCIAL 4. ASPECTOS LEGAIS E TRIBUTÁRIOS DAS ENTIDADES DE CARÁTER SOCIAL 5. SISTEMA DE CONTABILIDADE POR FUNDOS APLICADO ÀS ENTIDADES DE CARÁTER SOCIAL 6. OBRIGAÇÕES FISCAIS, PARAFISCAIS E OUTROS COMPROMISSOS ACESSÓRIOS DAS ENTIDADES DE CARÁTER SOCIAL	
Objetivos: Definir, interpretar e aplicar a contabilidade em Fundações e em Entidades de interesse social.	
Referências: Básico - OLAK, Paulo Arnaldo; NASCIMENTO, Diogo Toledo do. Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (terceiro setor) . São Paulo : Atlas, 2006. 235 p. - PAES, Jose Eduardo Sabo. Fundacoes e entidades de interesse social: aspectos juridicos, administrativos, contabeis e tributarios . 2. ed. rev., atual. e ampl. Brasilia, D.F : Brasilia Juridica, 2000. 591p. Complementar - VOLTOLINI, Ricardo. Terceiro setor: planejamento & gestão . São Paulo : Ed. SENAC, 2004. 223p, il. Eletrônico - Conselho Federal de Contabilidade	
Justificativa: Disciplina optativa do eixo específico	

Componente Curricular (CC): Governança Corporativa	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Contabilidade Financeira	Fase:
Pré-Requisito: Não há	
Ementa Governança Corporativa. Códigos de Governança corporativa. Divulgação de informações e governança. Fatores de influência sobre a governança corporativa.	
Conteúdos: Definições II. Evolução: do Planejamento Estratégico à Governança Corporativa; III. Princípios Básicos; IV. Códigos de Governança Corporativa V. Tipos de Governança – Shareholders e Stakeholders VI. Tendências da Governança Corporativa no Brasil VII. Questões Centrais: Conflitos de Agência, Custos de Agência, Transparência e Accountability; VIII. Sarbanes-Oxley IX. BOVESPA – Níveis I e II de Governança Corporativa e Novo Mercado	
Objetivos: Introduzir os princípios básicos da Governança Corporativa. Conhecer sua evolução e tendências. Seus principais códigos e questões centrais e os impactos na Contabilidade com a sua implementação.	
Referências: Básica: ANDRADE, Adriana; ROSSETTI, José Paschoal. Governança Corporativa: Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências . 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006. Complementar: Da SILVA, Edson Cordeiro. Governança corporativa nas empresas: Guia prático de orientação para acionistas e Conselho de Administração . São Paulo: Atlas, 2006. GARCIA E SOUZA, Thelma da Mesquita. Governança Corporativa e o conflito de interesses nas sociedades anônimas . São Paulo: Atlas, 2005. IBGC-Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa . São Paulo: IBGC, 2003. OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças de. Governança corporativa na prática: Integrando acionistas, conselho de administração e diretoria executiva na geração de resultados . São Paulo: Atlas, 2006. SILVEIRA, Alexandre di Micelli da. Governança corporativa, desempenho e valor da empresa no Brasil . São Paulo: FEA/USP, Out. 2002. Textos a serem distribuídos de acordo com a aula.	
Justificativa: Disciplina optativa do eixo específico	

Componente Curricular (CC): Integralização do Conhecimento Contábil a Atividade Atuária	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Atuária	Fase:
Pré-Requisito: Não há	
<p>Ementa Estrutura do Sistema nacional de seguros privados - SNSP. Atos regulamentadores das operações de seguros. Operações típicas de seguros. Tributação das operações de seguros. Plano de contabilidade. Normas gerais de contabilidade. Análise Global da Composição dos Investimentos Garantidores da Cobertura dos Exigíveis Atuariais de uma Instituição. Tratamento contábil dos investimentos formadores de reservas</p>	
<p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Normas contábeis das sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de previdência complementar <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Conceito e objetivo; 2.2. Normas gerais de contabilidade e escrituração; 2.3. Livros auxiliares obrigatórios do sistema contábil; 2.4. Estrutura do quadro de contas e codificação geral; 2. Plano de contas <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Introdução; 3.2. Codificação dos ramos de seguros; 3.3. Plano de Contas: estrutura e análise das principais contas; 3. Modelos de contabilização das operações: contas de ativo, passivo e resultado; 	
<p>Objetivos:</p> <p>Caracterizar um conjunto de procedimentos contábeis para o monitoramento qualitativo e quantitativo do patrimônio das sociedades no âmbito do mercado segurador, de forma a propiciar-lhe os conhecimentos técnicos básicos para o entendimento do papel da Contabilidade nas operações típicas de seguros praticadas pelas seguradoras, entidades de previdência privada e de capitalização. Capacitar os alunos para utilizarem instrumentos disponíveis para mensurar de forma eficaz os riscos existentes nas reservas e operações financeiras.</p>	
<p>Referências:</p> <p>BÁSICA SOUZA, Silney de. Seguros, contabilidade, atuária e auditoria. São Paulo: Saraiva, 2001.</p> <p>COMPLEMENTAR FIGUEIREDO, Sandra. Contabilidade de seguros. São Paulo: Atlas, 1997. MARION, José Carlos. Contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 1998. SILVA, Affonso. Contabilidade e análise econômico-financeira de seguradoras. São Paulo: Atlas, 1999. FUNENSEG - MANUAIS TÉCNICOS. Fundação Escola Nacional de Seguros. Rio de Janeiro, São Paulo: 2004/2005.</p>	
Justificativa: Disciplina optativa do eixo específico	

Componente Curricular (CC): Integralização Especial de Assuntos Contábeis	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Contabilidade Contemporânea	Fase:
Pré-Requisito: Não há	
<p>Ementa</p> <p>Estudo e decisão de assuntos relevantes e emergentes em ciências contábeis, visando a atualização, reciclagem e inter-relação de tópicos fundamentais da área.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <p>O programa será desenvolvido em seis tópicos principais, a saber: Pesquisa em contabilidade, Teoria da contabilidade, Contabilidade gerencial, Controladoria, Sistema de Informações e Finanças.</p>	
<p>Objetivos:</p> <p>Analisar temas atuais possibilitando uma abordagem crítica de diferentes situações ligadas a contabilidade.</p>	
<p>Referências:</p> <p>De acordo com o tópico a ser explorado em cada aula</p>	
Justificativa: Disciplina optativa do eixo específico	

Componente Curricular (CC): Técnicas e Normas de Pesquisa	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Pesquisa	Fase:
Pré-Requisito: Não há	
<p>Ementa O conhecimento científico. Pesquisa científica e objetivos. Problemas e hipóteses. Função analítica. Referências bibliográficas. Projetos de pesquisa para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Participação em congressos e ou seminários e ou cursos.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <p>Tipos de pesquisa aplicáveis à Contabilidade.</p> <p>1.1 Tipo de pesquisa quanto aos objetivos</p> <p>1.1.1 Pesquisa exploratória</p> <p>1.1.2 Pesquisa descritiva</p> <p>1.1.3 Pesquisa explicativa</p> <p>1.2 Tipos de pesquisa quanto aos procedimentos</p> <p>1.2.1 estudo de caso</p> <p>1.2.2 levantamento ou survey</p> <p>1.2.3 pesquisa bibliográfica</p> <p>1.2.4 pesquisa experimental</p> <p>1.2.5 pesquisa documental</p> <p>1.2.6 pesquisa participante</p> <p>1.3 Tipos de pesquisa quanto à abordagem</p> <p>1.3.1 pesquisa qualitativa</p> <p>1.3.2 pesquisa quantitativa</p> <p>Passos da pesquisa em Contabilidade</p> <p>2.1 Assunto a ser pesquisado</p> <p>2.2 Delimitação do tema</p> <p>2.3 Identificação do objeto de investigação e dos objetivos.</p> <p>2.4 Definição dos métodos e procedimentos de investigação.</p> <p>2.5 Construção do marco teórico referencial</p> <p>2.6 Coleta e análise de dados</p> <p>Projeto de pesquisa</p> <p>3.1 Estrutura do projeto</p> <p>3.1.1 Apresentação</p> <p>3.1.2 Tema</p> <p>3.1.3 Delimitação do tema</p> <p>3.1.4 Problema de pesquisa</p> <p>3.1.5 Hipóteses e pressupostos</p> <p>3.1.6 Objetivos da pesquisa</p> <p>3.1.7 Justificativa do estudo</p> <p>3.1.8 Metodologia da pesquisa</p> <p>3.1.9 Fundamentação teórica</p> <p>3.1.9.1 Teoria de Base</p> <p>3.1.9.2 Revisão de Bibliografia</p> <p>3.1.9.3 Definição de termos</p> <p>3.1.10 Cronograma</p> <p>3.1.11 Instrumentos de pesquisa</p> <p>Composição dos elementos do trabalho monográfico</p> <p>4.1 Elementos pré-textuais</p> <p>4.2 Elementos textuais</p> <p>4.3 Elementos pós-textuais</p>	
<p>Objetivos:</p> <p>Conduzir, provocar e desafiar os acadêmicos a produzirem ciência, buscando respostas a problemas anteriormente definidos, analisando situações, vindo desta forma aprofundarem a aprimorarem seus conhecimentos profissionais.</p> <p>Incentivar o aluno a participar de congressos, seminários, simpósios e ou cursos de capacitação.</p>	
<p>Referências:</p> <p>Básico</p> <p>- BEUREN, Ilse Maria, org. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 3. ed. atual. de acordo com as Normas da ABNT: NBR 6034:2004 NBR12225:2004. São Paulo : Atlas, 2006. 195 p, il.</p> <p>- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa : planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 5.ed. São Paulo : Atlas, 2002. 282 p.</p> <p>- SILVEIRA, Amélia (coord.). Roteiro básico para apresentação e editoração de teses,</p>	

dissertações e monografias. 2. ed. rev., atual. e ampl. Blumenau : Edifurb, 2004. 217 p, il. , 1 CD-ROM. Acompanha CD-ROM para editoração, conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

-

Complementar

- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica para uso dos estudantes universitários.** 3.ed. Sao Paulo : McGraw-Hill do Brasil, 1983. 249p.

- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica.** 5.ed. São Paulo : Prentice Hall, 2002. 242p.

- MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT.** 24. ed. rev. e ampl. Porto Alegre : Sagra Luzzatto, 2003. 560 p, il.

- MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografia e dissertações.** 3. ed. São Paulo : Atlas, 2002. 134p, il.

- OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. **Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade.** São Paulo : Saraiva, 2003. 177p.

- TRIVINOS, Augusto N. Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais : a pesquisa qualitativa em educação.** Sao Paulo : Atlas, 1987. 175p.

Eletrônico

- [banco de teses e dissertações](#) pesquisa

- [biblioteca](#) normalizacao de trabalhos

- [capes](#) trabalhos científicos

- [google](#) pesquisa

Justificativa: Disciplina optativa do eixo específico

Componente Curricular (CC): Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Auditoria	Fase:
Pré-Requisito: Não há	
Ementa. Considerações iniciais. Relacionamento da auditoria externa com a contabilidade. Normas de auditoria independente. Auditoria das contas de ativos, passivos, patrimônio líquido e de resultados. Auditoria das demonstrações contábeis. Elaboração dos pareceres sobre as demonstrações contábeis.	
Conteúdos: .Auditoria Contábil - Aplicação e Conceito. 1.1.Funções Contábeis. 1.2.Campo de ação da contabilidade e sua relação com a Auditoria. Auditoria dos Ativos. 2.1. Caixa. 2.2. Bancos. 2.3. Contas a Receber. 2.4. Estoques. 2.5. Despesas Antecipadas. 2.6. Investimentos. 2.7. Imobilizado. 2.8. Diferido. Auditoria das Exigibilidades. 3.1. Fornecedores. 3.2. Empréstimos e Financiamentos. 3.3. Salários e encargos sociais.	

- 3.4. Impostos e contribuições.
- 3.5. Outras exigibilidades.
- Auditoria do Patrimônio Líquido.
- 4.1.Capital.
- 4.2.Reservas.
- 4.3.Lucros Acumulados
- Auditoria de Receitas e Despesas.
- 5.1.Receitas/despesas operacionais.
- 5.2.Custos.
- 5.3.Despesas/receitas não operacionais
- 6.Auditoria das Demonstrações Contábeis.
- 7. Elaboração de Pareceres sobre as demonstrações contábeis

Objetivos:

Proporcionar aos alunos habilidades para praticar os procedimentos de auditoria, baseados nas normas e técnicas aplicadas às demonstrações contábeis, avaliando o significado e a importância do parecer exarado.

Referências:

Básico

- BOYNTON, William C; JOHNSON, Raymond N; KELL, Walter Gerry, et al. .

Auditoria. São Paulo : Atlas, 2002. 982p.

- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil** : teoria e pratica. Sao Paulo : Atlas, 2000. 477p.

- IUDÍCIBUS, Sýrgio de. **Anýlise de balanýos:** a anýlise da liquidez e do endividamento, a anýlise do giro, a ýnalise da rentabilidade, a anýlise da alavancagem financeira, indicadores e anýlises especiais (anýlise de tesouraria de Fleuriet, EVA, DVA e EBITDA).8. ed. rev. e atual. Sýo Paulo : Atlas, 2007. xii, 240 p, il.

- IUDÍCIBUS, Sýrgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por aýýes:** (aplicývel ýs demais sociedades).7. ed. rev. e atual. Sýo Paulo : Atlas, 2007. 646 p, il.

- PEREZ JUNIOR, Jose Hernandez. **Auditoria de demonstracoes contabeis.** 2.ed. Sao Paulo : Atlas, 1998. 191p.

- SÁ, A. LOPES DE (ANTÔNIO LOPES DE). **Curso de auditoria.** 7. ed. Sao Paulo : Atlas, 1989. 494p, il.

Complementar

- ATTIE, William. Auditoria : conceitos e aplicacoes. 3.ed. Sao Paulo : Atlas, 1998. 476p.

- COCK, John W, WINKLE, Gary M. Auditoria. Sao Paulo : Saraiva, 1981. 451p.

- FLORENTINO, Americo Matheus, Fundacao Getulio Vargas. Auditoria contábil : (com uma introducao referente a controles contabeis). 5.ed. Rio de Janeiro : FGV, 1988. 297p.

- FLORIANI, Oldoni Pedro. **Empresa familiar ou- inferno familiar?: (evoluýýo histýrica da famýlia, o negýcio familiar, sociedades comerciais, a ýtica, governanýa corporativa, ýfamily officeý, aspectos legais e contabeis).** Curitiba : Juruý, 2002. 227p, il.

- JUND, Sýrgio. **Auditoria** : conceitos, normas, técnicas e procedimentos, teoria e 700 questões - estilo ESAF, UNB e outras bancas examinadoras. 5.ed. Rio de Janeiro : Impetus, 2003. 531p.

- MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial.** 9.ed. São Paulo : Atlas, 2002. 514p.

- OLIVEIRA, Luis Martins de, DINIZ FILHO, Andre. Curso basico de auditoria. Sao Paulo : Atlas, 2001. 216p.

- PEREZ JUNIOR, Jose Hernandez; BEGALLI, Glaucos Antonio. **Elaboracao das demonstracoes contabeis.** Sao Paulo : Atlas, 1999. 228p.

- SILVA JÚNIOR, José Barbosa da. **Demonstrações financeiras** : elaboração e temas

diversos. São Paulo : Atlas, 2000. 239p.

- MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens, et al..Manual de contabilidade das sociedades por ações.7ª.Atlas

- OLDONI PEDRO FLORIANI.PERPETUAÇÃO DAS SOCIEDADES.1ª.JURUÁ

- OLDONI PEDRO FLORIANI.EMPRESA FAMILIAR OU... INFERNO FAMILIAR?.2a..JURUÁ

Eletrônico

- www.ibracon.com.br

www.cfc.org.br

www.crcsc.org.br

www.cvm.gov.br

www.audibra.org.br

Justificativa: Disciplina optativa do eixo específico

Componente Curricular (CC): Trabalho de Conclusão de Curso	Carga Horária: 144 h/a
Área Temática: Pesquisa	Fase:
Pré-Requisito: Não há	
Ementa. Esta disciplina possui ementa variável de acordo com os trabalhos desenvolvidos.	
Conteúdos: Trabalho de Conclusão de Curso conforme previsto no Regulamento Específico.	
Objetivos: Proporcionar aos alunos a oportunidade de pesquisar e desenvolver uma monografia pertinente a assuntos de contabilidade.	
Referências: Básico - BEUREN, Ilse Maria, org. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 3. ed. atual. de acordo com as Normas da ABNT: NBR 6034:2004 NBR12225:2004. São Paulo : Atlas, 2006. 195 p, il.	
Justificativa: Disciplina optativa do eixo específico	

3.6 Avaliação

O processo de avaliação deverá ter como objetivo o aperfeiçoamento contínuo da qualidade acadêmica, a melhoria do planejamento e da gestão universitária. A avaliação estará voltada ao aperfeiçoamento e a transformação do curso, preocupando-se com a qualidade de seus processos internos. Caracteriza como um processo contínuo e aberto, mediante o qual, todos os setores do curso e as pessoas que os compõem, participam de um repensar, que inclui os objetivos, os modos de atuação e os resultados de suas atividades, constituindo-se em ferramenta para o planejamento da gestão e do desenvolvimento do curso.

3.6.1 Avaliação discente

Tradicionalmente, os sistemas avaliativos nas instituições de ensino são somativos e classificatórios. De certo modo, a mensuração se impõe pela própria demanda do sistema. Contudo, a medida, a nota não deve ser o objetivo final do processo educativo. Além dos óbvios aspectos administrativos relacionados a tal mensuração, as notas servem de parâmetros para julgamento, averiguação e tomada de decisões por parte do professor. Cabe, então, ao professor “organizar e gerir as situações didáticas, a regulação das aprendizagens de um ‘aprendiz’” (PERRENOUD, 1999, p.77).

A nota, portanto, representa um feedback ao acadêmico quanto ao desempenho de suas atividades.

Aprender, segundo Demo (2000, p. 49), “não pode aludir, nunca, a uma tarefa completa, a um procedimento acabado ou a uma pretensão totalmente realizada, ao contrário indica vivamente a dinâmica da realidade complexa, a finitude das soluções e incompletude do conhecimento”.

A construção do conhecimento deve possibilitar o questionamento à idéias pré-concebidas. Através desse processo surge um novo saber, uma descoberta e novos padrões são estabelecidos. Para aprender a aprender é necessário que se reconstrua o conhecimento a partir dos elementos do meio, levando em consideração, inclusive, aspectos sócio-culturais.

No curso de Ciências Contábeis espera-se realizar um processo educativo que privilegia a autonomia, estimulando o aluno a desenvolver suas potencialidades, capacitando-o a duvidar e argumentar, criando novos desafios a partir dos problemas apresentados. A aprendizagem pretendida, portanto, prevê a flexibilidade quanto a novos questionamentos ou idéias.

Para que consiga adquirir as competências e habilidades pretendidas deve se percorrido um caminho gradativo, visando a formação do futuro profissional.

Para Borba et all (2006) a avaliação possui três (03) funções fundamentais: diagnóstica, somativa e formativa.

Segundo a mesma autora, a avaliação diagnóstica, enquanto função, possibilita identificar os estágios de aprendizagem em que se encontram os acadêmicos, ao mesmo tempo permitindo ao professor se auto-avaliar, a fim de traçar as práticas de ensino a serem desenvolvidas junto àqueles.

Já para a mesma, a função somativa cumpre, primeiramente, os parâmetros administrativos exigidos. Mas também possibilita uma avaliação valorativa do decurso da disciplina. Está, ela, relacionada aos critérios previamente escolhidos. Auxilia a tomada de decisão tanto do professor quanto do aluno. Para tanto, é imperativo a elaboração do planejamento de ensino, a vinculação das avaliações aos objetivos propostos. Isso faculta a acadêmicos e professores o reconhecimento e a comprovação do desenvolvimento dos conhecimentos pretendidos.

“O ajuste do currículo real ao nível e ao ritmo de trabalho de cada turma” entende-se como avaliação formativa (PERRENOUD. 1999, p.78)

Então, o principal papel é o de tentar promover a igualdade na aprendizagem, considerando-se as diferenças, sendo necessário para isso ajustes para cada turma e para cada acadêmico. Cada aluno merece uma atenção especial, apesar do grupo ser visto como um todo.

Assim, de acordo com esses critérios, a proposta pedagógica propõe pontos mínimos a serem respeitados no curso. Respeitando a autonomia proposta neste documento, determinam-se algumas atividades assumidas como necessárias e benéficas para o processo de ensino e aprendizagem.

O acadêmico deverá ter no mínimo, três avaliações durante o semestre. Destas, pelo menos uma atividade deve ser individual e fará parte da nota final do aluno, o docente responsável pela disciplina deverá planejar uma ou mais atividades grupais. Entende-se que a interação entre os acadêmicos facilita o exercício de trabalhos em equipe, além de propiciar a troca de idéias e experiências.

Sugere-se que o professor diversifique os instrumentos de avaliação para um melhor aproveitamento dos conteúdos. À apresentação gradativa de assuntos deve acompanhar instrumentos que também progressivamente contemplem os mesmos. Procura-se, assim, uma avaliação processual para evitar as que concentrem um volume excessivo de conteúdos.

Dentro do possível, deverão ser evitadas questões de mera memorização e múltipla escolha que não utilizem raciocínio lógico e contribuam com o desenvolvimento das habilidades previstas na formação do acadêmico.

Os alunos devem ter acesso às avaliações devidamente corrigidas e os resultados devem ser amplamente discutidos entre professores e alunos, assegurando-se ao aluno a compreensão de conteúdo que será importante na seqüência dos estudos e permitindo que sejam acertados possíveis erros na correção da avaliação.

Das notas recebidas durante o semestre:

- no mínimo 50% da nota final devem ser decorrentes de avaliações individuais;
 - no mínimo 30% da nota final devem ser decorrentes de avaliações em equipe;
- Do total de avaliações aplicadas, no mínimo 30% devem ser de aplicações práticas.

3.6.1.1 Auto Avaliação Discente

No final do semestre será aplicado em cada fase do curso, uma avaliação ao discente que deve possibilitar ao mesmo a reflexão sobre seu próprio desenvolvimento, quais aspectos devem ser melhorados e como, de forma geral, contribuiu com o desenvolvimento da equipe.

Essa avaliação servirá de base para que a coordenação do curso possa verificar como o discente está avaliando seu próprio desempenho e analisar as proposições que possam favorecer a implementação de novas ações.

3.6.2 Avaliação docente

A avaliação das atividades de ensino dos professores que ministram aulas no curso de graduação em Ciências Contábeis será realizada, uma vez por semestre, para todos os docentes contratados por tempo determinado. Para os demais docentes, a avaliação deverá ocorrer no mínimo a cada dois semestres que estiver lecionando a mesma disciplina.

A avaliação das atividades de ensino dos docentes compreenderá quatro mecanismos distintos, a saber:

- a) avaliação procedida pelo corpo discente conforme modelo estabelecido pela Instituição;
- b) auto-avaliação do docente;
- c) acompanhamento do professor pela assessoria pedagógica;
- d) acompanhamento do professor pela coordenação do curso.

O acompanhamento do docente pelo coordenador do curso e assessoria pedagógica ocorrerá sobre as atividades dos docentes, assim distribuídas:

- a) plano de ensino:
 - apresentação do programa da disciplina no início e durante o semestre;
 - explicação das metodologias de ensino que serão aplicadas bem como as formas de avaliação;
 - apresentação de bibliografia adequada à disciplina e sugestão de textos complementares;

- cumprimento do plano de ensino, levando-se em consideração a flexibilidade para aspectos relevantes observados durante o semestre.

b) metodologia de ensino:

- estímulo a aprendizagem dos alunos;
- aceitação da participação dos alunos na aula;
- motivação e dinamismo na aula;
- clareza e objetividade na exposição do conteúdo;
- utilização de exemplos, casos, exercícios e questões exploratórias, facilitando a aprendizagem e conexão com a realidade profissional que será vivenciada pelos alunos;
- vinculação da teoria com a prática no conteúdo programático;
- utilização adequada dos recursos audiovisuais nas aulas, oferecidas as condições demandadas pelo professor.

c) metodologia aplicada para avaliação discente:

- avaliação de acordo com o previsto no plano de ensino;
- avaliação coerente com o programa da disciplina e respeitando os princípios estabelecidos no PPP do curso.

3.6.2.1 Auto-Avaliação do docente

Cada docente que foi avaliado pelos discentes responderá a um questionário de auto-avaliação que deverá ser encaminhado ao Coordenador do Curso de Ciências Contábeis até trinta após o encerramento do semestre letivo.

Acompanhamento do professor pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis e Assessoria Pedagógica

O Acompanhamento do docente pela coordenação do curso de Ciências Contábeis será realizado através de formulário próprio, tomando por base a avaliação dos discentes, a auto-avaliação discente e docente, em conjunto com o professor avaliado.

A partir da análise dos resultados das avaliações em conjunto com o professor avaliado, serão propostas ações pela coordenação do curso e assessoria pedagógica visando o desenvolvimento do docente e adequação do perfil docente estabelecido nesse documento.

Entre as ações estabelecidas, podem ser sugeridas, entre outras, participação em oficinas, seminários, palestras, adequação de material didático.

Todo o processo de avaliação será formalizado e encaminhado ao Colegiado de Curso de Ciências Contábeis, para o devido acompanhamento visando o desenvolvimento do curso.

3.6.3 Avaliação do PPP

A avaliação do Projeto Político-Pedagógico tem a finalidade de acompanhar a implementação das ações propostas, buscando visualizar os avanços, limitações e necessidades que surgem ao longo do desenvolvimento das atividades. Para o desenvolvimento dessa avaliação serão realizados seminários com acadêmicos e professores, reuniões por fases e reuniões didático-pedagógicas. Poderão ser utilizados instrumentos diagnósticos para subsidiar as discussões e as análises. Inicialmente propõe-se a avaliação do PPP a cada período de três anos, embora esse processo deva ser contínuo, sob coordenação do Colegiado de Curso.

3.7 MUDANÇAS CURRICULARES E RESPECTIVAS JUSTIFICATIVAS

3.7.1 Quanto à nomenclatura:

Nomenclatura Antiga	Nomenclatura Nova
Instituições de Direito Público e Privado	Instituições de Direito Público
Direito Comercial e Societário	Direito Empresarial I
Contabilidade e Legislação Tributária	Contabilidade Tributária
Direito Social e Trabalhista	Direito Trabalhista e Previdenciário
Técnicas e Normas de Pesquisa em Contabilidade	Técnicas e Normas de Pesquisa

JUSTIFICATIVAS:

A disciplina Instituições de Direito Público e Privado teve sua carga horária reduzida em 36 horas. Assim, o conteúdo teve que ser re-adequado as horas previstas e portanto, também, a necessidade de alteração da nomenclatura.

A alteração do nome disciplina Direito Comercial e Societário para Direito Empresarial I justifica-se para que o nome esteja em consonância com o novo Direito das Empresas, em decorrência da promulgação do Código Civil de 2.002 e da revogação quase total do Código Comercial brasileiro em 1850; já quanto a disciplina Direito Empresarial I pois no curso de Direito há a disciplina Direito Empresarial (sem indicação do número 1).

A disciplina: Contabilidade e Legislação tributária teve seu conteúdo re-adequado em função da inclusão da disciplina Direito Financeiro e Tributário, portanto, não constando mais na disciplina o aspecto pertinente a legislação tributária houve a necessidade de alteração de nomenclatura.

A alteração do nome disciplina Direito Social e Trabalhista para Direito Trabalhista e Previdenciário justifica-se para que o nome esteja em consonância com o conteúdo oferecido na ementa da disciplina.

A alteração do nome da disciplina: Técnicas e Normas de Pesquisa em Contabilidade se deu para torná-la mais generalizada, o que possibilitará com que o acadêmico realize a mesma em outros cursos que ofereçam essa disciplina na Instituição.

3.7.2 Quanto à Carga Horária

Disciplinas	Carga Horária		Diferença	
	Antiga	Nova	(-)	(+)
Instituições de Direito Público	72	36	36	
Contabilidade I	72	144		72
Mercado de Capitais	72	36	36	
Contabilidade Rural	36	72		36
Contabilidade para Entidades de Interesse Social	36	72		36
Governança Corporativa	36	72		36
Integralização do Conhecimento Contábil a atividade atuarial	36	72		36
Integralização Especial de Assuntos Contábeis	36	72		36
Técnicas e Normas de Pesquisa	36	72		36

JUSTIFICATIVAS:

As disciplinas Instituições de Direito Público e Privado e Mercado de Capitais tiveram suas cargas horárias reduzidas em 36 horas cada uma, para que pudesse ser re-introduzida na matriz curricular do curso a disciplina: Direito Financeiro e Tributário que constava na grade curricular, porém como disciplina optativa. Assim, o conteúdo dessas disciplinas foi re-adequado às horas previstas.

As disciplinas Contabilidade Rural, Contabilidade para Entidades de Interesse Social, Governança Corporativa, Integralização do Conhecimento Contábil a atividade atuarial, Integralização Especial de Assuntos Contábeis são disciplinas optativas que tiveram sua carga aumentada, pois o tempo determinado era pouco em relação ao conteúdo estabelecido.

3.7.3 Mudança de Fases

Área Temática	Componente Curricular	Fases	
		Antiga	Nova
Matemática	Matemática	2ª	1ª
Contabilidade Tributária	Contabilidade Tributária	2ª	3ª
Contabilidade Tributária	Contabilidade e Procedimentos Fiscais	3ª	4ª
Matemática	Matemática Financeira	3ª	4ª
Contabilidade Aplicada	Qualidade dos Serviços Contábeis	4º	6º
Sistemas de Informação	Sistemas Contábeis	4º	5º
Métodos Quantitativos	Estatística	4ª	3º
Contabilidade Gerencial	Contabilidade Gerencial	5º	6º
Direito	Direito Empresarial I	5º	4º
Contabilidade Aplicada	Contabilidade Avançada	6º	7º
Auditoria	Perícia Contábil	7º	8º
Contabilidade Aplicada	Contabilidade Pública	7º	5º

JUSTIFICATIVA:

As alterações de fase foram sugeridas em função da inclusão de algumas disciplinas e também levando em consideração as deficiências observadas quanto a fase em que são oferecidas na atual matriz curricular. Buscou-se oferecer uma seqüência lógica e de acordo com a maturidade dos acadêmicos, dividindo o curso em dois momentos: O 1º momento é reservado a aprendizagem técnica contábil que vai até a 4ª fase, a partir da 5ª fase o acadêmico estará sendo preparado para funções de controladoria.

3.7.4 Quanto à Inclusão de Componentes Curriculares

Área Temática	Componente Curricular	Departam Proposto	Fase	Carga Horária		
				Teórica	Prática	Total
Eixo Geral	Universidade, Ciência e Pesquisa	PROEN	1	72	0	72
Eixo Geral	Desafios Sociais Contemporâneos	PROEN	5	72	0	72
Eixo Geral	Dilemas Éticos e Cidadania	PROEN	8	72	0	72
Eixo Geral	Linguagem Científica	PROEN	8	72	0	72
Eixo Geral	Comunicação e Sociedade	PROEN	8	72	0	72
Eixo Artic	Administração e Empreendedorismo	Administração	2	48	24	72
Eixo Artic	Economia de Empresas/ Business Game	Economia	7	0	72	72
Economia	Microeconomia	Economia	2	72	0	72
Economia	Macroeconomia	Economia	3	72	0	72
Letras	Produção de Texto I - EAL	Letras	1	36	0	36
Cont.Geral	Estágio I	Contabilidade	3		36	36
Cont.Geral	Estágio II	Contabilidade	4		36	36

Área Temática	Componente Curricular	Departam Proposto	Fase	Carga Horária		
				Teórica	Prática	Total
Cont.Geral	Estágio III	Contabilidade	5		36	36
Cont.Geral	Estágio IV	Contabilidade	6		36	36
Eixo Espec	Disciplina Optativa IV	Contabilidade	8			72
Eixo Espec	Disciplina Optativa V	Contabilidade	8			72

JUSTIFICATIVAS:

As disciplinas Universidade, Ciência e Pesquisa, Desafios Sociais Contemporâneos, Linguagem Científica, Comunicação e Sociedade e Dilemas Éticos e Cidadania, fazem parte do Eixo Geral e foram incluídas conforme determinação do PPP da Instituição.

As disciplinas Administração e Empreendedorismo, bem como, Economia de Empresas/Business Games foram incluídas por se tratarem do eixo de articulação dos cursos do Centro e por serem pertinentes as necessidades de conteúdo para a formação profissionalizante. Parte dos conteúdos dessas disciplinas inclusas eram abrangidas nas disciplinas Organização Empresarial (36h-excluída) e Jogos de Empresas (36h-Optativa-excluída).

A disciplina Microeconomia foi incluída em substituição a disciplina Economia.

Macroeconomia foi inclusa, tendo em vista o conteúdo ser importante para área de formação. A inclusão da disciplina Produção de Texto –I ocorre em substituição ao Português Instrumental, tendo em vista que era necessária redução de carga horária para melhor adequação aos conteúdos da área contábil, optou-se pela inclusão dessa que era um dos aspectos abordados no Português Instrumental e de fundamental importância para a profissão.

Os estágios foram incluídos para possibilitar maior prática no curso e as disciplinas optativas podem gerar maior flexibilidade ao currículo, pois acadêmicos poderão cursar disciplinas constantes em outros cursos oferecidos pela universidade.

3.7.5 Quanto à Exclusão de Componentes Curriculares

Componente Curricular	Fase	Carga Horária	Atividade Equivalente
Administração de Recursos Humanos	4	36	Administração e Empreendedorismo – disciplina do eixo articulador do centro.
Jogos de Empresas	Optativa	36	Economia de Empresas/ Business Game
Organização Empresarial	2	36	Administração e Empreendedorismo – disciplina do eixo articulador do centro.

Componente Curricular	Fase	Carga Horária	Atividade Equivalente
Economia	1	72	Microeconomia
Sociologia	1	72	Desafios Sociais Contemporâneos

JUSTIFICATIVAS:

As disciplinas excluídas tiveram seus conteúdos revisados e estão sendo abrangidos em outras disciplinas, no todo ou em parte, se ajustando as reais necessidades atuais.

3.7.6 Disciplinas Optativas que passaram a obrigatórias

Disciplina	Horas/aula
Contabilidade de Recursos Humanos	72
Direito Financeiro e Tributário	72

JUSTIFICATIVAS:

Essas disciplinas passaram a ser obrigatórias tendo em vista sua importância para formação técnica do acadêmico.

3.7.7 Disciplinas Obrigatórias que passaram a ser Optativas

Disciplina	Horas/aula
Português Instrumental	72
Relações Humanas	72
Metodologia do Trabalho Acadêmico	36
Técnicas e Normas de Pesquisa	72
Marketing de Serviços	36
Ética e Legislação Profissional em Contabilidade	36
Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis	72
Laboratório Contábil	72
Trabalho de Conclusão de Curso	144

3.7.8 Equivalência de Estudos

Apresenta um quadro destacando as equivalências de estudos da nova matriz curricular com a última matriz curricular em vigor, para fins de equivalência para alunos que

eventualmente tenham que cursar disciplinas fora de sua matriz original ou que migrem da anterior para a nova proposta.

Componente Curricular Antigo (currículo ANTERIOR)	h/a	Componente Curricular Novo (currículo PROPOSTO)	h/a
Metodologia do Trabalho Acadêmico	36	Metodologia do Trabalho Acadêmico (Optativa)	36
Sociologia	72	Desafios Sociais Contemporâneos	72
Instituições de Direito Público e Privado	72	Instituições de Direito Público	36
Economia	72	Microeconomia	72
Ética e Legisl. Profissional em Contabilidade	36	Ética e Legisl. Profissional em Contabilidade (Optativa)	36
Contabilidade I	72	Contabilidade I	144
Contabilidade II	72		
Contabilidade e Legislação Tributária	72	Contabilidade Tributária	72
Direito Social e Trabalhista	72	Direito Trabalhista e Previdenciário	72
Marketing de Serviços	36	Marketing de Serviços (Optativa)	36
Português Instrumental	72	Português Instrumental (Optativa)	72
Administração de Recursos Humanos	36	Administração e Empreendedorismo	72
Organização Empresarial	36		
Laboratório Contábil	72	Laboratório Contábil (Optativa)	72
Direito Comercial e Societário	72	Direito Empresarial	72
Relações Humanas	72	Relações Humanas (Optativa)	72
Mercado de Capitais	72	Mercado de Capitais	36
Técnicas e Normas de Pesquisa em Contabilidade	36	Metodologia do Trabalho Acadêmico (Optativa)	36
Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis	72	Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis (Optativa)	

3.7.9 Proposta de Departamentalização

Disciplina Proposta da Reforma Curricular do curso	Depto anterior a reforma	Denominação anterior a reforma e/ou mudanças realizadas quanto a c/h	Depto proposto na reforma	Justificativa da mudança
Disciplinas já existentes no curso	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX

Disciplinas novas no curso já existentes na IES	Produção de Texto I – EAL	Letras	Não existia	Letras	inclusão
	Macroecoomia	Economia	Não existia	Economia	inclusão
	Microeconomia	Economia	Não existia	Economia	inclusão
	Economia de Empresas – Business Game	Economia	Não existia	Economia	inclusão
Disciplinas Novas	Estágio I			Contabilidade	inclusão
	Estágio II			Contabilidade	inclusão
	Estágio III			Contabilidade	inclusão
	Estágio IV			Contabilidade	inclusão

3.7.10 Adaptação de turmas em andamento

Está prevista adaptação para turma que ingressou na Universidade no 1º semestre de 2008, da seguinte forma:

MATRIZ 2004.1	EQUIVALENTE NOVA MATRIZ	SEMESTRE EM QUE CURSARÃO A DISCIPLINA
Contabilidade I (1ª fase)	Contabilidade I (1ª fase)	2008/1
Contabilidade II (2ª fase)	Contabilidade I (1ª fase)	CONCENTRADO 2008/2
Matemática (2ª fase)	Matemática (1ª fase)	2008/2
Ética e Leg. Prof. em Contab.(1ª fase)	Optativa - 36 HA (6ª fase)	2008/1
Instituições de Direito Público e Privado (1ª fase – 72h)	Instituições de Direito Público (1ª fase – 36h)	2008/2
Economia (1ª fase)	Microeconomia (2ª fase)	2008/1
Metodologia do Trabalho Acadêmico	Optativa – 36 HA(6ª fase)	2008/1
Sociologia (1ª fase)	Universidade, Ciência e Pesquisa (1ª fase)	2008/1
Direito Social e Trabalhista (2ª fase)	Direito Trabalhista e Previdenciário (2ª fase)	2008/1
	Produção de Texto I – EAL	2008/2
	Administr. e Empreendedorismo	2008/2
	Contabilidade II	2008/2
Direito Financeiro e Tributário (Optativa)	Direito Financeiro e Tributário (2ª fase)	2008/2

No 1º semestre de 2009 os acadêmicos que ingressaram em 2008/1 começam a cursar a 3ª fase integralmente e com uma disciplina optativa eliminada.

Para as demais turmas em andamento não existe previsão de adaptação.

4 REFERÊNCIAS

BORBA, A. M. ; KRAUSE, Helvia Tomaselli ; COSTA, M. R. ; LUZ, Mara R. H. ; CASTRO, R. G. . **O Estado do conhecimento em avaliação na UNIVALI**. In: Cehcom Pesquisa II e IV Colóquio em Educação, 2006, Itajaí. Cehcom Pesquisa II. Itajaí : UNIVALI, 2006.

BRASIL. Lei n. 9.394, 20 dez. 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**, publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.

CERVI, Gicele Maria et al. **Projeto político-pedagógico de ensino de graduação**. Blumenau : Edifurb, 2006. 47 p, il.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências**. Resolução n. 10, de 16 de dezembro de 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em: fev. 2006.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial**. Resolução n. 2, de 18 de junho de 2.007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em: ago.2007.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá providências**. Resolução n. 3, de 02 julho de 2.007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em: ago.2007.

DEMO, Pedro. **Conhecer E aprender: sabedoria dos limites e desafios**. Porto Alegre : ARTMED, 2000. 152p. (Biblioteca ARTMED).

LAFFIN, Marcos. **De Contador a Professor: A trajetória da docência no ensino superior de contabilidade**. Florianópolis: Dissertação de Mestrado - PPGEP. 2002.

LEAL, Douglas Tavares Borges ; CORNACHIONE Jr., E. B. . **O Uso da Aula Expositiva no Ensino da Contabilidade: Estudo Empírico Com Os Dados do Exame Nacional de Cursos (provão)**. In: Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, 2006, São Paulo, SP. Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade. São Paulo, SP : FEA/USP, 2006.

MARTINS, Rosângela Borges. **Competências na escola, no trabalho e na mídia**. Porto Alegre.2004.

MEC/INEP – Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Brasil). **Censo da Educação Superior**. Disponível em:<<http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior>>. Acesso em: abril. 2006.

PARISOTTO, Iara Regina dos Santos ; GRANDE, Jefferson Fernando ; Fernandes . **O Processo ensino e aprendizagem na formação do profissional contábil: uma visão acadêmica**. In: 3o CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2006, SÃO PAULO. CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2006.

PEREIRA, Dimmitre Morant Vieira Gonçalves et al. **A formação e a qualificação do contador face ao programa mundial de estudos em contabilidade proposto pelo ISAR: uma abordagem no processo ensino-aprendizagem.** In: CONGRESSO USP DE CONTABILIDADE, 5o, 2005, São Paulo.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola.** Porto Alegre : Artmed, c1999. 90 p. (Biblioteca Artmed. Fundamentos da educação).

SACRISTAN, Jose Gimeno. **O currículo: uma reflexao sobre a pratica.** 3. ed. Porto Alegre : ARTMED, 1998. 352p, il. (Biblioteca Artes Medicas. Fundamentos da educacao). Traducao de: El curriculum : una reflexion sobre la practica.

SILVA, Ana Celia Bahia. **Das diretrizes curriculares a construcao dos projetos pedagogicos em cada instituicao.** In: CADERNOS ABESS.

SIMIONATO, Margareth F. **Dismistificando Competências.** Paper, out/2003

SOUZA, Márcio Barros; ORTIZ, Herculano Camargo. **A estrutura básica para o ensino superior de Contabilidade.** In: PELEIAS, Ivam Ricardo (coord.). **Didática do ensino da contabilidade:** aplicável a outros cursos superiores. São Paulo : Saraiva, 2006. xx, 348 p, il.